

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2025

NÚMERO 22.649 • 46 PÁGINAS • R\$ 5,00



Minervino Júnior/CB/D.A Press

A Secretaria de Polícia Judicial será responsável pelas medidas preventivas de segurança da Corte. O trânsito não será fechado na Esplanada dos Ministérios

Supremo decide se Bolsonaro será réu por trama golpista

Com segurança reforçada no lado externo e maior controle de acesso ao prédio e a áreas restritas do prédio do Supremo Tribunal Federal (STF), a Primeira Turma, composta por

cinco ministros da Corte, começa a avaliar, hoje, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os acusados de uma tentativa de golpe de Estado no país. A análise começa

pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e por ex-ministros de seu governo, entre eles, vários generais, além do tenente-coronel Mauro Cid, delator. Eles integrariam o "núcleo 1", considerado

o "cérebro" e a liderança da organização. Ao todo, 34 pessoas foram denunciadas. Caso o documento da PGR seja aceito, os envolvidos tornam-se réus e serão julgados pelo STF.

PÁGINA 2

Fotos: André Wanderley/Divulgação



Sylvia Massari é um grande nome dos musicais do país



Patricia França: musa e a veia romântica em Chatô



Claudio Lins interpreta um jornalista no espetáculo

Ao som do "Rei do Brasil"

Um dos grandes personagens do Brasil no século 20 virou musical. Fundador dos Diários Associados — o **Correio** faz parte do grupo —, Assis Chateaubriand (1892-1968) será cantado em *Chatô & os Diários Associados — 100 Anos de paixão*, espetáculo que celebra o centenário do conglomerado de comunicações. E a produção é de tirar o fôlego. Para contar a saga do empresário — e por que não, de parte da história do país —, a peça foi escrita por Fernando Morais e Eduardo Bakr e tem direção de Tadeu Aguiar. No palco, o elenco é comandado por Stepan Nercessian (foto/D). A estreia será no Teatro João Caetano, no Rio, nesta sexta-feira, e segue, depois, por diversas capitais.



PÁGINA 42

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Brasília, mostra a tua cara!

Levantamento revela o perfil da população da capital, formada em sua maioria, hoje, por nascidos na cidade, mulheres, pardos e católicos. O resultado foi apresentado no *CB.Poder* pelo presidente do Instituto de Pesquisa e Estatística, Manoel Clementino. PÁGINA 33

Em visita ao Japão, Lula reforça laços comerciais

PÁGINA 7 E COLUNA NAS ENTRELINHAS, 6

UnB

Volta às aulas com protestos

Semestre começou com manifestação contra ameaças extremistas. Greve de servidores também marca o reinício.

PÁGINA 37

Brasil

Seleção testa nervos de aço

Acompanhamento psicológico liderado por Marisa Santiago é um dos trunfos de Dorival Júnior em Buenos Aires.

PÁGINA 30

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Desaparecidos — No *Podcast do Correio*, a pesquisadora Simone Pinto anunciou a criação do primeiro Observatório de Desaparecimento de Pessoas no Brasil. PÁGINA 6





ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS / Primeira Turma da Corte analisa se aceita a denúncia da PGR contra o ex-presidente e outros integrantes do chamado “núcleo duro” da tentativa de golpe de Estado, depois do segundo turno da eleição de 2022

STF começa a decidir destino de Bolsonaro

» LUANA PATRIOLINO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a analisar, hoje, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e ex-integrantes do seu governo por tentativa de golpe de Estado, depois das eleições presidenciais de 2022. Os cinco ministros que compõem o colegiado decidem, em sessões hoje e amanhã, se os integrantes do chamado “núcleo 1” — considerado o cérebro da organização da trama antidemocrática — devem tornar-se réus.

Isso não quer dizer que Bolsonaro e os outros envolvidos na tentativa de golpe começarão a ser julgados agora. A turma avaliará se a denúncia tem consistência para tornar-se ação penal. No mês passado, a PGR denunciou 34 pessoas, divididas em núcleos, por estimular e realizar atos contra os Três Poderes e contra o Estado Democrático de Direito. Segundo a Procuradoria, Bolsonaro tinha ciência de tudo e teve participação ativa na manobra que impediria a posse de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência da República.

A denúncia também destaca o plano para matar o presidente eleito, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do STF, que integra a Primeira Turma. Outro ramo do plano golpista é o apoio aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na depredação das sedes dos três Poderes — como a última cartada do plano de ruptura institucional.

Segundo o inquérito da Polícia Federal (PF), Bolsonaro teve participação direta nas articulações golpistas. “Planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva” dos atos que levariam ao golpe de Estado, que não se consumou por “circunstâncias alheias à sua vontade”.

O Ministério Público Federal (MPF) aponta o ex-presidente como o chefe dos golpistas. Caso a denúncia seja aceita, além de Bolsonaro serão julgados os ex-ministros Walter Braga Netto (Casa Civil), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e Anderson Torres (Justiça e Segurança Pública). Na lista constam, ainda, o hoje deputado federal Alexandre Ragem (PL-RJ), então diretor da Agência Brasileira de Informações (Abin); o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ajudante de ordens da Presidência.

O grupo foi denunciado por organização criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado.

Competência

No período da apresentação das denúncias, as defesas dos envolvidos questionaram aspectos do trâmite da ação: a competência da Primeira Turma para julgar o caso; a participação dos ministros Zanin, Moraes e Flávio Dino no colegiado; e a nulidade da delação premiada de Mauro Cid. Os argumentos foram rejeitados pela PGR e pelo STF.

O processo ficou no colegiado devido a mudanças regimentais da Corte. Em 2023, foi restabelecida a competência das turmas para analisar casos penais.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Integrantes da PM do DF começaram a se postar, ontem, próximo ao STF, que voltou a ficar isolado na tentativa de proteger a Corte de ações de radicais

Um processo polêmico

Entenda passo a passo da análise da denúncia da PGR no STF

O que será analisado

A denúncia da PGR aponta uma trama golpista para manter Jair Bolsonaro no poder e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O plano também previa o assassinato de autoridades. Os ataques de 8 de janeiro de 2023 seriam a última cartada do grupo criminoso

Quem será julgado



Jair Bolsonaro
(ex-presidente da República)

PGR diz que ele era o líder da organização criminosa e tinha participação ativa na trama golpista. O objetivo era se manter no poder, mesmo após derrota nas eleições presidenciais.

O que diz a defesa — Advogados reclamaram de suposta falta de acesso a provas e pediram anulação de delação de Mauro Cid.



Walter Braga Netto
(ex-ministro da Casa Civil)

Vice de Bolsonaro na chapa de 2022, é acusado de ser o financiador do plano. Está preso por suspeita de interferência na investigação da PF.

O que diz a defesa — Advogado classificou as acusações como “ilógicas e fantasiosas” e pediu a rejeição da denúncia.



Augusto Heleno
(ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional)

É apontado como a pessoa que, ao lado de Bolsonaro, participou de uma transmissão na internet para disseminar fake news sobre o processo eleitoral.

O que diz a defesa — Advogados pediram absolvição sumária e alegaram que não há elementos mínimos que apontem envolvimento do militar em crimes.



Paulo Sérgio Nogueira
(ex-ministro da Defesa)

Acusado pela PGR de endossar críticas às urnas eletrônicas, de instigar o golpe e de apresentar uma versão do decreto golpista.

O que diz a defesa — Advogados dizem que ele não atuou para “dar golpe de Estado ou abolir violentamente o Estado democrático de Direito”.



Anderson Torres
(ex-ministro da Justiça)

Era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal em 8 de janeiro. PGR cita “estratégia deliberada de afastamento e convivência com as ações violentas” e a minuta golpista encontrada na casa dele.

O que diz a defesa — Chamou denúncia de “obra de ficção”, “irresponsável” e questionou julgamento no STF.



Alexandre Ragem
(deputado federal e ex-diretor da Abin)

Segundo a denúncia, atuou para descredibilizar o sistema de votação. Ele teria “instrumentalizado” a agência para uso político.

O que diz a defesa — Advogados argumentam que Ragem deixou o governo Bolsonaro antes da data do planejamento do golpe descrito pela Procuradoria.



Almir Garnier
(ex-comandante da Marinha do Brasil)

De acordo com a Procuradoria, enquanto os comandantes Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a trama golpista, o almirante teria colocado tropas à disposição do plano.

O que diz a defesa — Advogados negaram participação ativa do militar em golpe e afirmaram que Garnier se manteve inerte em relação a uma suposta trama golpista.



Mauro Cid
(tenente-coronel do Exército)

Ex-ajudante de ordens da Presidência, o militar é acusado de ser o porta-voz de Bolsonaro e transmitir as orientações e ordens aos membros do grupo. Em delação premiada, ele detalhou os detalhes do plano golpista.

O que diz a defesa — Advogados reiteraram validação de acordo de delação e pediram absolvição do militar. Segundo eles, embora confirme os fatos relatados por Cid em depoimentos, isso não significa concordar automaticamente com as acusações feitas pela PGR.

Detalhes da denúncia

15.824 páginas

34 acusados pela PGR

Etapas do processo

Indiciamento — Documento de 884 páginas da Polícia Federal indiciou 37 pessoas por um suposto envolvimento em um plano de golpe de Estado.

Denúncia — PGR denuncia 34 por participação na trama golpista.

Análise da denúncia — STF julga se denunciados pela Procuradoria devem virar réus.

Ação penal — Caso a denúncia seja aceita pela Turma, os envolvidos se tornam réus e uma ação penal será aberta. Serão tomados depoimentos dos réus e das testemunhas.

Julgamento — Análise do mérito, com absolvição ou condenação dos réus.

Quem irá julgar

- Alexandre de Moraes (relator)
- Cristiano Zanin
- Flávio Dino
- Cármen Lúcia
- Luiz Fux

Quem participa do julgamento

- Paulo Gonet, procurador-geral da República
- Defesas dos réus



O que você vê



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em
[instagram.com/ContasDeAdolescente](https://www.instagram.com/ContasDeAdolescente)

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se está assim agora...

Não é apenas a nível federal que a campanha começou. No Distrito Federal, a pré-candidata à reeleição, senadora Leila Barros (PDT), chamou Ibaneis Rocha (MDB) para o ringue. À declaração do governador — “Leila não entregou muita coisa nesses oito anos de mandato” —, ela respondeu assim: “É impressionante a desinformação do nosso governador. Mas eu entendo. Ele viaja muito, não tem tempo para acompanhar as pessoas que, de fato, trabalham pelo Distrito Federal”.

... imagine em 2026

A tendência é esse clima hostil entre os pré-candidatos se acirrar daqui para frente. Enquanto estiverem com as próprias declarações, tudo bem. O problema, avaliam alguns, será quando começarem a recorrer à inteligência artificial para atacar oponentes.

Paz nas Alagoas

Que ninguém estranhe se o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e Arthur Lira estiverem no mesmo palanque, como dobradinha ao Senado. Tem muita gente na ponte Brasil-Japão trabalhando para isso.

Investindo nas mulheres

Com dados do Banco Central, um estudo do Sebrae mostrou que o tíquete médio de crédito feito para as mulheres é menor, se comparado ao dos homens, e as taxas de juros praticadas são maiores. Diante desse cenário, a instituição criou o Delas Day, uma caravana que vai levar capacitação e apoio às empreendedoras. O Fundo de Amparo a Micro e Pequena Empresa (Fampe) custeará 100% das garantias exigidas para a concessão de empréstimos para elas, quando o normal de custeio é de 80%. A caravana começará por Campo Grande (MS), na quinta-feira.

A parte de Lula nos latifúndios partidários



Além dos motivos óbvios para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva colocar em sua comitiva que está no Japão os atuais presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e os antecessores de ambos — Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente —, tem o fato de o petista desejar, desde já, criar pontes sólidas com as agremiações de cada um deles rumo a 2026. Eles são peças importantes dos quatro partidos de centro. No PT, há quem diga que se Lula quer o apoio de, pelo menos, parte dessas legendas, é preciso afagos a seus pesos-pesados antes do ano eleitoral.

» » » »

A aposta no PT é de que, com Jair Bolsonaro prestes a se tornar réu por tentativa de golpe de Estado, basta o governo subir um pouquinho mais sua popularidade para melhorar seu poder de atrair parlamentares, em prol da reeleição de Lula. Nesse sentido, a viagem, justamente nos dias do julgamento do ex-presidente no Supremo Tribunal Federal (STF), veio a calhar.

CURTIDAS

IA na política/ O Cidadania lança, hoje, um vídeo de 30 segundos em que todo o conteúdo foi feito, roteirizado, animado e finalizado com inteligência artificial, inclusive, os personagens. A peça publicitária marcará o lançamento do novo slogan: “Cidadania, o partido do bem”. Vai dar o que falar.

Assunto da hora/ Estrangeiros e brasileiros interessados em investir no agro não podem perder o *CB.Forum* de hoje, a partir de 9h30, quando a segurança jurídica para esse tipo de negócio estará em debate. O evento será transmitido pelas redes sociais do **Correio Braziliense**.

Mais homenagens/

O ex-presidente José Sarney (foto) será homenageado, hoje, com o título de cidadão honorário de Brasília, iniciativa do presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz. Será a quarta homenagem ao ex-presidente em 10 dias, neste mês marcado pelos 40 anos da volta ao Brasil à normalidade democrática.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Frente nova por aqui/ A Frente Parlamentar de Apoio à Cibersegurança e à Defesa Cibernética será lançada, hoje, no Senado. Tem por objetivo fomentar o debate sobre como o Brasil pode tornar-se referência em segurança digital. Também quer incentivar o diálogo entre os Três Poderes, a iniciativa privada e a sociedade civil para promover avanços na segurança cibernética. O presidente da frente será o senador Espiridião Amin (PP-SC).

Colaborou Fernanda Strickland

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS / Em entrevista a um podcast, Bolsonaro não demonstra preocupação com julgamento, no STF, da denúncia da PGR contra ele por participar da trama de golpe de Estado. Para ex-presidente, estratégia é incriminá-lo

Nas mãos de “bons advogados”

» ISABELA STANGA
» MAIARA MARINHO

Em entrevista, ontem, ao podcast Inteligência Ltda., Jair Bolsonaro não pareceu preocupado com a análise, hoje e amanhã, pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), que pode torná-lo réu por tentativa de golpe de Estado. O ex-presidente afirmou que tem “bons advogados” e que trata-se de mais uma tentativa para incriminá-lo.

“Tenho bons advogados, que vão explicar a tecnicidade. Devo ser julgado em primeira instância, que é o justo. Se decidirem me julgar em última instância, meus advogados vão argumentar que precisam de todos os ministros para essa tomada de decisão”, afirmou, adiantando a estratégia da defesa de tirar o caso da turma e levá-lo ao Plenário do STF.

Sobre a suposta reunião golpista citada no inquérito do golpe, Bolsonaro afirmou que ele e alguns militares “deram uma olhada” em algumas hipóteses “do que poderia ser feito dentro da Constituição”. “Discutir

hipóteses é crime? Não há problema em discutir a Constituição com quem que seja. Quero saber o que é essa minuta de golpe. Por que o (ministro do STF) Alexandre de Moraes não mostra?”, cobrou.

Segundo o presidente, não seria possível a decretação de um estado de sítio sem envolver os demais Poderes da República. “Como é que começa o estado de sítio? Tem que lidar com a maioria da Câmara, Senado, ministros... Não teve nada disso. O primeiro passo do estado de sítio não é o decreto. Você manda um pedido para o Congresso”, disse.

Em relação ao 8 de Janeiro, afirmou que não se sente responsável pelas depredações às sedes dos Três Poderes, pois estava nos Estados Unidos. Para Bolsonaro, não tratou-se de uma tentativa de golpe. “Não tem como eu ter participado de uma organização criminosa armada se não tinham armas no 8 de Janeiro”, defendeu-se. “Para me prender, só na mão grande. Não estou pensando em fugir do Brasil, nem fugir de nenhum processo. Para me prender, é na mão grande”, reforçou.

Bolsonaro concedeu a

Reprodução de vídeo



Bolsonaro crê que seus defensores tirarão o julgamento da turma

entrevista ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que garantiu que não será candidato à Presidência, em 2026. “Serei candidato à reeleição pelo governo de São Paulo. As pessoas não entendem a lealdade, a proximidade entre

nós. Não tem nenhuma passagem de bastão. Meu candidato à Presidência, em 2026, é Jair Messias Bolsonaro”, frisou, apesar de o ex-presidente estar inelegível.

Quem também participou da entrevista foi o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro

» Caso Zambelli: ministro pede vista

O ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista, ontem, no julgamento que pode resultar na perda do mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Ele terá 90 dias para apresentar uma posição sobre o processo. Até agora, o placar da Corte está 5 x 0 pela condenação da parlamentar — que às vésperas do segundo turno da eleição de 2022 perseguiu, armada, um homem que lhe fizera uma provocação política, em uma rua dos Jardins, região nobre de São Paulo. Votaram contrariamente à deputada os ministros Cristiano Zanin, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

(PL-SP), que decidiu morar nos Estados Unidos alegando perseguição política. “Acredito que serei mais útil para o Brasil aqui. Tenho a disponibilidade de levar a realidade brasileira para os congressistas norte-americanos. Meu objetivo é acabar com essa

injustiça. Não só comigo, mas mães, pessoas idosas estão sendo condenadas a 14 anos de prisão. Precisamos colocar um freio nos ditadores”, justificou-se.

Apoio

Apoiadores manifestam apoio ao ex-presidente timidamente nas redes sociais. Para o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), a partir de hoje “com certeza haverá maior mobilização” a favor de Bolsonaro. Ao **Correio**, o parlamentar afirmou que “a denúncia (da PGR) aborda muitas conjecturas e poucos fatos. Se fosse julgada em plenário, ela teria mais chance de ser derrubada do que na primeira turma”.

Segundo a deputada federal Carol de Toni (PL-SC), a denúncia “é uma verdadeira aberração jurídica. É um julgamento político e o STF não tem essa competência constitucional. Estaremos firmemente ao lado do presidente Bolsonaro e de todas as pessoas injustamente atingidas por esse processo. A Minoria (da Câmara dos Deputados) está se mobilizando com ações legislativas e Bolsonaro poderá contar com nosso total apoio”.

LEGISLATIVO

Mesmo preso, Brazão recebe salários

» ISRAEL MEDEIROS

Preso há um ano por ser apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora carioca Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) recebeu

R\$ 158,3 mil (uma média de R\$ 13,2 mil por mês) em salários da Câmara desde que foi preso, em 24 de março de 2024. Com vencimento bruto de R\$ 44 mil no ano passado, o parlamentar não conseguiu justificar as ausências nas sessões da Casa (está preso) e viu seu contracheque minguar:

chegou a receber apenas R\$ 4,7 mil, em dezembro, depois dos descontos por faltas, previdência e Imposto de Renda.

Em 2025, seu salário bruto aumentou para R\$ 46 mil, mas os descontos permanecem. Mesmo sem pisar na Câmara há um ano, Brazão tem também uma equipe

de assessores que custou mensalmente cerca de R\$ 125 mil por mês em 2024. Das 30 pessoas do gabinete, 25 foram nomeadas em 1º de fevereiro do ano passado, com salários de R\$ 1,7 mil a R\$ 12,6 mil.

Atualmente, há 24 assessores ativos no gabinete. Sem estar, de

fato, na Câmara, Brazão deixou de utilizar a cota parlamentar, específica para bancar gastos correntes do mandato, como passagens aéreas. O deputado tem, ainda, um imóvel funcional em Brasília, que ocupa desde fevereiro de 2024.

Apesar de preso, Brazão conseguiu enviar aos seus redutos eleitorais R\$ 16,2 milhões em emendas parlamentares. Em 2024, o deputado, que trabalhou

menos de dois meses antes de ser encarcerado, solicitou, ao todo, R\$ 37,9 milhões em emendas para o Rio de Janeiro. A maior parte do valor, porém, foi bloqueada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que paralisou os repasses por falta de transparência.

O **Correio** fez contato com o gabinete de Brazão e com a defesa do parlamentar. Mas, até o fechamento desta edição, não obteve resposta.



CB
FÓRUM

O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro

Os investimentos estrangeiros desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico de países ao redor do mundo, especialmente em mercados emergentes como o Brasil. Apesar de o agronegócio ser uma das áreas mais propulsoras, o debate sobre esses investimentos, muitas vezes, levanta preocupações.

Para abordar esse assunto, o Correio Braziliense promoverá o evento 'O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro', onde estarão reunidos autoridades, líderes do mercado e especialistas.

KEYNOTE SPEAKER:



Gilmar Mendes
ministro decano do
Supremo Tribunal
Federal (STF)

PAINELISTAS CONFIRMADOS:



Pedro Lupion
deputado federal e
presidente da Frente
Parlamentar da
Agropecuária (FPA)



Romero Jucá
ex-senador de Roraima



Bernardo Gouthier
economista e consultor na
LCA Consultoria Econômica



José Eduardo Cardozo
jurista e ex-ministro
da Justiça



José Eustáquio Vieira
economista e pesquisador
do Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada (IPEA)



Silvio Rocha
advogado e professor
universitário



Beto Vasconcelos
sócio do escritório Xavier
Vasconcelos Advogados



Luciano de Souza Godoy
advogado e professor
da FGV Direito



Bráulio Borges
diretor da LCA Consultoria
Econômica



Irajá Silvestre
senador



Rodolfo Nogueira
deputado federal e presidente
da Comissão de Agricultura



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

É HOJE
25 de março
a partir das 08h30

Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



ASSISTA AO VIVO

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acompanhe o evento em tempo real.

REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

APOIO:

TQ | TEIXEIRA,
QUATTRINI
ADVOGADOS | **SR** | SILVIO
ROCHA
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS ASSOCIADOS



PODCAST DO CORREIO

País ainda não olha para desaparecidos

Coordenadora de observatório especializado — o primeiro do Brasil — alerta para as lacunas na legislação e as falhas estruturais na busca de pessoas subtraídas. Proporcionalmente, Distrito Federal concentra maior número de casos

» ALÍCIA BERNARDES*

O desaparecimento de pessoas no Brasil vai além do drama individual ou familiar. Trata-se de um problema social, muitas vezes associado a questões como segurança pública, exploração sexual e tráfico de pessoas. Para a pesquisadora (UnB) Simone Rodrigues Pinto, da Universidade de Brasília (UnB), a falta de políticas públicas eficazes e de uma estrutura nacional integrada para lidar com esses casos dificulta a solução do problema, afetando diretamente famílias, comunidades e até mesmo a economia.

A partir do próximo dia 28, o Brasil contará com o primeiro Observatório de Desaparecimento de Pessoas no Brasil, ligado à UnB e ao Ministério dos Direitos Humanos. A iniciativa, coordenada por Simone Pinto, tem como objetivo aprofundar os estudos sobre o desaparecimento. O número impressiona: pelo menos 66 mil pessoas por ano no país saem do convívio de familiares e amigos.

Para os parentes, o desaparecimento de um ente querido representa uma paralisação total da vida cotidiana. “Muitas vezes, quem sofre essa perda não consegue mais trabalhar, seja por questões psicológicas, seja pela necessidade de buscar o ente desaparecido”, explicou Simone às jornalistas Ana Maria Campos e Mariana Niederauer no Podcast do **Correio**. O Observatório de Pessoas Desaparecidas, ligado à Universidade de Brasília (UnB) e ao Ministério dos Direitos Humanos. O impacto econômico é significativo, especialmente em famílias de baixa renda. Muitas vezes, a mãe ou o pai que lideram a busca é também o principal provedor financeiro.

Apesar da gravidade do problema, o Brasil ainda carece de estudos aprofundados sobre o desaparecimento de pessoas. “No Observatório, tentamos articular os poucos pesquisadores que trabalham com esse tema no país. Mas ainda é um grande quebra-cabeça. Há quem estude os desaparecimentos ligados a mídias e narcotráfico no Rio de Janeiro; outros focam em desastres naturais,

como os ocorridos em Brumadinho e no Rio Grande do Sul. No entanto, essas pesquisas ainda não se conectam para oferecer uma visão mais ampla do problema”, relatou a especialista.

Alerta Amber

Uma tentativa de combater o desaparecimento de crianças no Brasil foi a implementação do Alerta Amber em 2023 no Distrito Federal, em Minas Gerais e no Ceará. O sistema foi expandido para mais de 15 unidades da Federação, mas ainda enfrenta desafios. “O DF, proporcionalmente, é onde mais desaparecem pessoas no Brasil, mas, até agora, apenas duas crianças foram incluídas no alerta por aqui”, explicou a especialista.

Segundo dados do Ministério da Justiça, o Distrito Federal registrou 2.701 desaparecimentos em 2023. Naquele ano, alcançou a maior taxa de desaparecimentos por 100 mil habitantes, com 91 casos. A segunda posição ficou com Roraima, com 77,1 casos por 100 mil habitantes. O Rio Grande do Sul ficou na terceira posição, com 68 casos.

Apesar do avanço tecnológico, o alerta Amber tem limitações. Nos Estados Unidos, a notificação é enviada para os telefones celulares da população, transmitida em cadeia nacional de rádio e TV e exibida em painéis de rodovias. No Brasil, o alcance é restrito a Instagram e Facebook, dentro de um raio de 160 km do local do desaparecimento. “Esse alcance, considerando o tamanho do país, é quase nada”, lamenta Simone Pinto. Ainda assim, o alerta Amber já ajudou a encontrar quatro crianças — três no Ceará e uma no Paraná.

Tipificação

Outro ponto crítico é a ausência da tipificação do crime de desaparecimento forçado no Brasil. Apesar de reiteradas recomendações da Corte Interamericana de Direitos Humanos, o país ainda não tem legislação específica para esses casos, que muitas vezes envolvem integrantes do Estado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Simone Pinto: Brasil tem mais desaparecidos do que alguns países em guerra

“O desaparecimento forçado ocorre quando há envolvimento de agentes públicos, como policiais e servidores do sistema prisional, ou até mesmo de grupos paramilitares com a conivência do Estado”, explica a especialista. Sem uma tipificação específica, esses casos

são registrados de forma genérica, dificultando a real dimensão do problema.

A lacuna na legislação torna esses crimes graves invisíveis. “O mesmo aconteceu com o feminicídio. Antes de ser tipificado, os casos eram tratados apenas como homicídios. Com a criação do

crime de feminicídio, conseguimos entender melhor a dimensão do problema e desenvolver políticas mais eficazes para combatê-lo. O mesmo deveria acontecer com o desaparecimento forçado”, argumentou a especialista.

O Brasil, apesar de não estar em guerra, registra números de desaparecidos equivalentes aos de países em conflito. “Quando olhamos para genocídios na África ou conflitos raciais, vemos que os números são próximos. E isso em um país que, teoricamente, vive em período democrático”, alertou Simone Pinto.

Além disso, contou a especialista, há uma resistência em investigar casos de desaparecimento dentro do sistema prisional. “Muitos familiares entram em contato com os presídios, mas os presos simplesmente desaparecem. Oficialmente, são registrados como fuga, mas há indícios de que muitos casos envolvem ocultação de mortes, destacou.

Crianças e adolescentes

A especialista também abordou a alta de desaparecimentos envolvendo crianças e adolescentes. E recomendou atenção às famílias. “É comum ouvirmos relatos de crianças que foram apenas até a outra quadra e nunca mais voltaram. A vigilância e o controle sobre redes sociais são essenciais, pois há criminosos agindo nesses espaços para fins de tráfico de órgãos, tráfico internacional de pessoas ou abusos”, explicou.

Muitas famílias acreditam que esse tipo de crime ocorre em regiões periféricas ou com crianças que se distanciam muito de casa. No entanto, os dados mostram que qualquer descuido pode ser fatal. “Quem não lida com isso acha que é exagero. Mas não é. Acontece com mais frequência do que imaginamos”, advertiu a especialista.

Diante desse cenário, Simone Pinto reforçou a necessidade de políticas públicas mais eficazes; maior integração entre os órgãos de segurança e a sociedade; e urgência na aprovação de leis que permitam uma abordagem mais clara e objetiva do desaparecimento forçado no país.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Lula vai a Tóquio com um olho no Trump e outro no Xi Jinping

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou ao Japão nesta segunda-feira, acompanhado dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Os ex-presidentes do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e da Câmara Arthur Lira (PP-AL) também integram a comitiva, além de outros parlamentares e ministros. Planejada para ampliar parcerias comerciais na Ásia, o objetivo é diversificar as correntes de negócios e tratar a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China como uma oportunidade para ampliar as relações comerciais com grandes países asiáticos.

Visita de Estado, Lula teve um encontro reservado com o imperador Naruhito e sua esposa, a imperatriz Masako. Acompanhado da primeira-dama Janja da Silva, o presidente voltará a se reunir com o casal imperial para um jantar.

Naruhito, 65 anos, assumiu em 2019 o Trono de Crisântemo, como é conhecido o trono japonês, uma dinastia com mais de 2 mil anos, que remonta a 600 a. C.. Esta será a quinta vez que o presidente brasileiro visita o país.

O Brasil conta com a maior população nipodescendente fora do Japão, estimada em mais de 2 milhões de pessoas, e o Japão abriga a quinta maior comunidade brasileira no exterior, com cerca de 211 mil nacionais. Os dois países mantêm Parceria Estratégica e Global que completa uma década em agosto deste ano. Entretanto, são 130 anos das relações diplomáticas. Foram estabelecidas com a assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação em 1895. O acordo permitiu abertura recíproca de representações diplomáticas em 1897 e abriu caminho para o início da imigração japonesa, em 1908.

O Japão é o nosso mais tradicional parceiro na Ásia e o nono país a investir no Brasil. Um dos objetivos da viagem é a abertura do mercado japonês para o agronegócio brasileiro, especialmente para as carnes bovina e suína in natura. O segundo país a ser visitado por Lula será o Vietnã, um caso bem-sucedido de integração às cadeias globais de valor, ao lado da Indonésia e da Índia.

A comitiva presidencial deve seguir para Hanói, capital vietnamita, na quinta-feira. Estão previstos encontros com o presidente do Vietnã, Luong Cuong, e o primeiro-ministro do país, Pham Minh Chinh. Brasil e Vietnã registraram em 2024 intercâmbio comercial de US\$ 7,7 bilhões, com superávit brasileiro de US\$ 415 milhões. O Vietnã é o quinto destino global das exportações do agronegócio brasileiro e um dos principais produtores mundiais de café, arroz e produtos eletrônicos.

EUA e China

Lula faz esse périplo pela Ásia com um olho no presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e outro no líder chinês Xi Jinping, os dois grandes protagonistas da economia mundial. Novas tarifas serão adotadas pelo governo dos Estados Unidos a partir do dia 2 de abril. A política protecionista de Trump é muito agressiva, porque pretende transferir “indústrias críticas” para os Estados Unidos. Uma lista de 15 “países sujos”, com balança comercial deficitária para os Estados Unidos, deve ser anunciada por Trump. Austrália, Canadá, China, União Europeia, Índia, Japão, Coreia do Sul, México, Rússia e Vietnã estão entre eles.

Entretanto, inclusão do Brasil na lista não pode ser atribuída à balança comercial, que é equilibrada. Se ocorrer, será para proteger setores com baixa competitividade da economia norte-americana, como o siderúrgico, por exemplo. Entretanto, há conversas entre o Itamaraty e as autoridades norte-americanas. O presidente em exercício, Geraldo

Alckmin, ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, é o principal interlocutor entre os dois governos nessa questão.

Para Trump, as regras, instituições e alianças da globalização sugaram os EUA. É uma visão completamente oposta à do presidente da China, Xi Jinping. O caso chinês é particularmente interessante porque sua expansão comercial se deu de acordo com a institucionalidade da economia globalizada, nos marcos da Nova Rota da Seda. Apesar de seu atual poder econômico e militar, numa região na qual os Estados Unidos são a força hegemônica desde o fim da Segunda Guerra Mundial, a China optou pela cautela e o “soft power”, apesar da tensão permanente com Taiwan, a ilha rebelde chinesa, e com o próprio Japão, um grande parceiro comercial, em relação às ilhas Sankaku, no Mar da China.

Bilhões de dólares foram investidos em Institutos de Comércio e programas de ajuda externa em dezenas de países, a China exerce forte atração pelo desenvolvimento econômico e tecnológico impressionantes,

por seu urbanismo futurista e a emancipação de milhões de pessoas da pobreza. Entretanto, em três décadas alterou a divisão internacional do trabalho, no qual tinha lugar cativo ao produzir bens de consumo não duráveis e eletrônicos, ao alcançar um patamar econômico e tecnológico no qual compete em quase tudo e com quase todos.

Além da enorme distância cultural e de valores, o nosso maior parceiro comercial, sem o qual o agronegócio brasileiro entraria em colapso, também é o principal concorrente da nossa indústria, nos mercados interno e externo. Os principais compradores das nossas manufaturas são os Estados Unidos e, depois, a Argentina. Entretanto, a parceria com a China pode alavancar os investimentos em infraestrutura, principalmente na logística do Pacífico. Um trunfo de Lula nas negociações com Trump, porém, aumentar a dependência em relação aos chineses não é uma boa alternativa. É preciso encontrar um novo ponto de equilíbrio.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 25 de março de 2025

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo R\$ 1.518	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,77% São Paulo	132.508 19/3 20/3 21/3 24/3	R\$ 5,752 (+ 0,61%)	Últimos	R\$ 6,225	13,15%	14,16%	Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31
1,42% Nova York			18/março 5,672 19/março 5,648 20/março 5,675 24/março 5,717				

DIPLOMACIA

Lula prioriza comércio em visita ao Japão

Visita marca 130 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Negociações sobre acordo com Mercosul podem ganhar tração em meio a 'tarifaço' de Trump, tratados bilaterais em áreas como transição energética também devem ser firmados

» FERNANDA STRICKLAND

Ricardo Stuckert / PR



Chegada do presidente Lula e da comitiva de ministros e parlamentares ao Japão para estreitar relações comerciais

» Curiosidades

O presidente Lula deve seguir um protocolo rígido ao cumprimentar o imperador do Japão, Naruhito, durante sua visita oficial ao país. O encontro exige uma série de formalidades que refletem a cultura japonesa. Diferentemente de muitas nações ocidentais, onde um aperto de mão firme é comum, no Japão o cumprimento tradicional envolve uma reverência (o ojigi). No caso de um encontro com o imperador, o recomendado é uma leve inclinação do tronco para demonstrar respeito. De acordo com o protocolo, autoridades estrangeiras não são obrigadas a se curvar e podem optar por um aperto de mão discreto. Além disso, o tom de voz e a postura também são importantes. O protocolo sugere que visitantes evitem expressões exageradas ou informais. Apesar de não ser obrigatório falar japonês, o esforço para usar algumas palavras no idioma local é sempre bem visto e demonstra consideração pela cultura do país anfitrião.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem em Tóquio, acompanhado de uma comitiva de ministros e parlamentares, para dar início a uma intensa agenda em visita ao Japão. A viagem oficial simboliza a retomada e o fortalecimento dos laços entre os dois países, que em 2025, comemoram 130 anos de relações diplomáticas.

O primeiro compromisso do chefe do Executivo brasileiro foi a Cerimônia de Boas-Vindas no Palácio Imperial, onde foi recebido pelo imperador Naruhito e pela imperatriz Masako. Ainda na noite de ontem, houve um jantar oficial em homenagem ao presidente brasileiro realizado no mesmo local.

O petista terá um dia ainda mais movimentado nesta terça-feira, quando se reunirá com sindicatos japoneses e participará do Fórum Empresarial Brasil-Japão, onde estarão presentes empresários de setores estratégicos, como agronegócio, energia, siderurgia e logística. No fim da tarde, o presidente tem encontro marcado com o primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, no Palácio Akasaka. Após a reunião, ambos participarão da Cerimônia de Assinatura de Atos e de um jantar oferecido ao chefe de Estado brasileiro e sua comitiva.

Entre os temas centrais da visita, destacam-se a ampliação do comércio bilateral e a atração de investimentos japoneses para o Brasil. Atualmente, a balança comercial entre os dois países gira em torno de US\$ 11 bilhões anuais, mas Lula acredita que esse volume pode crescer significativamente. "O Brasil e o Japão têm uma relação comercial de US\$ 11 bilhões. É pouco para a grandeza do Japão e do Brasil", afirmou o presidente na semana passada, em entrevista a veículos de comunicação japoneses.

Acordos bilaterais

Durante a viagem, devem ser assinados acordos bilaterais em áreas como ciência e tecnologia, educação, pesca, recuperação de

terras agrícolas e, principalmente, transição energética. Segundo Lula, esse é um tema de grande interesse global e pode gerar novas oportunidades de cooperação entre Brasil e Japão.

O Japão é um dos principais investidores estrangeiros no Brasil, com um estoque de investimentos que alcançou US\$ 35 bilhões em 2023 — um crescimento de 24% em relação ao ano anterior. Nos últimos anos, o setor automotivo foi um dos principais beneficiados, com aportes significativos de empresas japonesas. A Toyota, por exemplo, anunciou investimentos de R\$ 11 bilhões até 2030 no país, enquanto a Honda planeja investir R\$ 4 bilhões no mesmo período.

Lula reforçou a importância do Japão como parceiro estratégico. "Espero que cresça o nosso

fluxo de comércio, que o Japão venda mais para o Brasil e que o Brasil venda mais para o Japão. Sei que o Japão importa praticamente 60% de todo o alimento que consome. E o Brasil hoje é um país que está se transformando num shopping center de alimentos do planeta", afirmou.

O economista e sociólogo Vinicius do Carmo destacou a importância da visita diante das incertezas do comércio global, em meio às tarifas impostas pelo presidente norte-americano, Donald Trump. "Com a ameaça de sobretaxação dos EUA, o Brasil precisa diversificar seus mercados para proteger a competitividade de seus produtos. O Japão, como membro comprometido da OMC (Organização Mundial do Comércio), oferece um ambiente de comércio mais

previsível e estruturado. Esse padrão multipolar, especialmente quando não dolarizado, é justamente um dos alvos da crítica de Trump ao Brasil e ao Brics", afirmou.

Visita histórica

A visita de Lula ao Japão tem um caráter especial. O país asiático recebe apenas uma visita de Estado por ano, e a última ocorreu em 2019, com o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A escolha do Brasil para a retomada desse tipo de cerimônia reforça a importância da relação bilateral.

Além disso, a relação entre Brasil e Japão foi elevada ao status de Parceria Estratégica e Global em 2014, e o encontro pode consolidar ainda mais essa

aproximação. A expectativa é que a agenda desta semana resulte em novas oportunidades de cooperação e investimentos para os dois países.

O encontro ocorre em um momento de intensificação dos contatos de alto nível entre os dois países. Em 2023, o presidente participou da Cúpula do G7, em Hiroshima. No ano passado, o então primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, esteve no Brasil, e seu sucessor, Shigeru Ishiba, participou da Cúpula do G20 no Rio de Janeiro, onde se reuniu com o presidente brasileiro.

Mercosul

Para o presidente do Instituto Monitor da Democracia e cientista político, Márcio Coimbra, a viagem é para simplesmente

abrir caminhos para novos mercados. "Você não consegue negociar nada durante esse período tão curto. Sabemos que tem negociações, não negociações, conversas entre um acordo de Mercosul e Japão, mas isso deve ser conversado em uma próxima etapa", explicou.

Segundo Coimbra, a presença do presidente brasileiro pode servir para dar um impulso para essas conversas entre Mercosul e Japão se tornarem negociações. "Efetivamente a presença do presidente brasileiro é mais para abrir potenciais. Sabemos que pode se crescer muito ainda no agro especialmente na exportação de carne e isso é muito importante para o Brasil, nesse momento em que o país pode sofrer retaliações dos Estados Unidos", pontuou Coimbra.

Parecer da AGU vai amparar viagens de Janja

Fernando Frazão/Agência Brasil



Orientação definirá os limites da atuação da primeira-dama

A Advocacia-Geral da União (AGU) está preparando um parecer que definirá os limites da atuação da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, durante viagens oficiais. A iniciativa, solicitada pelo Palácio do Planalto, visa amparar e estabelecer parâmetros claros sobre os direitos e deveres do cônjuge presidencial, especialmente no uso de recursos públicos e na transparência de suas atividades.

A medida surge em meio a críticas da oposição ao governo sobre a atuação de Janja e busca proporcionar segurança jurídica ao trabalho voluntário da primeira-dama, cuja presença tem sido constante em compromissos

oficiais ao lado do presidente. A expectativa é que o parecer seja divulgado na mesma semana em que Janja representará Lula na Cúpula Nutrição para o Crescimento em Paris.

Para embasar a normatização, a AGU também pretende incluir no documento referências históricas sobre como outros países lidam com o papel de cônjuges de chefes de Estado. Em democracias consolidadas, como França e Estados Unidos, a figura da primeira-dama tem funções bem definidas, variando entre representação institucional e coordenação de projetos sociais.

No Brasil, no entanto, a ausência de regulamentação sobre

o tema tem sido alvo de contestações. Em alguns casos, opositores questionam o uso de estrutura pública para compromissos de Janja. Até o momento, ações judiciais movidas contra ela não prosperaram.

Movimentação política

Diante das críticas, o governo também articula uma estratégia política para resguardar Janja de ataques. Um grupo informal, composto por integrantes da AGU e do Partido dos Trabalhadores (PT), foi criado para monitorar questionamentos e prestar esclarecimentos sobre a atuação da primeira-dama.

Com o parecer, o Planalto pretende consolidar um entendimento jurídico que não apenas resguarde Janja, mas também estabeleça um precedente para futuras primeiras-damas ou primeiros-cavalheiros. A expectativa é que a medida contribua para um debate mais amplo sobre o papel do cônjuge presidencial dentro da estrutura do Estado.

Procurada, a Advocacia-Geral afirmou, em nota enviada ao **Correio**, que "assim que o parecer estiver concluído, a AGU fará sua divulgação". Enquanto o parecer não é oficialmente publicado, Janja segue cumprindo sua agenda internacional ao lado de Lula no Japão. (FS)

Mercado S/A

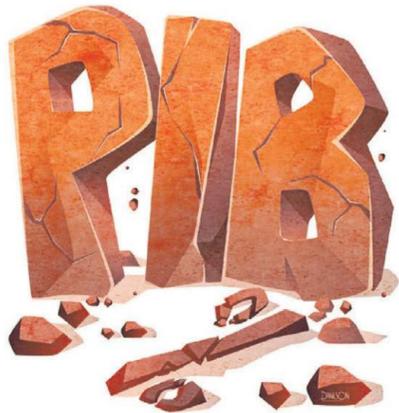


AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« Sem o esforço de todos, o país continuará a desperdiçar seu potencial econômico, sufocar o setor produtivo e comprometer o bem-estar da população »

Alta criminalidade trava o crescimento do Brasil

O Brasil vive uma epidemia de insegurança que se alastra das grandes às pequenas cidades e que provoca graves danos à economia do país. Segundo um estudo realizado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB brasileiro poderia crescer 0,6 ponto percentual a mais se a criminalidade recuasse para a média mundial. No entanto, estamos muito distantes disso — em algumas regiões, os índices de violência figuram entre os mais altos do mundo. Outro levantamento aponta as perdas para as empresas: a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP) calcula que as companhias instaladas em território paulista deixam de faturar R\$ 60 bilhões por ano em decorrência da violência. O que preocupa é a incapacidade das autoridades — sejam federais, estaduais ou municipais — de enfrentar o problema. Sem o esforço de todos, o país continuará a desperdiçar seu potencial econômico, sufocar o setor produtivo e comprometer o bem-estar da população.



Com US\$ 107 bilhões em vendas, BYD supera Tesla

Enquanto a americana Tesla enfrenta boicotes, a chinesa BYD acelera com força: em 2024, a empresa faturou US\$ 107 bilhões, superando pela primeira vez a Tesla, que teve receitas de US\$ 97,7 bilhões no mesmo período. No ano passado, a companhia chinesa vendeu 1,76 milhão de veículos 100% elétricos, aproximando-se das 1,79 milhão de unidades comercializadas pela concorrente dos Estados Unidos. Entre os modelos híbridos, a BYD lidera o mercado, com 4,27 milhões de veículos vendidos.

Nike perde fôlego e vê ações despencarem com crise de inovação

Após anos no topo da indústria esportiva, a Nike enfrenta uma crise de identidade. Nos últimos doze meses, a cotação das ações da empresa caiu 30%, atingindo o menor nível em cinco anos, como efeito direto da queda nas vendas. O que aconteceu com a marca que já ditou o ritmo do mercado? A entrada de novos concorrentes é um desafio. Para especialistas, contudo, o que falta à companhia que criou o icônico tênis Air Jordan é retomar sua capacidade de inovar, algo que se perdeu nos últimos anos.



Guedes e Montezano criam fundo para desenvolver mercado de motos elétricas

Paulo Guedes, ex-ministro da Economia, e Gustavo Montezano, ex-presidente do BNDES, apostam alto no mercado de motos elétricas. A gestora Yvy, criada pela dupla, lançou um fundo que pretende captar recursos para o setor. Chamado de Fundo FIP Yvy Fábrica de Negócios, ele mira levantar US\$ 50 milhões. O objetivo é estruturar projetos que ampliem as vendas anuais de motos elétricas de 7 mil para 600 mil até 2035, desenvolvendo áreas como produção e recarga de baterias.

US\$ 5,3 bilhões

é quanto a fabricante chinesa de eletrônicos Xiaomi planeja investir para expandir seu negócio de carros elétricos. Os asiáticos estão revolucionando o segmento de veículos movidos a eletricidade.

Podemos nos surpreender positivamente com a inflação deste ano"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, apostando na safra recorde como um fator que reduzirá os preços dos alimentos.

CONJUNTURA Haddad avalia que o comportamento do câmbio deve contribuir para o arrefecimento dos preços. Ministro admitiu a possibilidade de ajustes na meta fiscal, como ocorreu no ano passado, mas reforçou compromisso com o arcabouço

Inflação pode surpreender

» RAPHAEL PATI

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, demonstrou estar confiante com a trajetória dos preços no Brasil e destacou que todos podem se "surpreender positivamente" com a inflação deste ano.

O chefe da equipe econômica atribuiu as expectativas ao comportamento do câmbio. "Até em virtude do que a geopolítica está nos reservando, que penso que é o oposto do que está sendo projetado", disse durante um evento promovido ontem pelo jornal *Valor Econômico*, em São Paulo.

"O dólar se fortaleceu muito no ano passado no mundo inteiro, mais um pouco no Brasil, agora este ano começa a acomodar em uma patamar mais ou menos condizente com os nossos pares, ainda está um pouco fora, então eu não acredito que essa má surpresa que

tivemos no ano passado vai se repetir para o Brasil", acrescentou o ministro.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa básica de juros da economia, a Selic, para 14,25% ao ano, em um movimento para conter a inflação no país, que em 2024 acumulou 4,83% nos 12 meses do ano. Segundo Haddad, o cenário macroeconômico deve favorecer as projeções para este ano, além de auxiliar o trabalho do Banco Central em conter a inflação pelo lado da política monetária.

Apesar disso, o ministro se esquivou ao tentar prever o patamar da Selic ao final do ano. "É difícil dizer, porque é até constrangedor fazer esse tipo de projeção", disse. "O que eu entendo é que hoje nós temos alguma razão para otimismo neste ano. Não sei o que vai ser possível em termos de margem de manobra, grau de liberdade, não posso antecipar. Mas eu

Diogo Zacarias



Haddad sobre meta fiscal: "Nós vamos perseguir porque a gente entende que é necessário"

acredito que nós vamos ter uma margem de manobra um pouquinho maior do que está sendo previsto", completou.

Arcabouço fiscal

Sobre a manutenção do arcabouço fiscal, aprovado em 2023,

o ministro disse que não pretende mudar a "arquitetura" da regra, apesar de reconhecer que podem ser feitos ajustes, como o que

ocorreu no ano passado, quando o governo decidiu "afrouxar" a meta.

"Ninguém discorda que você vai ter que fazer ajustes na máquina. Você está pilotando um carro, você não vai até o seu destino sem parar em uma mecânica, em um posto de gasolina, você vai ter que fazer reparos na máquina para ela andar bem. Mas eu penso que, do ponto de vista da arquitetura, eu estou confortável com o modelo atual", avaliou.

Haddad reforçou ainda que o governo continuará perseguindo as metas que foram estabelecidas no arcabouço e que o ambiente criado nos últimos dois anos tem rendido bons resultados. "Nós vamos perseguir (a meta), porque a gente entende que é necessário. Não estamos fazendo concessão teórica e política a ninguém. É uma convicção minha de que isso é muito importante e eu tenho o aval do presidente para perseguir, com as dificuldades que ele conhece, que não são pequenas", concluiu.

BOLETIM FOCUS

Mercado mais otimista

A previsão de agentes do mercado financeiro consultados pelo Boletim Focus também se mostrou mais otimista em relação à inflação e ao câmbio para 2025. De acordo com o relatório semanal, publicado ontem pelo Banco Central (BC), a mediana das projeções indica que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano foi reduzida de 5,66% para 5,65%.

A estimativa sobre a inflação, que manteve uma trajetória de alta no início deste ano, agora se mantém estável, com uma ligeira queda. Na avaliação do economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, esse movimento decorre da perspectiva de redução de preços dos alimentos, além da estabilidade no preço do transporte e da energia elétrica, que na visão do

especialista, não deve comprometer mais o índice.

"Em fevereiro, teve a saída do benefício de Itaipu. E também a sazonalidade da educação também não deve comprometer os próximos índices. Então, a expectativa de inflação para o final de um ano é um pouco menor, mas continua ainda preocupante", considera o professor.

Nesta semana, os investidores

ficam atentos a novos dados da inflação que serão publicados nos próximos dias. No próximo dia 27, está prevista a divulgação do IPCA-15, com dados levantados até a primeira quinzena de março. Já no dia seguinte, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) publica o Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M) com dados do mês atual.

Já em relação ao câmbio, o mercado espera um dólar menos valorizado ao final do ano com a teoria do 'Trump Trade' perdendo força, à medida que as ações

do presidente dos EUA se refletem em dados econômicos mais fracos no país. Diante disso, a mediana das estimativas, segundo o Focus, passou de R\$ 5,98, na publicação anterior, para R\$ 5,95 neste último relatório.

"Já esperávamos que houvesse essa queda do dólar, porque ele foi altamente influenciado pela especulação, em função da posse do novo presidente dos Estados Unidos. A previsão do mercado é que ele vai continuar próximo a R\$ 6, mas vai ter um comportamento mais equilibrado.

Isso é importante porque também impacta preços importados, sobretudo aqueles que impactam a inflação como o trigo e o combustível", avalia Bergo.

Sobre a atividade econômica, o mercado reduziu levemente a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2025, com a mediana das estimativas passando de 1,99% para um crescimento de 1,98% neste último boletim. Enquanto isso, a expectativa para a taxa básica de juros permanece inalterada, no patamar de 15% ao ano. (RP)



BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2024

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras resumidas da BB Elo Cartões Participações S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024

Avisos

O relatório da administração e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir são "relatório da administração resumido" e "demonstrações financeiras resumidas", respectivamente, e não devem ser considerados isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da BB Elo Cartões Participações S.A. demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

O relatório da administração, assim como as demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão sendo publicados na íntegra, nesta data, na página do jornal "Correio Braziliense (DF)" na internet, no endereço eletrônico <https://www.correio braziliense.com.br/>, além de estarem disponíveis também no endereço eletrônico da Empresa:

<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-elo-cartoes-participacoes-sa/informacoes-financeiras/>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO RESUMIDO

O Relatório da Administração da BB Elo Cartões Participações S.A. relativo ao exercício/2024 apresenta os seguintes tópicos: A Empresa; Resultado do Exercício 2024; Recursos Humanos e Materiais; Gestão de Riscos; Expectativa para 2025 e Agradecimentos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

Valores expressos em milhares de Reals, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO

ATIVO	31.12.2024	31.12.2023	PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	6.022.550	6.391.469	CIRCULANTE	1.919.480	2.361.901
Caixa e equivalentes de caixa	22	29	Outras obrigações	1.919.480	2.361.901
Instrumentos Financeiros	4.484.879	5.966.024			
Outros créditos	1.537.649	425.416			
NÃO CIRCULANTE	6.760.380	6.693.940	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.863.450	10.723.508
Outros créditos	292.426	292.423	Capital social	7.734.513	7.734.513
Investimentos	6.467.954	6.401.517	Reservas de lucros	2.934.776	2.845.542
TOTAL DO ATIVO	12.782.930	13.085.409	Ajustes de avaliação patrimonial	194.161	143.453
			TOTAL DO PASSIVO	12.782.930	13.085.409

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA

	Exercício/2024	Exercício/2023
Receitas operacionais	1.569.568	1.865.053
Outras receitas/(despesas) operacionais	(43.141)	(60.234)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS	1.526.427	1.804.819
Resultado financeiro	427.827	665.783
RESULTADO OPERACIONAL	1.954.254	2.470.602
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.954.254	2.470.602
Imposto de renda e contribuição social	(169.583)	(278.770)
LUCRO LÍQUIDO	1.784.671	2.191.832

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE RESUMIDA

	Exercício/2024	Exercício/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.784.671	2.191.832
ITENS QUE NÃO PODEM SER RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO DO PERÍODO	48.867	(1.294)
Outros resultados abrangentes de investidas	48.867	(1.294)
ITENS QUE PODEM SER RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO DO PERÍODO	1.841	(6.919)
Outros resultados abrangentes - Ativos financeiros ao VJORA	--	(6.653)
Variação cambial de investimento no exterior de investidas	1.841	(266)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	1.835.379	2.183.619

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA

EVENTOS	Capital realizado	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Lucros a realizar			
Saldos apresentados em 31.12.2022	7.734.513	398.052	1.354.199	983.700	151.666	--	10.622.130
Outros resultados abrangentes de investidas	--	--	--	--	(8.213)	--	(8.213)
Lucro do período	--	--	--	--	--	2.191.832	2.191.832
Destinações	--	109.591	--	--	--	(2.191.832)	(2.082.241)
Saldos em 31.12.2023	7.734.513	507.643	1.354.199	983.700	143.453	--	10.723.508
Mutações do período	--	109.591	--	--	(8.213)	--	101.378
Saldos apresentados em 31.12.2023	7.734.513	507.643	1.354.199	983.700	143.453	--	10.723.508
Outros resultados abrangentes de investidas	--	--	--	--	50.708	--	50.708
Lucro do período	--	--	--	--	--	1.784.671	1.784.671
Destinações	--	89.234	--	--	--	(1.784.671)	(1.695.437)
Saldos em 31.12.2024	7.734.513	596.877	1.354.199	983.700	194.161	--	10.863.450
Mutações do período	--	89.234	--	--	50.708	--	139.942

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO RESUMIDA

	Exercício/2024	Exercício/2023
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	(278.266)	(455.142)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	2.409.078	2.416.577
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(2.130.819)	(1.961.412)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7)	23
Início do período	29	6
Fim do período	22	29
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(7)	23

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO RESUMIDA

	Exercício/2024		Exercício/2023	
Receitas	(5.166)	17		
Insumos adquiridos de terceiros	(1.358)	(1.201)		
Valor adicionado bruto	(6.524)	(1.184)		
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(6.524)	(1.184)		
Valor adicionado recebido em transferência	2.045.973	2.610.824		
Valor adicionado total a distribuir	2.039.449	2.609.640	100,0%	100,0%
Distribuição do valor adicionado	2.039.449	2.609.640	100,0%	100,0%
Pessoal	2.711	3.256	0,1%	0,1%
Impostos, taxas e contribuições	203.489	334.564	10,0%	12,8%
Remuneração de capitais de terceiros	48.578	79.988	2,4%	3,1%
Remuneração de capitais próprios	1.784.671	2.191.832	87,5%	84,0%

Extrato das Informações Relevantes Contempladas nas Notas Explicativas Completas (Notas Explicativas Resumidas)

Valores expressos em milhares de Reals, exceto quando indicado

1 - A BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., localizada no setor de autarquias norte, quadra 5, bloco B, torre I, 2º andar - parte, Brasília, Distrito Federal, Brasil, inscrita no cadastro nacional da pessoa jurídica (CNPJ) sob número 05.105.802/0001-80. Tem por objeto a participação em outras sociedades. Como parte integrante do conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 13.02.2025.

b) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2023.

3 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Deste modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Elo Cartões poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Elo Cartões e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos bancários	22	29
Total	22	29

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros ao custo amortizado

	31.12.2024	31.12.2023
Aplicações em operações compromissadas - BB Aplíc Pós	4.484.879	5.966.024
Total	4.484.879	5.966.024
Ativo circulante	4.484.879	5.966.024

6 - INVESTIMENTOS

Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	Participação %		Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Cateno	30,00	1,38	30,00	22,22	9.064.396	9.036.680
EloPar	49,99	49,99	49,99	49,99	4.653.423	2.985.230
Cielo	29,17	29,17	28,85	28,85	9.249.854	12.281.360
Resultado não realizado						(1.397.761)
Total						6.467.954

Empresa	Resultado da equivalência patrimonial		Dividendos/JCP	
	Exercício/2024	Exercício/2023	Exercício/2024	Exercício/2023
Cateno	330.725	381.330	(321.999)	(420.544)
EloPar	749.691	812.242	(462)	(706.150)
Cielo	419.841	602.170	(1.232.422)	(220.621)
Resultado não realizado	69.311	69.311		
Total	1.569.568	1.865.053	(1.554.883)	(1.347.315)

7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.12.2024	31.12.2023
Dividendos e bonificações a pagar	1.695.437	2.082.241
Tributos	131.576	222.322
Outros	92.476	57.338
Total	1.919.480	2.361.901
Passivo circulante	1.919.480	2.361.901

8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 7.734.513 mil (R\$ 7.734.513 mil em 31.12.2023), está dividido em 17.702.993 ações ordinárias nominativas representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 10.863.450 mil (R\$ 10.723.508 mil em 31.12.2023) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 613,65 por ação (R\$ 605,75 em 31.12.2023).

b) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	Exercício/2024	Exercício/2023
Base de Cálculo	1.695.437	2.082.241
Lucro Líquido do exercício	1.784.671	2.191.832
Reserva legal constituída no período	(89.234)	(109.591)
Dividendo mínimo e obrigatório (25% - Estatuto social - Art. 30)	423.859	520.560
Dividendo adicional	1.271.578	1.561.681
Dividendos a pagar	1.695.437	2.082.241
Saldo de lucro líquido após destinações	0	0

Extrato das informações relevantes contempladas no relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-elo-cartoes-participacoes-sa/informacoes-financeiras/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 13 de fevereiro de 2025, sem modificações.

Extrato das informações relevantes contempladas no Parecer do Conselho Fiscal

O Relatório do CONSELHO FISCAL da BB Elo Cartões., datado de 13 de fevereiro de 2025, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-elo-cartoes-participacoes-sa/informacoes-financeiras/>. O referido relatório opina que os documentos avaliados no âmbito daquele Conselho encontram-se em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

VISÃO DO CORREIO

Bullying, uma armadilha real

"Pai, você não está avançando porque não está entendendo", alerta o adolescente Adam ao policial Luke Bascombe, que tenta encaixar "as últimas peças" do assassinato de Katie Leonard cometido por Jamie Miller, estudantes da mesma escola secundária. A cena da série britânica *Adolescência* — atual fenômeno dos streamings — resume a crise do enfrentamento ao bullying na vida real. Adultos parecem patinar no combate a uma prática cada vez mais comum entre os jovens e que pode ter efeitos devastadores.

O debate sobre o bullying é antigo — da década de 1990, quando a internet dava os primeiros passos, inclusive —, mas a prática violenta virou crime no Brasil apenas em janeiro do ano passado, pela Lei 14.811. Há, portanto, um novo cenário para análise do fenômeno. O aumento do número de casos pode estar ligado à nova conjuntura — no Distrito Federal, por exemplo, o crescimento de denúncias nas escolas foi de 243% em um ano, de 2023 a 2024, conforme mostrou o *Correio* nesta segunda-feira —, mas é certo de que se trata de uma realidade que faz parte da vivência escolar há bastante tempo e tem sido impulsionada pela sensação de impunidade que povoa as redes sociais.

O crime da ficção britânica se dá nas proximidades de uma escola evidentemente caótica, com alunos que se atacam sem pudor na frente de professores sobrecarregados. Mas a pechache do esquecimento que tirou a vida de Katie está na internet: emojis, aparentemente inofensivos para pais e professores, que codificam uma rede de misoginia e de outros extremismos compartilhados pelos estudantes em seus dispositivos eletrônicos. E essa é uma armadilha real.

Enquanto pais e educadores se ajustam à nova regra de proibição do uso de celular nas escolas — sob o principal argumento de preservar a aprendizagem, o que, cabe ressaltar, é imprescindível —, há uma trama virtual de violência que tem corroído as relações da juventude. Não são poucos os "coaches mirins", influencers e criminosos que, em redes sociais e aplicativos, atacam o feminismo e as universidades, disseminam a pornografia e o nazifascismo, entre outros retrocessos. Trata-se da violência acessada em qualquer lugar e a qualquer tempo por usuários de todas as idades.

Atribuir apenas às escolas a responsabilidade pelo combate ao bullying é, dessa forma, um caso perdido — ou o crime perfeito. Ao *Correio*, Caroline Resende, chefe do Grupo de Apoio à Segurança Escolar (Gase) do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), adverte que as medidas de enfrentamento precisam ser integradas e não intuitivas. Devem incluir a capacitação de todos os profissionais de educação para a implementação de uma cultura de paz nas instituições de ensino, com a participação de pais e responsáveis.

Compreender a complexidade do bullying passa ainda por um exercício de autoanálise. "Como pretendemos ter escolas sem bullying se não temos a mínima condição de nos transformar (esculpir a nós mesmos) e de nos colocar no lugar do outro? Se não podemos mostrar para os nossos filhos o que é ser empático?", provoca o psicólogo Francisco Rengifo Herrera. Em tempos de ódio e intolerância explícitos, ensinar respeito e fraternidade se tornou um desafio. Um quebra-cabeça que, definitivamente, extrapola as atribuições pedagógicas e policiais.

VELHINHAS EM AÇÃO

DONA VERIDIANA CATANDO MILHO PRA JOSAR NO BINGO.



DONA MARICOTA FAZENDO PALAVRAS CRUZADAS.



DONA CARLITA LAVANDO O HOT WHEELS DO NETINHO.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: redat.df@dabr.com.br

Velocidades

No passado, as placas de trânsito indicadoras das velocidades máximas permitidas nas rodovias do país informavam apenas o numeral que estabelecia esse limite, abaixo do qual se acrescentava a sigla km. Nada de explicitar corretamente a unidade a que esse valor, na realidade, pretendia-se referir, quilômetros por hora, velocidade, e não somente quilômetros, uma medida de extensão. Conscientes disso, as autoridades federais, em Brasília, por volta do início dos anos de 1970, resolveram programar, com pompa e espalhafato, a inauguração, no arruamento interno do pátio do Detran, da que seria a primeira placa oficial de limite de velocidade, no Brasil, padronizada. Ela tinha a intenção de sinalizar, no caso, os 20km/h, máximos, admitidos no local. No entanto, eu caí de costas quando vi, no jornal do dia seguinte, que na tal placa vinha pintada a letra "H", maiúscula, — símbolo de henry, unidade universal de indutância — em lugar do simples "h", minúsculo, designativo de hora! Diante disso, eu saí correndo para alertar a respeito os agentes públicos responsáveis por esse fiasco, e, muito depois, quando fui ao Detran renovar o licenciamento do meu carro, tive a bela e agradável surpresa de ver, nessa placa, que a letra "H" original tinha sido raspada, para receber por cima dela o indefectível e necessário "h" minúsculo!

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Karma e Dharma

Admiráveis a capa e a redação da matéria sobre Karma e Dharma (*Cidades*, PÁGINA 17, edição do *Correio* de 23/3), assinada por Letícia Guedes. Na verdade, ambos os termos são originários do sânscrito, sendo que Karma significa ação, tendo inicialmente derivado do budismo, hinduísmo e jainismo e, posteriormente, sido adotado pelo espiritismo. Em suma, trata-se da tradução da famosa lei newtoniana da ação e reação (causa e efeito). Dharma, por sua vez, remete a caminho, comportamento ou dever natural do indivíduo, e pode se resumir a uma missão de vida. Na minha mortal opinião, o período "Não estou no mundo, o mundo está em mim" ilustraria perfeitamente o imortalizado conceito.

» **NetoKobra**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Infelizmente, o Judiciário tem mudado as regras dos bons concursos de nível médio, exigindo o nível superior. Exemplo disso é o de técnico judiciário, que sempre foi uma excelente porta de entrada para o funcionalismo.

Paulo Henrique Braúna — Brasília

O descaso com os postes de energia está em todo o DF. A iluminação pública à noite está deixando muito a desejar. Isso é vergonhoso!

Vicente Damasceno — Brasília

A Administração de Brasília e a Novacap restauram muitas calçadas na Asa Sul. Porém, ao construir essas calçadas, o trator e o caminhão quebram a ciclovia ou a calçada paralela. E fica assim mesmo, coisa de país subdesenvolvido.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O bullying não tem a ver com a classe econômica, social ou cultural. Possivelmente, todo mundo já fez ou sofreu em algum momento da vida, mesmo sem perceber.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

"Só corra riscos se puder lidar com as consequências", diz Vito Corleone, personagem vivido pelo inesquecível Marlon Brando, em cena de *O poderoso chefe*. O filme, que completa 53 anos neste mês, traz valiosas lições de liderança.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

ver esse protocolo. Implorar também que um plano que receba a coparticipação do beneficiário e recebe parte do GDF não deve e não pode se igualar aos piores planos de saúde. Procurem se manter no topo.

» **Valter Eleutério da Silva**
Taguatinga



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Barroco mineiro

A música barroca tem na Orquestra Ouro Preto a principal intérprete no Brasil. O grupo instrumental mineiro comemora 25 anos de existência com uma extensa programação. O ponto de partida é a turnê por capitais da Europa ao lado do cantor e compositor pernambucano Alceu Valença para a apresentação do concerto *Valencianas*, que estreou no Barbican Centre, em Londres. Na sequência, o espetáculo foi visto e aplaudido em teatros da Holanda, da Espanha, da Alemanha e de Portugal.

Quarta-feira última, na Casa da Ópera, naquela cidade mineira, o grupo, sob a regência do maestro e diretor artístico Rodrigo Toffolo, foi ovacionado ao interpretar *Bachiana Brasileira nº 9* (Heitor Villa-Lobos), *Suite del angel* (Astor Piazzola), com arranjos inéditos de José Carli, e *Cantões para as estações* (André Mehmani), criação inédita inspirada nos sonetos atribuídos a Vivaldi, trazendo uma abordagem inovadora com a voz da soprano Marília Vargas.

As comemorações prosseguiram domingo último com a abertura da série *Domingos clássicos — Uma década de sucessos*, que tem o Sesc Palladium, em Belo Horizonte, como parceiro. O concerto prestou homenagem ao mestre do bandoneon, o argentino Rufo Herrera, com a participação do Quinteto Tempos. Trata-se de uma viagem pelo legado de Herrera, ao

trazer a interpretação de obras consagradas e peças inéditas do compositor que teve papel fundamental na construção da identidade do grupo, ao aliar tradição e inovação.

Durante o ano, Domingos Clássicos trará sucessos marcantes da trajetória da orquestra, como *Música para cinema*, *O grande governador da Ilha dos Lagartos*, *o tributo nirvana*, *Nevermind*, o espetáculo cênico-musical Fernando Capelo Gaivotas, e a nova edição da série *Alma mineira*, que celebra a música feita em Minas Gerais. A orquestra, que aposta na ousadia, leva aos palcos uma versão inédita de *Feliz ano velho*, de Marcelo Rubens Paiva, que será vista na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, além de apresentações no Rio Grande do Norte, na Bahia, no Amazonas e no Paraná.

Criada em 2000, a Orquestra Ouro Preto iniciou sua trajetória no interior de Minas Gerais e, com o passar dos anos, tornou-se um dos grupos mais inovadores e relevantes do país, com o compromisso de valorização da música brasileira. O reconhecimento em palcos internacionais a levou a conquistar milhares de admiradores ao redor do mundo, com presença marcante nas redes sociais e nas plataformas digitais. Atualmente, é ouvida na América Latina, além de contabilizar 240 mil seguidores no Instagram, mais de 100 mil ouvintes mensais no Spotify e milhares de acessos no YouTube.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.

ANJ
Associação Nacional de Jornalismo

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O enfrentamento à violência contra mulher



» RONNEY AUGUSTO MATSUI ARAUJO
Mestre em governança e desenvolvimento pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), delegado da Polícia Civil do DF

Março, o Mês Internacional da Mulher, relembra conquistas históricas a partir da marcha de Nova Iorque de 1908 — o direito à participação política, avanços na educação e no mercado de trabalho. No entanto, a violência contra a mulher persiste e tem se agravado, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. De 2023 para 2024, observa-se aumento nos índices: feminicídios +0,8%, tentativa de feminicídio +7,1%, violência doméstica +9,8%, stalking +34,5%, ameaças +16,5%, violência psicológica +33,8%, estupro +6,5%, importunação sexual +48,7% e divulgação de cenas de estupro/sexo/pornografia +47,8%.

Relatórios da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) apontam que, em 2022, foram registrados 266 estupros, 294 em 2023 e 319 em 2024 — um crescimento de 19,9%. No mesmo período, as ocorrências de violência doméstica ou familiar passaram de 16.949 em 2022 para 20.867 em 2024 (aumento de 23,1%). Entre 2015 e 2024, 209 feminicídios foram registrados no DF, com 23 casos em 2024 e 30 em 2023.

A violência contra a mulher e o feminicídio configuram problemas complexos (ou *wicked problems*), com causas transversais que exigem

uma ação integral: multidimensional e interseccional. A eficácia do sistema de justiça, evidenciada pela prisão de 77,2% dos autores de feminicídio (e tendo em consideração que 14,6% dos autores cometeram suicídio), mostra que a simples punição não é suficiente para prevenir esses crimes, que, em 72% das vezes, ocorrem no interior das residências, utilizando armas brancas (52% dos casos) ou asfixia/agressão (21%).

Diante dessa realidade, destaca-se a necessidade de reduzir a cifra oculta — 67,6% das vítimas de feminicídio consumado no DF nunca haviam registrado ocorrências contra seus agressores. Para enfrentar o problema, é fundamental aprimorar o acolhimento e a confiança das vítimas na polícia, estimular denúncias e ampliar os canais de apoio, inclusive permitindo que terceiros, como vizinhos e familiares, denunciem agressões.

Outro ponto crucial é o sentimento de posse que motiva os feminicídios — 61% dos casos decorrem de ciúmes e 22%, do término do relacionamento. Esse sentimento, aliado a antecedentes criminais (presente em 76% dos autores) e à prática anterior de violência doméstica (71,8%), reforça a urgência de medidas preventivas. A Lei 7.536/24, Conheça seu Par, possibilita que mulheres consultem os antecedentes criminais de parceiros, mitigando o risco de relacionamentos abusivos.

Embora as políticas de proteção às mulheres foquem nas vítimas (programas como Mulher Segura, casas de abrigo, medidas protetivas), é imperativo que os agressores também recebam acolhimento e orientações para reinserção social, tratamento de vícios e mudança de comportamento, de modo a romper o ciclo de violência.

A influência do uso abusivo de álcool e drogas é notória, uma vez que 44% dos casos ocorrem em horários de maior oferta de tais substâncias (fins de semana e madrugada) e 69% dos agressores têm histórico de consumo excessivo, com 83% dos casos de violência doméstica relacionados a essa condição. A redução do acesso a bebidas e drogas, bem como a implementação de medidas como os *overserving laws* — que proíbem o serviço a indivíduos visivelmente intoxicados — podem contribuir para a prevenção da violência.

Em um contexto de pulverização de distribuidoras de bebidas servindo bebidas indiscriminadamente 24/7 (24 horas por dia e sete dias por semana), fazer campanhas educativas, fiscalizar e restringir o horário de venda de bebidas são iniciativas que alinham a ação pública com o vasto material científico apresentando evidências de que a redução de acesso ao álcool previne a violência contra as mulheres, além de outros crimes, como homicídios. Em Diadema (SP), a partir de 2002, os bares passaram a fechar às 23h. A cidade saiu de uma taxa de 54,6 homicídios por habitantes em 2002 para 9,5 em 2011. A violência contra as mulheres caiu 40% em dois anos.

Em síntese, a estratégia de enfrentamento à violência contra a mulher deve ser abrangente, envolvendo a ampliação de registros e denúncias, o aprimoramento dos serviços de proteção e a implementação de políticas públicas que combatam tanto a agressão quanto as condições que a propiciam, como o consumo desmedido de álcool e drogas e o sentimento de posse abusiva. A mudança de cultura e a promoção do respeito mútuo entre os gêneros, embora um processo intergeracional, precisam começar já, por meio da educação em casa, nas escolas e na mídia.

Do povo, para o povo



» IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

A estrutura democrática de um país repousa sobre a divisão e o equilíbrio entre os Poderes constituídos: Legislativo, Executivo e Judiciário. Essa tripartição, idealizada por Montesquieu em sua obra *O Espírito das Leis* (1748), visa evitar a concentração de poder e garantir a liberdade dos cidadãos.

No Brasil, essa separação foi consagrada pela Constituição Federal de 1988, que estabelece as funções e prerrogativas de cada Poder, garantindo um sistema de freios e contrapesos (*checks and balances*). Entre esses Poderes, o Legislativo ocupa um lugar central, pois é a ele que compete formular as leis que regem a vida em sociedade, refletindo a vontade popular e assegurando o funcionamento harmônico do Estado Democrático de Direito.

Atualmente, o Brasil vive o momento democrático mais longo de sua história republicana. Apesar de desafios e crises políticas, como os processos de impeachment que interromperam dois mandatos presidenciais, as instituições têm se mantido em funcionamento, exercitando na prática os princípios defendidos por Montesquieu. Esse cenário reforça a importância das prerrogativas dos Poderes constituídos, especialmente do Legislativo, que, ao representar o povo, desempenha um papel fundamental na manutenção da democracia e no equilíbrio do sistema político.

A defesa intransigente das prerrogativas dos Poderes e da democracia ganhou voz histórica em figuras como o advogado Sobral Pinto, um dos maiores defensores do Estado Democrático de Direito no Brasil. Durante o comício pelas Diretas Já, em 1984, Sobral Pinto ecoou o princípio fundamental de que “todo o poder emana do povo, e em seu nome será exercido”. Suas palavras, proferidas ao lado de outras figuras emblemáticas da resistência à ditadura militar, ressoam até hoje como um lembrete do papel do cidadão na construção e na fiscalização do poder político.

Quarenta anos atrás, o movimento das Diretas Já marcou o retorno do povo às ruas após 20 anos de repressão violenta, reivindicando eleições diretas para a Presidência da República e o restabelecimento pleno da democracia. Esse momento histórico não apenas acelerou o fim do regime militar, mas também consolidou a ideia de que o poder político deve ser exercido em nome e no interesse do povo, sob o controle das instituições democráticas.

O sistema de freios e contrapesos permite que cada Poder fiscalize e limite os outros, mantendo o equilíbrio necessário para o funcionamento da democracia. Nesse contexto, o Poder Legislativo desempenha um papel crucial, pois é o espaço onde as demandas da sociedade são transformadas em normas jurídicas, refletindo os anseios e as necessidades da população. É o espaço onde se debatem e aprovam normas que impactam diretamente o cotidiano dos cidadãos, desde políticas públicas até regulações econômicas e sociais.

O Congresso tem o poder de controlar os atos do presidente da República e dos ministérios, por meio de comissões parlamentares de inquérito (CPIs), audiências públicas e análises de contas públicas. O Legislativo é também responsável por analisar e aprovar o Orçamento federal, que define como os recursos públicos serão gastos. Além disso, delibera sobre planos de longo prazo, como o Plano Plurianual (PPA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O Congresso debate e vota temas fundamentais para o desenvolvimento do país, como reformas tributárias, políticas sociais, infraestrutura e relações internacionais. Possui ainda a prerrogativa de confirmar ou rejeitar indicações feitas pelo presidente da República para cargos como ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), procurador-geral da República e diretores de agências reguladoras.

O Poder Legislativo também pode receber sugestões da sociedade por meio de projetos de iniciativa popular, que precisam ser assinados por um número mínimo de cidadãos para serem apreciados. Esse mecanismo reforça a participação direta do povo no processo legislativo.

Por fim, o Poder Legislativo é, por excelência, o espaço da representação popular. Por meio dos deputados e senadores, o povo exerce sua soberania, influenciando diretamente as decisões que moldam o futuro do país. Essa função é ainda mais relevante em um contexto de polarização política, em que o diálogo e o debate democrático são essenciais para a construção de consensos e a preservação da estabilidade institucional.

Apesar de críticas e desafios, como a influência de interesses particulares e a lentidão do processo legislativo, o Congresso Nacional tem demonstrado resiliência em momentos de crise, atuando como um contrapeso necessário ao Executivo e ao Judiciário.

De volta às palavras de Sobral Pinto no comício pelas Diretas Já, elas continuam a ecoar como um chamado à vigilância e à participação cidadã. Em um momento em que o Brasil celebra 40 anos do movimento que pavimentou o caminho para a redemocratização, é essencial reforçar o papel das instituições e das prerrogativas dos Poderes constituídos.

O Legislativo, como representante direto do povo, é o guardião da democracia e o espaço onde as leis que regem nossa vida em sociedade são formuladas. Sua independência e fortalecimento são pilares indispensáveis para a manutenção do Estado Democrático de Direito, garantindo que o poder continue a emanar do povo e a ser exercido em seu benefício, conforme consagrado no parágrafo único do artigo primeiro de nossa Constituição.



Anistia e negacionismo histórico



» LUCAS PEDRETTI
Historiador, doutor em sociologia e coordenador da Coalizão por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia

» RODRIGO LENTZ
Advogado, doutor em ciência política, pesquisador do Instituto Tricontinental e Conselheiro da Comissão Nacional de Anistia Política (MDHC)

Há poucos dias, este jornal publicou artigo em que um general do Exército defendia a anistia como um instrumento político e jurídico fundamental na história brasileira. A partir de exemplos históricos que demonstrariam como as sucessivas anistias teriam aberto caminho para uma solução pacífica dos conflitos, o general defendeu, então, a anistia aos acusados pelo 8 de Janeiro.

O texto não surpreende. Afinal, anistias foram instrumentos historicamente usados por oficiais militares para garantir a própria impunidade. Também produziram o esquecimento coletivo e a própria naturalização de seus crimes. Aliás, o mesmo general, ministro da Saúde de Bolsonaro, até hoje não foi responsabilizado pela tragédia que vivemos naqueles anos, a despeito de ter sido indiciado pela CPI da Covid do Senado Federal.

O mantra da caserna de um Duque de Caxias “pacificador” ignora uma folha corrida de massacres, da Guerra do Paraguai às rebeliões regenciais. O espírito de “reconciliação” de Caxias talvez só tenha existido frente aos escravocratas que lideraram a Farrroupilha,

destinando aos Lanceiros Negros o Massacre de Porongos. Ali, sua ação contrastou com a resposta dada pelo militar às revoltas populares como a Cabanagem e a Balaiada, que resultou em dezenas de milhares de mortos.

A ideia de que a repressão à “Intentona” Comunista de 1935 foi a forma de “evitar um maior esgarçamento do tecido social” chega a ser inacreditável. Em 1937, uma grande fake news produzida por um tal capitão Mourão (não o amigo do general, mas Olímpio Mourão Filho) fomentou o anticomunismo do Exército para legitimar o golpe e a ditadura do Estado Novo, com brutal repressão. A anistia veio quase uma década depois, não sem antes deixar um enorme saldo de torturados e mortos. O exemplo também ignora que o Partido Comunista ficou proscrito por quase todo o século 20. Será que o general aceitaria igual destino para seu atual partido, em nome da “reconciliação nacional”?

Por fim, a ideia de que a anistia de 1979 foi ampla, geral e irrestrita é uma falsificação histórica das mais grosseiras. Essa foi a palavra de ordem construída pela sociedade civil a partir de meados dos anos 1970, por meio da qual os Comitês Brasileiros pela Anistia demandavam não apenas a volta dos exilados e a liberdade dos presos políticos, mas também memória, verdade, reparação e, principalmente, justiça em relação aos mortos e desaparecidos. Figueiredo, o último dos generais ditadores, veio à público repetidas vezes afirmar que os militares jamais aceitariam uma anistia ampla, geral e irrestrita. Mas, ao notar que a luta crescia na sociedade, a ditadura mudou de estratégia. Ao invés de recusar a demanda, ela impôs os próprios termos para a anistia, invertendo completamente os sentidos daquela bandeira popular.

A anistia ampla, geral e irrestrita, que deveria ser sinônimo de memória e justiça, passou a ser a anistia do “esquecimento” e da “reconciliação”, que eram, na verdade, sinônimos de impunidade. De fato, esse é o sentido fundamental da lei imposta pelo regime em 1979, por meio de um Congresso ainda sob seu estrito controle: garantir que os torturadores e assassinos de Rubens Paiva e de milhares de outros brasileiros saíssem impunes pelos crimes que cometeram, ao mesmo tempo em que mantinha excluídos dos benefícios diversos militantes ainda presos.

O negacionismo que já conhecíamos em relação às vacinas transforma-se em negacionismo histórico. E reforça o diagnóstico de que nas escolas militares se ensina mitologia ao invés de historiografia. Em verdade, esse negacionismo serve para esconder que anistias tiveram como efeito, ao longo da história, deixar livre o caminho para que golpistas voltassem a atentar contra a democracia. Caso militares golpistas tivessem sido responsabilizados na primeira metade do século 20, possivelmente não teríamos vivido uma ditadura de mais de 20 anos.

E caso os responsáveis por essa ditadura não tivessem sido anistiados em 1979, o deputado federal cujo ídolo é um torturador dificilmente teria chegado à Presidência da República. Assim, poderíamos ter evitado muitos episódios que, ao longo dos últimos anos, demonstraram que a farda tem sido vista, pelos próprios militares, como uma garantia de não responsabilização.

Estamos, portanto, diante de uma encruzilhada histórica. Ou rompemos com o ciclo de impunidade que marca nossa história ou riscamos permanentemente ameaçados pelo retorno ao autoritarismo, com a ascensão de torturadores e negacionistas ao poder.



ARGENTINA

Milei abre arquivos da ditadura militar

No 49º aniversário do golpe que levou as Forças Armadas ao poder, presidente anuncia suspensão do sigilo dos documentos sobre o período de 1976 a 1983 e promete "memória completa". Sobreviventes de torturas falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

As feridas produzidas pela ditadura militar seguem abertas na alma de Fatima Cabrera de Rice, 67 anos, mãe de três filhos e avó de três netos. "Fui sequestrada, aos 17 anos, em 11 de outubro de 1976, com o sacerdote irlandês Patricio Rice. Sobrevivi por causa da pressão do governo da Irlanda. Fiquei por um mês nos centros de detenção e de tortura Garagem Azordato e na Coordenação Federal, o local que pertencia à Polícia Federal. Nesses dois lugares, sofri torturas por todo o corpo. As mais terríveis eram nos genitais. Diziam que eram para que não tivéssemos filhos", contou ao **Correio**, por telefone. Fatima ficou mais dois anos e meio presa. Mais tarde, reencontrou-se e casou-se com Patricio.

Em 1973, Ernesto Lejderman, 53, era um bebê de apenas dois anos, quando presenciou o pai, argentino, e a mãe, mexicana, serem assassinados pelos soldados, no norte do Chile. Resgatado pela avó, em 1974, ele mudou-se para Buenos Aires, onde militou na Organização de Familiares de Presos e de Desaparecidos. "Não buscamos vingança, não temos ódio, não queremos que os militares e assassinos passem o que passamos. Só queremos justiça", disse ao **Correio**.

No 49º aniversário da ditadura militar, Ernesto e Fátima se reuniram, ontem, a milhares de pessoas em uma marcha pelas ruas da capital. Aos gritos de "Mães da Praça, o povo as abraça" — uma alusão à ONG Madres de Plaza de Mayo (Mães da Praça de Maio) —, ativistas dos direitos humanos, familiares de vítimas e integrantes dos movimentos sociais carregaram uma imensa faixa com os rostos dos mortos durante o regime e caminharam até a Plaza de Mayo.

Foi ali, horas antes, que o presidente Javier Milei ordenou a imediata desclassificação (fim do sigilo) dos arquivos em poder da Secretaria de Inteligência de Estado (Side) vinculados às atividades militares e guerrilheiras entre 1976 e 1983. "Em uma data como esta, os argentinos devem valorizar a paz alcançada na democracia e reafirmar nosso compromisso com a memória completa, sem omissões e sem distorções políticas", afirma nota da Presidência da Argentina.

Comparação

Manuel Adorni, porta-voz da Casa Rosada, anunciou que os documentos da ditadura ficarão sob tutela do Arquivo Geral da Nação. "Em

Luis Robayo/AFP



Manifestantes carregam faixa com as fotografias dos rostos de desaparecidos durante a ditadura militar, em marcha na capital, Buenos Aires

Arquivo Pessoal



Sofri torturas por todo o corpo. As mais terríveis eram nos genitais. Diziam que eram para que não tivéssemos filhos"

Fatima Cabrera de Rice, 67 anos, professora e sobrevivente da ditadura argentina

nosso compromisso inabalável com os direitos humanos, contar a história completa é tarefa crucial", declarou à imprensa. "O que ocorreu no passado deve estar nos arquivos

da memória, não nos arquivos de inteligência", emendou. O governo Milei equipara os crimes das Forças Armadas aos dos guerrilheiros, tese refutada pelas organizações de

Arquivo pessoal



Não buscamos vingança, não temos ódio, não queremos que os militares e assassinos passem o que passamos. Só queremos justiça"

Ernesto Lejderman, 53 anos, viu os pais serem mortos pelo regime militar chileno e foi levado para a Argentina pela avó

direitos humanos. "A violência ilegal exercida pelo Estado não pode ser comparada com a violência das organizações terroristas", explicou à reportagem Miguel De Luca,

professor de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA).

Apesar da decisão de Milei em relação aos arquivos, a Casa Rosada divulgou dois vídeos

polêmicos. Em um deles, Agustín Laje Arrigoni, um escritor conservador argentino, questiona o balanço de 30 mil mortos durante a ditadura e cobra a urgência de uma "memória completa". "Neste Dia da Memória, defendemos a liberdade de conhecer a nossa história completa", declarou. "A quem ocorreu que 8.961 ou 7.300 (mortos) não eram suficientes para dimensionar a magnitude da violência e o desastre da ditadura militar? A quem ocorreu que não eram suficientes para dizer 'Nunca mais'? A quem ocorreu que esses números, por si só, não causavam irritação?", questionou.

O professor Miguel De Luca vê o anúncio de Milei com reservas. "Ainda não há uma decisão concreta. O governo eliminou algumas áreas do Estado encarregadas de investigar o passado da ditadura. É pouco credível que esses anúncios sejam efetivos ou levem a resultados relevantes", advertiu.

Críticas

Sobreviventes da ditadura também demonstram ceticismo e criticam Milei. "A abertura dos arquivos da Side não é mais do que pura declamação demagógica. A verdade é que o governo desmarmou os setores dependentes da Secretaria de Direitos Humanos que se ocupam da investigação dos arquivos confidenciais, ao demitir todos os funcionários especializados", comentou ao **Correio** o jornalista Carlos Muñoz, 68, que esteve preso no famigerado centro de tortura ESMA entre novembro de 1978 e fevereiro de 1980.

"A tortura foi usada em todos os nossos camaradas sequestrados e desaparecidos. Não fui exceção. Recebi choques elétricos por todo o corpo. Colocaram um saco de polietileno enrolado em minha cabeça impedindo a respiração. Mergulharam-me em um balde de água até a asfixia. Colocaram algemas nos meus tornozelos e cobriram minha cabeça com um capuz", relatou. Ele entende que igualar os "gravíssimos delitos de lesa-humanidade de agentes do Estado com a luta contra a ditadura de militares populares busca impunidade para os genocidas julgados e condenados, por meio de uma 'anistia'".

"O governo fala de verdade completa. Para nós, que fomos vítimas, não serve uma memória completa, pois isso inclui os militares", afirmou Fatima Cabrera. Ela sublinhou que todas as ditaduras da América do Sul cometeram terrorismo de Estado e defendeu que os agentes da ditadura sejam condenados a crimes de lesa-humanidade.

ESTADOS UNIDOS

Governo enviou por engano plano de guerra a um jornalista

O jornal *The New York Times* qualificou o escândalo como uma "extraordinária falha de segurança". O presidente dos EUA, Donald Trump, tratou de se distanciar do caso. Um jornalista americano foi incluído acidentalmente em um grupo de troca de mensagens no qual o secretário de Defesa, Pete Hegseth, e altos funcionários do governo discutiam ataques iminentes contra os rebeldes huthis do Iêmen, confirmou a Casa Branca.

Trump anunciou os ataques em 15 de março, mas o editor-chefe da revista *The Atlantic*, Jeffrey Goldberg, afirmou que recebeu um aviso sobre o plano horas antes, por meio de um grupo no aplicativo Signal. "A sequência de mensagens que foi relatada parece ser autêntica e estamos revisando como um número foi adicionado inadvertidamente à conversa", indicou o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, Brian Hughes.

A Casa Branca afirmou que Trump "tem a máxima confiança em sua equipe de segurança nacional", após o presidente declarar não estar ciente dessa aparente falha. "Não sei de nada sobre isso", disse o presidente, ao ser perguntado sobre a inclusão do repórter nas conversas. "Estou ouvindo isso de vocês pela primeira vez", respondeu Trump aos jornalistas. "Em todo caso, o ataque foi muito eficaz", acrescentou. Hegseth disse que

Win McNamee/Getty Images/AFP



Trump garantiu que "não sabia de nada" sobre o vazamento

"ninguém estava enviando mensagens sobre planos de guerra".

O vazamento poderia ter sido muito prejudicial se Goldberg tivesse publicado detalhes do plano

com antecedência, mas ele não o fez, nem mesmo depois do fato. Goldberg escreveu, no entanto, que Hegseth enviou ao grupo informações sobre os ataques, incluindo "alvos, armas que os Estados Unidos usariam e a sequência do ataque". "De acordo com o extenso texto de Hegseth, as primeiras detonações no Iêmen seriam sentidas duas horas depois, às 13h45, horário do leste" dos EUA, detalhou Goldberg, um cronograma que depois foi cumprido no terreno.

Goldberg disse que o adicionaram ao grupo dois dias antes e que recebeu mensagens de outros altos funcionários do governo designando representantes que trabalhariam no assunto. Em 14 de março,

uma pessoa identificada como o vice-presidente JD Vance expressou dúvidas sobre a realização dos ataques, dizendo que odiava "resgatar a Europa novamente", uma vez que os ataques huthis contra navios afetavam mais os países da quele continente do que os EUA.

Membros do grupo identificados como o assessor de Segurança Nacional, Mike Waltz, e Hegseth enviaram mensagens argumentando que apenas Washington tinha a capacidade de realizar a missão. O vazamento provocou indignação entre a oposição democrata. O líder da minoria no Senado, Chuck Schumer, descreveu-a como "uma das violações mais surpreendentes à inteligência militar".



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF



MINISTÉRIO DA
FAZENDA

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração

A sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, apresentamos o Relatório da Administração relativo ao quarto trimestre de 2024, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Destaques

Com uma atuação baseada nos pilares de Pessoas, Processos e Resultados, o ano foi marcado por avanços na agenda de transformação digital e modernização tecnológica do banco, com a implementação de reformas estruturantes para fomentar o modelo de centralidade no cliente e o alcance de resultados sustentáveis. Destacamos o Lucro Líquido Recorrente anual de R\$ 14,0 bilhões, crescimento de 31,9% em relação a 2023, alinhado a um aumento contínuo do ROE recorrente, que alcançou 10,4%, alta de 2,0 p.p. nos últimos doze meses.

Fortalecendo a rede de atendimento e gerando mais eficiência nas atividades, destacamos que, após dez anos, realizamos concurso público para provimento de mais de 4 mil vagas em todo o Brasil, sendo 2 mil voltadas para a área de tecnologia. Ainda, 2024 foi o ano com maior investimento em capacitação e desenvolvimento da história da CAIXA, aprimorando continuamente a jornada de trabalho nas agências, com foco na visão integrada do cliente.



Além do maior orçamento da história para investimentos em tecnologia e inovação, em 2024 lançamos o programa TEIA (acrônimo dos princípios de Transformação, Engajamento, Inovação e Aprendizado), com a participação de mais de 1,3 mil empregados no projeto, proporcionando soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes.

Nesse contexto, destacamos que a otimização de processos desencadeou entregas relevantes, tais como a abertura de conta digital utilizando biometria facial, o lançamento de financiamento habitacional nato-digital, com a análise de crédito habitacional 100% digital, a antecipação de saque-aniversário e a contratação do Financiamento Estudantil (FIES) de forma totalmente digital, a possibilidade de assinatura digital em contratos PJ, o lançamento de Carteira Digital para os Cartões CAIXA e a possibilidade de saque por biometria. Como consequência dessas ações, salientamos a redução significativa de filas nas agências, sendo 8,9 milhões de atendimentos migrados para o digital. Ainda, destacamos a redução no número de fraudes, influenciada pela transformação e automação dos processos.

O novo Pacote Digital PJ MEI apresentou um portfólio de soluções desenhadas para microempreendedores, sendo mais de 104 mil contas digitais abertas em 2024, fomentando o acesso ao crédito para empresas, a gestão financeira e o crescimento econômico do país. Adicionalmente, em 2024 aprovamos novo modelo de negócios de microcrédito, que contempla linhas de microcrédito urbano e rural com várias fontes de recursos, incluindo funding próprio, fundos constitucionais e Orçamento Geral da União.

Contribuindo para o nosso processo de modernização alinhado ao alcance de resultados sustentáveis, destacamos o fortalecimento das práticas de transparência, governança corporativa, riscos, controles internos, compliance e integridade. Fomos reconhecidos com o Selo Ouro na avaliação realizada pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNT) 2024, além do alcance de 100% em transparência ativa dos itens monitorados pela Controladoria Geral da União (CGU).

Recebemos o Selo de Prevenção a Fraudes pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), destacando nosso alinhamento às melhores práticas de mercado em segurança e proteção ao cliente. Adicionalmente, fomos reconhecidos com o Prêmio Rede de Governança Brasil (RGB) 2024, na categoria "Estaduais, Sociedades de Economia Mista e Paraestatal". Também atingimos o Nivel 5 do Modelo Maturidade Correcional (CRG-MM), a mais alta classificação atribuída pela CGU, posicionando o banco como referência em integridade e governança no setor público brasileiro.



Em 2024 reafirmamos nosso compromisso como principal parceiro estratégico do governo na operacionalização de políticas públicas e gerenciamento de programas sociais. Foram R\$ 404,1 bilhões em pagamentos de benefícios sociais, totalizando 452,9 milhões de parcelas pagas. Ainda, destacamos os repasses para novos contratos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sendo realizados 3,9 mil novos contratos de obras do Novo PAC com recurso do OGU, totalizando R\$ 40,1 bilhões.

Abrangendo 67,2% de market share no segmento imobiliário, salientamos a contratação recorde de R\$ 223,6 bilhões em 2024, crescimento de 20,6% em relação ao ano anterior, contribuindo para a geração de emprego e renda no país.

Fazendo mais, para quem precisa e do jeito certo, seguimos fortalecendo nosso protagonismo como principal parceiro estratégico do governo na operacionalização de políticas públicas e gerenciamento de programas sociais, ratificando nosso propósito de "Transformar a vida das pessoas".

Programa de Transformação Digital

Como medida de modernização tecnológica, com vistas a promover oferta de soluções inovadoras em negócios e a geração de valor nos relacionamentos com os clientes, destacamos a contribuição do Programa TEIA para acelerar a transformação digital no banco, incentivando novas formas de pensar, de fazer e uma cultura de agilidade, experimentação e aprendizagem contínua.

Destacamos a atuação dos 1,3 mil empregados atuando em equipes multidisciplinares dedicadas à entrega de soluções em áreas estratégicas para o banco: habitação, cartão de crédito, relacionamento digital e crédito comercial, o TEIA é um movimento orgânico e sistêmico conectado com o futuro.

A iniciativa está alinhada com nossos valores empresariais voltados para o cliente no centro de nossas decisões. Para tanto, foi criado, dentre outras ações, o Conselho de Clientes, onde estes são ativamente ouvidos, tendo seus feedbacks diretamente incorporados em nossos processos e estratégia. Entre as diversas entregas do ano, disponibilizamos novo aplicativo CAIXA 5.0, oferecendo mais modernidade, usabilidade, segurança e desempenho. A principal novidade é a abertura de conta digital utilizando biometria facial. Até o final de 2024, mais de 25 milhões de clientes utilizavam o novo App, e mais de 150 mil contas foram abertas na ferramenta.

Inauguramos o Espaço TEIA, primeiro local destinado a reunir startups de GovTech de todo o país. Denominado como Hub de Inovação aberta, esse ambiente busca propiciar um ambiente físico e digital dedicado à conexão CAIXA, interligando empresas voltadas para serviços públicos, infraestrutura e saneamento, buscando melhorias e auxiliando na logística de trabalho e inovação para a gestão na esfera federal, estadual e municipal, gerando benefícios para toda a sociedade. Já foram selecionadas 15 GovTechs, além de contarmos com a parceria de 4 Bigtechs. Salientamos o recebimento do Prêmio Inovativos, que promove conexões entre inovadores, investidores, empresas e instituições governamentais. Conquistamos o terceiro lugar na Categoria Reinvenção das Organizações com o projeto Sandbox CAIXA.



O Programa TEIA acelera nosso movimento de modernização, com investimentos contínuos em capacitação de pessoal e ampliação do uso de competências digitais, como experiência do cliente (CX), inteligência artificial (IA) e inteligência de dados. A cultura e o modelo ágil são pilares fundamentais, proporcionando 9 mil horas de capacitação em design e agilidade, a formação de 100 novos Squads atuando no digital e a adoção de Framework Ágil Escalado.

Real digital – Drex

Após executar com sucesso todos os casos de uso sugeridos pelo BACEN na primeira fase do Piloto Drex, o Consórcio da CAIXA, em parceria com Elo e Microsoft, teve a proposta de "Tokenização Habitacional" selecionada em setembro de 2024. Este trabalho Piloto está ocorrendo em conjunto com o Banco do Brasil, Sistema Financeiro Cooperativista (SFCoop), Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (ONR) e BACEN, e atualmente estamos na fase de definição de requisitos e desenho do fluxo, incluindo o ONR e Instituições Financeiras.

A proposta visa otimizar o processo de registro de compra e venda de imóveis, assegurando que tanto compradores quanto vendedores possam realizar as transferências de valores e o registro dos imóveis com mais agilidade e segurança. Além dos testes na plataforma Drex, o Consórcio está explorando soluções de pagamentos offline, utilizando a mesma tecnologia blockchain do projeto do BACEN.

Adicionalmente, destacamos que há um processo de seleção de empresas para o desenvolvimento de soluções inovadoras de uma Carteira de Custódia Digital que funcionará tanto para o Real Digital, Títulos Públicos Federais Tokenizados (TPFT) e outros ativos digitais (LCI Tokenizada, Imóveis Tokenizados e outros). O processo de seleção encontra-se na fase de negociação com as empresas classificadas.

A estratégia é proporcionar aos nossos clientes uma solução confiável e regulamentada para o gerenciamento de ativos digitais, ao mesmo tempo em que nos preparamos para um futuro em que essas tecnologias se tornarão cada vez mais integradas ao ecossistema financeiro, tanto nacional quanto internacional.

Habitação



Este avanço reflete o nosso compromisso com a transformação digital e a modernização do sistema financeiro brasileiro, em alinhamento às melhores práticas globais, abrindo caminho para novas oportunidades de negócios e crescimento econômico.

O financiamento imobiliário desempenha papel fundamental no desenvolvimento do país por meio da geração de emprego e renda. Em 2024, a CAIXA foi responsável pela criação de mais de 1,9 milhão de empregos diretos e indiretos, por meio da originação de crédito para o segmento imobiliário. Esses financiamentos também impactam positivamente diversos setores, gerando demanda por materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, estimulando a construção civil, impulsionando o crescimento das cidades e a economia.

Ampliamos em 0,4 p.p. nossa liderança no segmento habitacional em comparação com 2023, alcançando 67,2% de participação de mercado. Ao final de 2024, registramos o saldo de R\$ 832,1 bilhões na carteira de crédito imobiliário.

Em 2024 realizamos 803,4 mil contratos habitacionais, crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior, originando R\$ 223,6 bilhões em crédito, beneficiando mais de 3,2 milhões de pessoas com o acesso à moradia, reforçando nossa atuação como principal parceira do Governo Federal para ampliar o acesso à moradia digna e auxiliar na redução do déficit habitacional no país, fomentando a melhoria na qualidade de vida da população, principalmente a de baixa renda.

No 4T24, lançamos linha de crédito imobiliária para pessoas físicas, com taxa de juros pós-fixada indexada ao CDI. A nova modalidade vem como alternativa para atender clientes que queiram financiar imóveis acima de R\$ 1,5 milhão ou que já tenham financiamento habitacional ativo na CAIXA, com prazo para pagamento de até 360 meses. As condições são válidas para imóveis residenciais novos e usados.

Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Desenvolvimento e Sustentabilidade

Em 2024, foram realizados 3,9 mil novos contratos de obras do Novo PAC com recurso do OGU, totalizando R\$ 40,1 bilhões.

O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. O esforço conjunto visa acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, gerando emprego e renda, reduzindo desigualdades sociais e regionais.



Atualmente, possuímos contratos do Novo PAC celebrados junto ao Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura, Ministério da Justiça, Ministério do Esporte e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Assim, a nossa atuação no âmbito do Programa contribui para construção de hospitais, maternidades, policlínicas, creches e escolas de educação infantil, além do fomento às obras de infraestrutura do país abrangendo drenagem, mobilidade, contenção de encostas, urbanização de favelas, espaços esportivos, de convivência e cultura em mais de mil municípios no país.

O Novo PAC foi estruturado em medidas institucionais e nove eixos de investimento, contemplando as diversas áreas de organização do programa, que reúne todas as obras e serviços destinados à população. A previsão é que o programa tenha R\$ 1,7 trilhão em investimentos entre recursos públicos e privados até 2026, com geração de 4 milhões de empregos em todo país.

No contexto do Programa, exercemos atuação de destaque, seja por meio dos repasses de recurso do Orçamento Geral da União (OGU), na aplicação de recursos próprios, operações de financiamento com recursos do FGTS e pelo assessoramento técnico aos estados e cidades.

Programa Computadores para Inclusão

Assinamos Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Ministério das Comunicações para a doação de equipamentos no âmbito do Programa Computadores para Inclusão.



Destacamos a doação de 23 mil equipamentos até o final de 2024. As máquinas são destinadas aos Pontos de Inclusão Digital (PID), que são escolas e instituições de rede de educação básica, do ensino fundamental, médio e superior e do ensino técnico, com entidades de pesquisa e extensão, bibliotecas e laboratórios de informática, entre outros pontos de promoção do acesso público e gratuito às tecnologias da informação e comunicação, contribuindo para a capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade e promovendo inclusão digital.

A contribuição para o Programa reforça nosso papel social e oferece oportunidades para que os jovens ampliem suas ferramentas de aprendizagem, fomentando a educação no país.



Patrocínios e Investimento no Esporte

Destacamos a relevância dos repasses sociais realizados para o esporte por meio das apostas lotéricas e nossa atuação como agente pagador do Novo Atlético, programa de patrocínio individual ao atleta brasileiro mantido pelo Governo Federal.

O Bolsa Atleta é um dos maiores programas de patrocínio individual a atletas no mundo, permitindo que representantes de modalidades olímpicas e paralímpicas se dediquem com exclusividade ao treinamento. Prestes a comemorar 20 anos de existência do Programa, destacamos que nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 100% dos medalhistas tinham o DNA do Bolsa Atleta.

Em 2024 anunciamos patrocínio ao Comitê Olímpico do Brasil e ao Campeonato Brasileiro de Futsal, além da renovação com a Liga de Basquete Feminino (LBF). Também patrocinamos o Comitê Paralímpico Brasileiro desde 2004, sendo o mais duradouro patrocínio de um comitê nacional na história do paradesporto mundial. Nossas ações contribuem para a manutenção de 72 Centros de Referência distribuídos pelo país e para o atendimento a 3,5 mil atletas.



Adicionalmente, temos patrocínio vigente com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), o Novo Basquete Brasil (NBB), além de projetos sociais e eventos esportivos.

Salientamos o retorno do Circuito de Corridas CAIXA, além da nossa presença no Circuito das Estações em 3 cidades: Brasília, Salvador e Belo Horizonte. Somando a outros eventos, o calendário de corridas de rua patrocinadas pela CAIXA teve mais de 60 corridas em 2024, abrangendo todas as regiões do Brasil.

Ao investir no esporte brasileiro, reforçamos nosso compromisso com a inclusão e a promoção do esporte, consolidando nossa imagem como um banco que busca servir à sociedade brasileira e impactar positivamente a vida de todos os brasileiros.

Patrocínios e Investimento em Cultura

Os eventos disponibilizados pela CAIXA Cultural apresentaram ampla atuação no território nacional ao longo de 2024, oferecendo programação de qualidade, com ingressos a preços acessíveis ou gratuitos, iniciando restaurações dos prédios históricos, novidades na programação on-line e divulgação de mais projetos selecionados para programação de suas sete unidades.

Durante 2024, os espaços da CAIXA Cultural receberam mais de 750 mil visitantes, aumento de 46% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em novembro a CAIXA Cultural divulgou o resultado da Seleção CAIXA Cultural, que atingiu o número de 6.144 inscrições nas áreas de artes visuais, cinema, dança, música, teatro e vivências. Desses total foram selecionados 138 projetos que irão compor a programação das sete unidades, no ano em que a CAIXA Cultural irá comemorar 45 anos de atuação.

Entre tantos projetos apresentados, o CAIXA de Natal, ocorrido na CAIXA Cultural Recife, completou 10 anos e foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial da cidade, com recorde de público de mais de 100 mil espectadores no marco zero, onde está localizada a CAIXA Cultural.

Ratificamos o nosso compromisso com a preservação do patrimônio histórico e nacional do país, contribuindo para democratizar o acesso à cultura para a população brasileira.

Estrutura de Atendimento

Estamos aprimorando continuamente nossa estrutura de atendimento e processos, visando sempre permitir que nossos 153,7 milhões de clientes possuam a melhor experiência do usuário ao acessar nossos produtos e serviços. E nesse contexto que diversas soluções digitais têm sido implementadas, tais como a assinatura digital em contratos para pessoa jurídica, maior digitalização dos processos de financiamento habitacional e a abertura de conta de forma 100% digital.

Além da possibilidade de atendimento nos canais digitais, estamos presentes em 99% dos municípios brasileiros, com 26,1 mil pontos de atendimento. São 4,3 mil agências e postos de atendimento, 21,8 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aquil, 11 agências-caminhão e 2 agências-barco. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 24,4 mil terminais de autoatendimento (ATMs) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 23,8 mil terminais da Rede Banco 24 horas.

A ampla rede de atendimento e capilaridade sem igual da CAIXA apresentam aderência à atuação do banco, visando o fortalecimento nas relações com o cliente e alcance para operacionalização das políticas públicas do governo.

Estratégia

Em dezembro de 2024 aprovamos o novo Plano Estratégico do Conglomerado CAIXA 2025-2030 e o Plano de Negócios Integrado para o exercício de 2025. Desse modo, efetuamos uma revisão aprofundada em nossa estratégia corporativa para direcionar a transformação no âmbito do nosso conglomerado para o período compreendido entre 2025-2030. Destaca-se que, para avaliar o propósito, a visão de futuro e os valores empresariais, foi realizada pesquisa com empregados e participação de nossas lideranças.

A nova declaração de Propósito com vigência em 2025 é: "Transformar a vida das pessoas" e expressa, de forma objetiva, o que nos define e qual necessidade da sociedade atendemos, sem, contudo, renunciar ao caráter atemporal de nossa razão de existir, consolidada nos últimos 164 anos, pois estamos presentes em todas as etapas da jornada do brasileiro, atuando como agente transformador de vidas e realizador de sonhos.

A Visão de Futuro de "Ser indispensável ao Brasil, atuando com agilidade, eficiência e centralidade no cliente" fortalece a transformação organizacional necessária para nossa perenidade e centralidade no cliente, de modo a nos manter como uma instituição financeira capaz de continuar sendo relevante na vida dos brasileiros.

Os valores são a base da transformação cultural e orientam comportamentos diários que geram senso de pertencimento e sustentam a mudança e geração de valor no longo prazo, e foram elaborados com contribuições de nossos empregados e priorizados pelos nossos líderes. Destacamos abaixo nossos valores:

- Fazemos a diferença para o Brasil
- Somos um só time que faz acontecer
- Cuidamos das pessoas e do planeta
- O cliente guia nossas escolhas
- Temos coragem para inovar
- Nossa integridade é inegociável
- Nosso resultado importa

O monitoramento e avaliação da Estratégia do nosso conglomerado tem por objetivo acompanhar a execução da Estratégia Corporativa, buscando alinhamento às diretrizes do Plano Estratégico e do Plano de Negócios. É um processo contínuo e sistemático de acompanhamento e análise dos objetivos estratégicos, garantindo a execução de nossa Estratégia Institucional, subsidiando a Alta Administração quanto à avaliação dos resultados e cumprimento das metas estabelecidas na estratégia de longo prazo.

Sustentabilidade

Carteira de Finanças Sustentáveis

Identificamos em nosso portfólio de produtos e serviços o montante e percentual de recursos alocados em iniciativas e setores que promovem a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando os negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, consequentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.

A metodologia utilizada considerou como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente, e contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Consideramos os produtos de crédito em sentido amplo dos segmentos Habitação, Comercial, Agro, Saneamento e Infra, Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Minha Casa Minha Vida (MCMV) Faixa 1.

Os produtos FIES e MCMV Faixa 1 foram incluídos, pois somos responsáveis pela gestão dos contratos e seus desdobramentos, e ambos os produtos têm impactos sociais altamente relevantes.

Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, a Carteira de Finanças Sustentáveis da CAIXA soma R\$ 853,7 bilhões ao final de Dez24.



Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a execução dos programas do Governo Federal

Assinamos, em conjunto com o BNDES, um Acordo de Cooperação Técnica para viabilizar a execução de programas do Governo Federal, com ênfase nas regiões da Amazônia. O protocolo traz iniciativas que tenham convergência com os objetivos do Brasil na realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30).

As ações previstas no acordo contemplam investimentos e cooperação nos programas Nova Indústria Brasil (NIB), Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e Plano de Transformação Ecológica (PTE).

Com o acordo, os bancos irão desenvolver projetos que viabilizem a construção de habitações populares, de saneamento ambiental e mobilidade urbana. A iniciativa irá contribuir para a carteira de projetos de investimentos e para a identificação de fontes de recursos alternativos ao FGTS e ao SBPE.

Além disso, por meio de parcerias público-privadas (PPPs) e Concessões, serão estruturados projetos de investimentos em infraestrutura, com fonte de recursos específicos, tais como: Fundo de Universalização de Serviços e Telecomunicações, Fundo Nacional de Mudanças Climáticas, Fundo Geral de Turismo, e Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIS).

A celebração desse protocolo fortalece nossa parceria com o BNDES para alavancar a agenda de desenvolvimento do Brasil.

G20 Social: Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Ministério da Igualdade Racial (MIR)

Durante a programação do G20 Social, assinamos Acordo de Cooperação Técnica em conjunto com o Ministério da Igualdade Racial para a criação de soluções financeiras decoloniais que incorporem os princípios da economia solidária em prol de comunidades invisibilizadas no sistema bancário tradicional.

A parceria prevê a criação de soluções para a promoção da cidadania financeira de grupos minorizados. Por meio do ACT, serão desenvolvidos projetos, produtos e serviços bancários para promover a inclusão socioproductiva e empreendedorismo sustentável das comunidades negras, quilombolas, ciganas e de matriz africana, além da capacitação de nossos empregados, em relação ao treinamento racial.

As iniciativas fortalecem o nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, reafirmando nossa atuação em temáticas atinentes ao desenvolvimento sustentável, inclusão social e transição justa.

Selo CAIXA Gestão Sustentável

O Selo CAIXA Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido aos municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental (ASG) na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e um indicadores de avaliação, classificados sob quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Nota	INDIVIDUAL						CONSOLIDADO		
		2024		2023		2024		2023		
		2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício			
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		97.868.202	189.620.229	189.954.983	97.950.022	189.778.413	190.164.919			
Carteira de crédito	9 (d)	64.220.213	123.815.617	121.513.143	64.284.855	123.943.423	121.583.244			
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	5 (b)	12.082.541	23.407.742	22.897.501	12.082.541	23.407.767	22.898.252			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7 (d)	11.838.147	23.539.343	35.732.720	11.857.690	23.573.678	35.880.058			
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8 (d)	3.261.560	6.488.811	(2.206.576)	3.259.195	6.484.829	(2.206.855)			
Resultado das aplicações no Banco Central	6 (b)	4.951.767	9.238.742	8.578.812	4.951.767	9.238.742	8.578.812			
Resultado de outros ativos financeiros	10 (e)	1.513.974	3.129.974	3.439.383	1.513.974	3.129.974	3.431.408			
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(67.684.036)	(129.247.740)	(130.227.230)	(67.121.893)	(128.191.047)	(129.339.411)			
Recursos de instituições financeiras e outras	16 (b)	(28.211.781)	(55.077.756)	(63.625.892)	(28.116.019)	(54.935.183)	(63.340.663)			
Recursos de clientes	15 (c)	(28.158.329)	(53.122.483)	(49.905.310)	(28.158.329)	(53.122.483)	(49.891.758)			
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	17 (e)	(11.313.926)	(21.047.501)	(16.696.028)	(10.847.545)	(20.133.381)	(16.106.990)			
PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9 (g)	(7.755.685)	(17.099.964)	(18.723.492)	(7.755.685)	(17.099.964)	(18.723.492)			
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.428.481	43.272.525	41.004.261	23.072.444	44.487.402	42.102.016			
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(14.028.481)	(28.097.071)	(23.377.408)	(13.092.675)	(26.409.006)	(22.032.047)			
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	24	11.933.682	23.245.687	21.992.272	14.429.076	27.813.056	25.808.126			
Despesas de pessoal	25	(14.771.153)	(29.940.232)	(27.809.560)	(15.108.037)	(30.557.007)	(28.322.821)			
Outras despesas administrativas	26	(7.437.223)	(14.115.371)	(13.039.893)	(7.524.482)	(14.263.982)	(13.152.575)			
Despesas tributárias	27	(2.068.122)	(4.172.721)	(4.190.172)	(2.338.946)	(4.661.714)	(4.589.017)			
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	2.531.003	4.507.600	4.401.851	1.659.308	2.877.743	2.997.879			
Outras receitas operacionais	28	5.496.870	10.812.913	12.291.576	5.550.811	10.882.769	12.247.521			
Outras despesas operacionais	29	(9.713.538)	(18.434.947)	(17.023.482)	(9.760.405)	(18.499.871)	(17.021.160)			
CONSTITUIÇÃO E REVERSAO DE PROVISÕES	30	(2.532.294)	(6.003.609)	(10.299.453)	(2.532.294)	(6.003.609)	(10.299.453)			
Fiscais, cíveis e trabalhistas		(2.572.211)	(4.910.399)	(5.277.929)	(2.572.211)	(4.910.399)	(5.277.929)			
Outras		39.917	(1.093.210)	(5.021.524)	39.917	(1.093.210)	(5.021.524)			
RESULTADO OPERACIONAL		5.867.706	9.171.845	7.327.400	7.447.475	12.074.787	9.770.516			
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	31	652.479	795.445	(1.008.041)	652.482	795.448	(977.361)			
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		6.520.185	9.967.290	6.319.359	8.099.957	12.870.235	8.793.155			
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20 (a)	1.952.527	4.678.981	6.868.109	1.229.428	3.348.014	5.653.041			
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES NO LUCRO		(1.161.003)	(2.033.881)	(2.043.964)	(1.160.188)	(2.038.327)	(2.046.616)			
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES					(391.106)	(653.412)	(667.039)			
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		7.311.709	12.612.390	11.143.504	7.778.091	13.526.510	11.732.541			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL						CONSOLIDADO		
	2024		2023		2024		2023		
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício			
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR		7.311.709	12.612.390	11.143.504	7.778.091	13.526.510	11.732.541		
Participação de acionistas não controladores					391.106	653.412	667.039		
LUCRO LÍQUIDO TOTAL		7.311.709	12.612.390	11.143.504	8.169.197	14.179.922	12.399.580		
ITENS QUE SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO		(662.217)	(908.816)	(219.437)	(733.549)	(1.007.426)	(196.776)		
Ativos financeiros disponíveis para venda		(316.454)	(444.593)	(320.669)	(316.454)	(444.593)	(320.669)		
Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda - próprios		(603.430)	(847.773)	(611.468)	(603.430)	(847.773)	(611.468)		
Efeito fiscal		286.976	403.180	290.799	286.976	403.180	290.799		
Participação no resultado abrangente de investimentos		(187.884)	(294.866)	139.244	(227.050)	(356.333)	155.044		
Outros resultados abrangentes em investimentos		(157.879)	(169.357)	(38.012)	(190.045)	(206.500)	(31.151)		
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO		1.031.095	1.731.099	(1.061.819)	1.031.095	1.731.099	(1.061.819)		
Remensurações de obrigações de benefícios pós emprego		1.061.164	1.572.604	(1.167.679)	1.061.164	1.572.604	(1.167.679)		
Efeito fiscal		(30.069)	158.495	105.860	(30.069)	158.495	105.860		
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		7.680.587	13.434.673	9.862.248	8.466.743	14.903.595	11.140.985		
Resultado abrangente atribuível ao controlador		7.680.587	13.434.673	9.862.248	8.146.970	14.345.357	10.493.170		
Resultado abrangente atribuível aos não controladores					319.773	558.238	647.815		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

EVENTOS	INDIVIDUAL								TOTAL
	CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL		
			LEGAL	ESTATUTÁRIAS					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	68.851.000	224.426	5.525.555	18.110.964	(7.898.407)			84.813.538	
AJUSTE REFLEXO ADOÇÃO INICIAL (IFRS 17) CPC 50						1.267.027		1.267.027	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO						1.267.027		1,267.027	
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos					(1.281.256)			(1,281.256)	
Avaliação atuarial líquida de impostos					(181.425)			(181.425)	
Outros ajustes de avaliação patrimonial					(1,061.819)			(1,061.819)	
OUTROS						(38.012)		(38.012)	
AUMENTO DE CAPITAL	13.007.410			(13.007.410)					
OUTROS		(8.542)					10.852	2.310	
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							11.143.504	11,143.504	
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:									
Reserva legal (Reservas de lucros)			586.627				(586.627)		
Reserva de loterias (Reserva de lucros)				937.116			(937.116)		
Reserva de margem operacional (Reserva de lucros)				8.173.056			(8.173.056)		
Juros sobre o capital próprio propostos							(2,724.584)	(2,724.584)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	81.858.410	215.884	6.112.182	14.213.726	(9.179.663)			93.220.539	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	81.858.410	215.884	6.112.182	14.213.726	(9.179.663)			93.220.539	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO									
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos						822.283		822.283	
Avaliação atuarial líquida de impostos						(739.459)		(739.459)	
Outros ajustes de avaliação patrimonial						1,731.099		1,731.099	
AUMENTO DE CAPITAL	14.141.590					(169.357)		(169.357)	
OUTROS		(8.999)					(14,141.590)	6,914	
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							12.612.390	12,612.390	
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:									
Reserva legal (Reservas de lucros)			676.326				(676.326)		
Reserva de loterias (Reserva de lucros)				265.828			(265.828)		
Reserva de margem operacional (Reserva de lucros)				5,149.444			(5,149.444)		
Juros sobre o capital próprio propostos							(2,685.004)	(2,685.004)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	96.000.000	206.885	6.788.508	9.330.110	(8.357.380)			103.968.123	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	82.795.526	212.066	6.112.182	13.276.610	(8.726.258)		5.304.546	98.974.672	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO									
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos						368.878		368.878	
Avaliação atuarial líquida de impostos						(504.338)		(504.338)	
Outros ajustes de avaliação patrimonial						1,031.095		1,031.095	
AUMENTO DE CAPITAL	13.204.474					(157.879)		(157.879)	
OUTROS		(5,181)					(13,204.474)	3,049	
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							7.311.709	7,311.709	
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:									
Reserva legal (Reservas de lucros)			676.326				(676.326)		
Reserva de loterias (Reserva de lucros)				1,202.944			(1,202.944)		
Reserva de margem operacional (Reserva de lucros)				5,149.444			(5,149.444)		
Juros sobre o capital próprio propostos							(2,685.004)	(2,685.004)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	96.000.000	206.885	6.788.508	9.330.110	(8.357.380)			103.968.123	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	2º semestre	Exercício	2023	2024
FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LCURO LÍQUIDO AJUSTADO				
Lucro líquido	18.114.437	35.186.094	32.572.375	18.976.212
Ajustes ao lucro líquido:				
(Ganho)/Perda na venda de imobilizado	7.311.709	12.612.390	11.143.504	7.778.091
(Ganho)/Perda na venda de bens não de uso próprio	10.802.728	22.573.704	21.428.871	11.198.121
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	2.425.689	3.579.636	(2.522.154)	2.419.186
Ativo/Passivo atuarial (Benefícios a empregados)	2.298	7.281	1.304	2.298
Depreciações e amortizações	(935.033)	(1.579.005)	98.833	(935.033)
Impostos diferidos	7.755.684	17.099.964	18.723.492	7.755.684
Despesas com provisões para causas judiciais e outras	1.067.870	2.096.044	2.047.465	1.067.870
Despesas de participação em coligadas	1.350.334	2.558.873	1.972.514	1.350.335
Resultado de divisão subordinadas e instrumentos híbridos	(1.965.267)	(4.733.619)	(6.975.432)	(1.968.685)
	2.402.413	5.898.927	10.543.153	2.402.413
	(2.531.003)	(4.507.600)	(4.401.851)	(1.659.308)
	1.229.743	2.153.203	1.941.547	763.361
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	24.572.017	42.381.596	65.221.564	24.128.375
(Aumento) Redução em Aplicações interfinanceiras de liquidez	491.290	(653.463)	(530.223)	491.290
(Aumento) Redução em TVM para negociação	(3.691.799)	15.733.895	(22.059.727)	(3.925.255)
(Aumento) Redução em Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(7.833.558)	(16.597.913)	(4.703.091)	(7.833.558)
(Aumento) Redução na Carteira de crédito	(69.522.154)	(132.545.612)	(122.955.695)	(69.423.172)
(Aumento) Redução em Outros ativos financeiros	(138.697)	613.396	(3.774.938)	(150.254)
(Aumento) Redução em Ativos fiscais	(1.137.860)	(1.664.495)	(1.725.455)	(1.132.421)
(Aumento) Redução em Outros ativos	(1.753.639)	(4.070.152)	(1.444.961)	(1.501.016)
(Redução) Aumento em Recursos com instituições financeiras e outras	41.251.551	68.324.876	33.753.454	40.619.559
(Redução) Aumento em Recursos de clientes	36.981.678	64.098.795	112.091.983	36.981.510
(Redução) Aumento em Recursos por emissão de títulos e valores mobiliários	35.728.607	54.621.663	78.937.625	35.728.606
(Redução) Aumento em Instrumentos financeiros derivativos			(1.165.000)	(87)
(Redução) Aumento em Outros passivos financeiros	2.648.432	708.526	(1.851.774)	2.648.432
(Redução) Aumento em Provisões	(3.333.054)	(6.120.081)	(4.566.570)	(3.333.054)
(Redução) Aumento em Passivos fiscais	1.805.195	776.819	82.748	1.840.980
(Redução) Aumento em Passivos atuariais	(1.114.242)	(1.938.783)	(1.870.014)	(1.114.242)
(Redução) Aumento em Outros passivos	(4.886.632)	2.004.235	4.638.573	(4.815.579)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(923.101)	(910.110)	384.629	(923.101)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	42.686.454	77.567.690	97.793.939	43.102.587
FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição e Resgate de TVM disponíveis para venda	(6.677.422)	(40.908.145)	(22.630.132)	(6.677.010)
Aquisição e Resgate de TVM mantidos até o vencimento	1.254.105	1.184.697	5.201.398	1.254.105
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	1.388.288	4.058.735	3.921.725	1.243.460
(Aumento) Redução em investimentos	2.083.918	4.160.150	1.905.071	1.905.071
Alienação de imobilizado de uso	65.067	86.647	41.051	65.054
Aquisição de imobilizado de uso	(1.471.150)	(2.126.353)	(798.769)	(1.471.137)
Alienação de intangível	317.239	414.953	253.262	317.239
Aquisição de intangível	(1.174.144)	(2.250.439)	(1.827.172)	(1.204.144)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.214.099)	(35.379.755)	(15.838.637)	(4.567.362)
FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Remuneração de IHC pagas		(604.232)	(1.037.763)	(604.232)
Dividendos/Juros sobre o capital próprio		(2.792.629)	(1.817.829)	(2.792.629)
Variação da participação dos acionistas não controladores				34.648
				48.899
				(38.987)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(3.396.861)	(2.855.592)	(34.648)	(3.348.162)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	38.472.355	38.791.074	79.099.710	38.569.873
MODIFICAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDA				
Caixa e Equivalentes no início do período	214.167.124	213.848.405	134.748.695	214.167.179
Caixa e Equivalentes no fim do período	252.639.479	252.639.479	213.848.405	252.737.052
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	38.472.355	38.791.074	79.099.710	38.569.873
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	2º semestre	Exercício	2023	2024
1. RECEITAS	109.938.063	209.594.251	205.410.927	112.569.221
Intermediação financeira	97.868.202	189.620.229	189.954.983	97.950.022
Prestação de serviços com tarifas	11.933.682	23.245.687	21.992.272	14.429.076
Provisão para devedores duvidosos	(7.755.685)	(17.099.964)	(18.723.492)	(7.755.685)
Outras	7.891.864	13.828.294	12.187.164	7.945.808
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	67.684.036	129.247.104	130.227.230	67.121.893
3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	19.176.890	36.951.435	36.951.435	19.310.816
Materiais, energia e outros	1.678.086	3.227.104	3.068.566	1.739.339
Processamento de dados e comunicações	1.676.149	3.024.236	2.792.613	1.681.812
Propaganda, publicidade e promoções	301.757	484.911	237.208	301.941
Serviços de terceiros e especializados	1.018.281	1.921.017	1.754.710	1.038.440
Serviços de vigilância e segurança	514.070	997.339	871.774	514.070
Outras	13.988.347	26.658.497	28.226.564	14.035.214
Serviços delegados pelo Governo Federal	1.096.025	2.225.772	2.717.784	1.096.025
Despesa com lotérico e parceiros comerciais	2.227.203	4.600.836	4.599.792	2.271.731
Descontos de operações de crédito	1.150.974	1.443.033	318.778	1.150.974
Despesas com cartão de crédito/débito	730.389	1.454.110	1.079.424	731.690
Benefício pós-emprego	1.067.870	2.096.044	2.047.465	1.067.870
Provisões operacionais diversas	4.304.128	8.259.224	11.416.097	4.304.128
Demais	3.411.758	6.579.478	6.047.224	3.412.796
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	23.077.337	44.033.407	38.232.262	26.136.512
5. RETENÇÕES	1.350.334	2.558.873	1.972.514	1.350.334
Depreciação, amortização e exaustão	1.350.334	2.558.873	1.972.514	1.350.334
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (4-5)	21.727.003	41.474.534	36.259.748	24.786.178
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.531.003	4.401.851	4.401.851	2.877.743
Resultado de equivalência patrimonial	2.531.003	4.401.851	4.401.851	2.877.743
8. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6-7)	24.258.006	45.982.134	40.661.599	26.445.486
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	24.258.006	45.982.134	40.661.599	26.445.486
Pessoal	13.941.883	27.966.897	25.993.689	53.91
Remuneração direta	9.991.351	20.396.443	18.567.776	10.064.099
Benefícios	3.279.313	6.226.925	6.137.884	3.515.642
FGTS	671.219	1.343.529	1.288.029	678.668
Impostos, taxas e contribuições	2.105.888	3.500.958	1.181.898	3.119.334
Federais	1.656.083	2.532.415	827.458	2.602.467
Estaduais	809	1.703	1.710	816
Municipais	448.976	966.838	952.729	516.051
Remuneração de capitais de terceiros	898.546	1.901.891	2.342.508	898.546
Aluguéis	898.546	1.901.891	2.342.508	898.546
Remuneração de capitais próprios	7.311.709	12.612.390	11.143.504	8.169.197
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.685.004	2.685.004	2.724.584	2.685.004
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital				466.383
Lucros retidos	4.626.705	9.927.386	8.418.920	4.626.704
Participação dos não controladores nos lucros retidos				391.106
				653.412
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Contexto operacional

A Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Instituição") é uma instituição financeira com 164 anos de atuação, constituída em seu modelo por meio do Decreto-Lei nº 759, de 12/08/1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, e vinculada ao Governo Federal por intermédio do Ministério da Fazenda. Possui sede e domicílio no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3 e 4, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Em conformidade com o art. 173 da Constituição Federal e com o art. 2º, §1º da Lei nº 13.303, de 30/06/2016, sua constituição como empresa pública é justificada pelo relevante interesse coletivo marcado pela promoção da cidadania e do desenvolvimento do país, tanto como instituição financeira e agente de políticas públicas, quanto como principal parceira estratégica do Estado brasileiro.

A Instituição oferece aos seus clientes uma ampla rede de atendimento em todo o território nacional, que compreende postos de atendimentos, agências, terminais de autoatendimento, correspondentes Caixa Aqui, unidades lotéricas, unidades-caminhão, agências-barco e contêiner automatizado. Ademais, mantém canais eletrônicos e digitais para ampliar o atendimento e comodidade de seus clientes.

Desenvolve suas atividades bancárias por meio da captação, em especial da poupança, e aplicação de recursos em diversas operações: carteiras comerciais; de infraestrutura; operações de câmbio; crédito ao consumidor; imobiliário e de agronegócio; prestação de serviços bancários; negócios com cartões de débito e crédito; administração de fundos e carteiras de investimento e, atividades relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários, contando com a atuação das suas subsidiárias Caixa Cartões Holding, Caixa Asset e Caixa Loterias. Atua também nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios, por intermédio da controlada Caixa Seguridade Participações S.A.

Por determinação do Governo Federal, a CAIXA administra, em caráter de exclusividade, os serviços das loterias federais, bem como exerce o monopólio das operações de penhor civil, em caráter permanente e contínuo. As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento social do país, tendo reflexo nos programas sociais do Governo Federal, sobretudo nas áreas de segurança social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

A CAIXA possui tradição e liderança no mercado de poupança, importante fonte de recursos para o crédito imobiliário e para formação de patrimônio da população brasileira. Lidera o mercado de crédito habitacional, atuando como principal agente financeiro do programa Minha Casa, Minha Vida. A Instituição ainda proporciona importantes avanços no desenvolvimento econômico do país nos segmentos de crédito destinados ao saneamento e infraestrutura, assim como incentivo ao desenvolvimento sustentável local e a melhoria de vida dos produtores rurais através do crédito ao agronegócio.

Como principal parceira do Governo Federal na execução dos programas sociais, a CAIXA contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira. A Instituição atua no pagamento do Programa Bolsa Família, que é fundamental para a redução da mortalidade infantil e da evasão escolar, além do Seguro Desemprego, FGTS, Abono Salarial, aposentadoria e pensões vinculadas ao INSS.

Na figura de um dos mais tradicionais patrocinadores do esporte e de manifestações artístico-culturais do Brasil, a CAIXA acredita e investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania. O investimento no esporte visa tanto propiciar aos atletas brasileiros as condições adequadas de treinamento, quanto promover a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes, abrindo oportunidades para novos talentos.

Por meio da estratégia de patrocínio, a CAIXA prioriza projetos esportivos de cunho social, apoia o desenvolvimento de atletas de base e prospecta projetos educacionais voltados ao segmento da população de menor renda. Nesse mesmo sentido, a CAIXA incentiva projetos sociais que utilizem a musicalização como ferramenta de inclusão, bem como eventos da cultura popular e projetos culturais com previsão de alcance em diversas regiões.

Por delegação do Governo Federal, a CAIXA exerce o papel de agente operador de fundos e de programas sociais, dentre os quais se destacam o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), sendo o seu principal agente financeiro, do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), do Fundo do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não (FDPVAT), do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), Fundo de Custeio do Ensino Médio (FITEM), Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), o Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação à Eventos Climáticos Extremos (FIRECE) entre outros. Os fundos são entidades jurídicas independentes geridas por regulamentação e estrutura de governança específica e contabilidade própria, cujo patrimônio é segregado da CAIXA. Por conseguinte, a informação apresentada referente a esses fundos não é auditada no trabalho de auditoria independente das demonstrações contábeis da CAIXA.

Descrição	Principais Fundos e Programas Sociais	
	31/12/2024 (1)	31/12/2023
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	760.366.872	687.004.937
Fundo de Arrendamento Residencial - FAR	24.248.090	25.957.799
Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS	19.073.123	19.961.810
Fundo de Custeio do Ensino Médio - FITEM	7.863.702	6.105.337
Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação à Eventos Climáticos Extremos - FIRECE (2)	6.500.000	-
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	5.455.958	4.288.210
Fundo Garantidor da Habitação Popular - FGHab	3.660.435	3.555.774
Fundo Garantidor de Microfinanças - FGM	320.854	1.193.956
Fundo de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres - FDPVAT	197.122	1.158.178
Fundo de Garantia Para Construção Naval - FGNC	57.678	61.265
Total	827.743.834	749.287.256

(1) Os valores apresentados refletem a posição de fechamento mais atual do ativo dos fundos.

(2) Fundo criado pela Medida Provisória nº 1.278/2024, com a finalidade de apoiar a requalificação e a recuperação de infraestruturas em áreas afetadas por eventos climáticos extremos, além de apoiar empreendimentos de infraestrutura relacionados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas (Nota 15 (b)).

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

(a) Contexto

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA são de responsabilidade da Administração e foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 18/02/2025 e pelo Conselho de Administração em 24/02/2025.

(b) Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA foram elaboradas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, complementadas quando aplicável pelas Leis nº 4.951/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) – Resolução CMN nº 4.818/2020, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

As referidas demonstrações são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos financeiros diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; planos de previdência complementar; ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Consolidação



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

GOVERNO FEDERAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Nota 5 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição e classificação da carteira por prazo

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO				31/12/2024	31/12/2023
	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	188.435.105	-	-	-	188.435.105	122.587.196
Letras financeiras do tesouro	59.499.348	-	-	-	59.499.348	50.446.754
Letras do tesouro nacional	44.137.609	-	-	-	44.137.609	19.383.480
Notas do tesouro nacional	84.798.148	-	-	-	84.798.148	52.756.982
Aplicações no mercado aberto - posição financiada	34.059.994	-	-	-	34.059.994	56.076.455
Letras do tesouro nacional	34.059.994	-	-	-	34.059.994	28.902.560
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	27.173.895
Aplicações em depósitos interfinanceiros	526.073	135.660	2.201.084	105.960	2.968.777	2.315.315
Depósitos interfinanceiros	526.274	135.690	-	-	661.964	613.188
Depósitos interfinanceiros - crédito rural	-	-	2.201.084	106.114	2.307.198	1.702.565
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros	(201)	(30)	-	(154)	(385)	(436)
Total	223.021.172	135.660	2.201.084	105.960	225.463.876	180.978.966
Ativo circulante	-	-	-	-	225.357.916	180.874.931
Ativo não circulante	-	-	-	-	105.960	104.035

(a.1) Acordo de Compensação e Liquidação de Obrigações

Os saldos das aplicações em depósitos interfinanceiros incluem os acordos de compensação e liquidação de obrigações firmados entre a CAIXA e os Bancos BMG e Banco Mercantil do Brasil, conforme Resolução CMN nº 3.263/2005, nos montantes discriminados abaixo:

Descrição	INDIVIDUAL	
	31/12/2024	31/12/2023
BMG S.A.	10.822	9.760
Banco Mercantil do Brasil	3.919	34.604
Total	14.741	44.364

(b) Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	INDIVIDUAL		
	2024		2023
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendias de aplicações no mercado aberto	11.886.012	23.075.627	22.695.554
Posição bancada	7.859.253	14.574.402	8.446.647
Posição financiada	4.026.759	8.501.225	14.248.907
Rendias de aplicações em depósitos interfinanceiros	196.529	332.115	201.947
Total	12.082.541	23.407.742	22.897.501

Descrição	CONSOLIDADO		
	2024		2023
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendias de aplicações no mercado aberto	11.886.012	23.075.652	22.696.305
Posição bancada	7.859.253	14.574.427	8.447.398
Posição financiada	4.026.759	8.501.225	14.248.907
Rendias de aplicações em depósitos interfinanceiros	196.529	332.115	201.947
Total	12.082.541	23.407.767	22.898.252

Nota 6 – Depósitos no Banco Central

(a) Créditos vinculados - depósitos no Banco Central

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO	
	Remuneração	
	31/12/2024	31/12/2023
Compulsório sobre depósito à vista	5.774.585	7.361.410
Compulsório sobre depósito de poupança	77.044.196	71.014.770
Compulsório sobre depósitos a prazo	35.590.598	23.967.982
Conta de pagamentos instantâneos	6.781.683	6.248.987
Depósitos voluntários	19.800.000	24.800.000
Total	144.991.062	133.393.149
Ativo circulante	144.991.062	133.393.149
Ativo não circulante	-	-

(b) Classificação da carteira por prazo

Descrição	INDIVIDUAL									
	Posição em 31/12/2024									
	Custo	Ajuste a mercado resultado	Ajuste a mercado patrimônio líquido	Valor contábil	Valor de mercado	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Titulos públicos	284.544.565	(1.885.236)	(602.047)	282.057.282	282.057.029	-	5.617.749	630.651	900.855	274.908.027
Letras financeiras do tesouro	239.440.445	109.534	223.395	239.773.374	239.773.374	-	-	-	-	239.773.374
Letras do tesouro nacional	36.156.566	(1.891.814)	(604.073)	33.660.679	33.660.679	-	-	630.651	900.855	32.129.173
Notas do tesouro nacional	8.619.023	(102.956)	(203.008)	8.313.059	8.312.806	-	5.617.749	-	-	2.695.310
Tesouro nacional/securitização	328.531	-	(18.361)	310.170	310.170	-	-	-	-	310.170
Titulos - empresas	16.224.880	(104.676)	911.456	17.031.660	16.943.671	2.624.831	433.791	282.914	861.795	12.828.329
Debêntures	7.019.804	(8.092)	(44.722)	6.966.990	6.966.990	-	-	-	-	6.966.990
Letras financeiras	2.854.322	-	30.239	2.884.561	2.884.561	-	433.791	282.914	861.795	1.306.061
Cotas de fundos	1.557.330	-	1.046.374	2.603.704	2.603.704	2.603.704	-	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	3.588.389	-	(92.615)	3.495.774	3.407.785	-	-	-	-	3.495.774
Notas comerciais	804.148	-	(24.207)	779.941	779.941	-	-	-	-	779.941
Nota promissória	161.120	-	1.504	162.624	162.624	-	-	-	-	162.624
Certificado de recebíveis do agronegócio	120.349	-	(3.410)	116.939	116.939	-	-	-	-	116.939
Ações	119.418	(96.584)	(1.707)	21.127	21.127	21.127	-	-	-	-
Total - TVM	300.769.445	(1.989.912)	309.409	299.088.942	299.000.700	2.624.831	6.051.540	913.565	1.762.650	287.736.356
Para negociação	121.506.152	(1.989.912)	-	119.516.240	119.516.240	3.864	4.076.444	339.581	-	115.096.351
Disponíveis para venda	175.523.344	-	309.409	175.832.753	175.832.753	2.620.967	433.791	573.984	1.762.650	170.441.361
Mantidos até o vencimento	3.739.949	-	-	3.739.949	3.651.707	-	1.541.305	-	-	2.198.644
Total	300.769.445	(1.989.912)	309.409	299.088.942	299.000.700	2.624.831	6.051.540	913.565	1.762.650	287.736.356

Descrição	CONSOLIDADO									
	Posição em 31/12/2024									
	Custo	Ajuste a mercado resultado	Ajuste a mercado patrimônio líquido	Valor contábil	Valor de mercado	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Titulos públicos	286.016.004	(1.809.527)	(602.047)	283.604.430	283.604.177	-	5.632.462	630.651	911.659	276.429.658
Letras financeiras do tesouro	240.911.884	185.243	223.395	241.320.522	241.320.522	-	14.713	-	10.804	241.295.005
Letras do tesouro nacional	36.156.566	(1.891.814)	(604.073)	33.660.679	33.660.679	-	-	630.651	900.855	32.129.173
Notas do tesouro nacional	8.619.023	(102.956)	(203.008)	8.313.059	8.312.806	-	5.617.749	-	-	2.695.310
Tesouro nacional/securitização	328.531	-	(18.361)	310.170	310.170	-	-	-	-	310.170
Titulos - empresas	15.252.785	(97.966)	895.039	16.049.858	15.961.869	1.643.029	433.791	282.914	861.795	12.828.329
Debêntures	7.019.804	(8.092)	(44.722)	6.966.990	6.966.990	-	-	-	-	6.966.990
Letras financeiras	2.854.322	-	30.239	2.884.561	2.884.561	-	433.791	282.914	861.795	1.306.061
Cotas de fundos	585.235	6.710	1.029.957	1.621.902	1.621.902	1.621.902	-	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	3.588.389	-	(92.615)	3.495.774	3.407.785	-	-	-	-	3.495.774
Notas comerciais	804.148	-	(24.207)	779.941	779.941	-	-	-	-	779.941
Nota promissória	161.120	-	1.504	162.624	162.624	-	-	-	-	162.624
Certificado de recebíveis do agronegócio	120.349	-	(3.410)	116.939	116.939	-	-	-	-	116.939
Ações	119.418	(96.584)	(1.707)	21.127	21.127	21.127	-	-	-	-
Total - TVM	301.268.789	(1.907.493)	292.992	299.654.288	299.566.046	1.643.029	6.066.253	913.565	1.773.454	289.257.987
Para negociação	123.005.496	(1.907.493)	-	121.098.003	121.098.003	38.479	4.091.157	339.581	10.804	116.617.982
Disponíveis para venda	174.523.344	-	292.992	174.816.336	174.816.336	1.604.550	433.791	573.984	1.762.650	170.441.361
Mantidos até o vencimento	3.739.949	-	-	3.739.949	3.651.707	-	1.541.305	-	-	2.198.644
Total	301.268.789	(1.907.493)	292.992	299.654.288	299.566.046	1.643.029	6.066.253	913.565	1.773.454	289.257.987

(c) Classificação da carteira por categoria e por prazo

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados a partir de modelo de marcação a mercado baseado na construção dos fluxos de caixa dos ativos e das curvas de juros de mercado.

Os fluxos de caixa são construídos a partir das características dos títulos e valores mobiliários e as curvas a partir das informações/dados dos preços/taxas de mercado dos instrumentos financeiros disponíveis, tais como: contratos futuros, títulos públicos ou operações de swap.

Para cotas de fundos de investimento são utilizados os valores da cota calculados pelo administrador do fundo como sendo o valor justo.

(c.1) Categoria I - Títulos para negociação

Os títulos da categoria "I – Títulos para negociação" são classificados no ativo circulante, conforme Circular nº 3.068/2001 e os respectivos ajustes a valor de mercado impactam diretamente o resultado da instituição.

Descrição	INDIVIDUAL									
	31/12/2024					31/12/2023				
	Sem Vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Custo	Ajuste a mercado resultado	Valor de mercado	Custo	Ajuste a mercado resultado	Valor de mercado
Titulos públicos	-	4.076.444	339.581	114.618.753	120.920.014	(1.885.236)	119.034.778	133.973.256	3.009.029	136.962.285
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	88.873.871	88.764.337	109.534	88.873.871	141.097.289	96.220	41.193.509
Letras do tesouro nacional	-	-	339.581	24.931.471	27.162.866	(1.891.814)	25.271.052	90.490.516	2.870.771	93.361.287
Notas do tesouro nacional	-	4.076.444	-	813.411	4.992.811	(102.956)	4.889.855	2.385.451	42.038	2.427.489
Tesouro nacional/securitização	-	-	-	328.531	310.170	-	310.170	-	-	310.170
Titulos - empresas	3.864	-	-	477.598	586.138	(104.676)	481.462	481.462	(78.178)	257.762
Debêntures	-	-	-	477.598	477.598	(8.092)	477.598	235.492	5.832	241.324
Ações	3.864	-	-	-	100.448	(96.584)	3.864	100.448	(84.010)	16.438
Total	3.864	4.076.444	339.581	115.096.351	121.506.152	(1.989.912)	119.516.240	134.309.196	2.930.851	137.240.047

Descrição	CONSOLIDADO									
	31/12/2024					31/12/2023				
	Sem Vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Custo	Ajuste a mercado resultado			



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Descrição	31/12/2024					Custo	31/12/2023				
	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Ajuste a mercado patrimonial líquido	Valor de mercado	Custo	Ajuste a mercado patrimonial líquido	Valor de mercado
Títulos públicos	-	-	291.070	900.855	160.289.274	162.083.246	(602.047)	161.481.199	123.552.099	47.071	123.599.170
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	150.899.503	150.899.503	223.395	150.899.503	121.199.664	35.037	121.234.701
Letras do tesouro Nacional	-	-	291.070	900.855	7.197.702	8.993.700	(604.073)	8.389.627	1.149.723	(226)	1.149.497
Notas do tesouro Nacional	-	-	-	-	1.861.899	2.084.907	(203.008)	1.881.899	1.008.253	17.570	1.025.823
Tesouro nacional/securitizados	-	-	-	-	310.170	328.531	(18.361)	310.170	194.459	(5.310)	189.149
Títulos – empresas	1.604.550	433.791	282.914	861.795	10.152.087	12.440.098	895.039	13.335.137	11.386.605	1.092.593	12.479.198
Debêntures	-	-	-	-	6.489.392	6.534.114	(44.722)	6.489.392	4.928.436	(2.511)	4.925.925
Letras financeiras	-	433.791	282.914	861.795	1.306.061	2.854.322	30.239	2.884.561	4.621.334	80.880	4.702.214
Cotas de fundos	1.587.287	-	-	-	-	557.330	1.029.957	1.587.287	270.709	970.025	1.240.734
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	1.297.130	1.389.745	(92.615)	1.297.130	1.317.659	53.361	1.371.020
Nota comercial	-	-	-	-	779.941	804.148	(24.207)	779.941	-	-	-
Nota promissória	-	-	-	-	162.624	161.120	1.504	162.624	224.261	1.000	225.261
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	-	-	-	116.939	120.349	(3.410)	116.939	-	-	-
Ações	17.263	-	-	-	-	18.970	(1.707)	17.263	24.206	(10.162)	14.044
Total	1.604.550	433.791	573.984	1.762.650	170.441.361	174.523.344	292.992	174.816.336	134.938.704	1.139.664	136.078.368

(c.3) Categoria III - Títulos mantidos até o vencimento

A CAIXA se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (IFD), registrados em contas patrimoniais e contas de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição a risco (*hedge*). Essas operações envolvem contratos futuros de DI, dólar, cupom cambial e contratos de *swaps*.

Os títulos e valores mobiliários classificados nesta categoria são passíveis de aplicação de testes de *impairment* periódicos, conforme estabelece a Circular nº 3.068/2001.

Os papéis que compõem a carteira de TVM mantidos até o vencimento sofreram *impairment* no valor de R\$ 1.283.752 no Exercício de 2024 (31/12/2023 – (R\$ 20.520)).

Os títulos desta categoria foram marcados a mercado exclusivamente para fins de divulgação e análise, não produzindo efeitos no Resultado ou no Patrimônio Líquido. Os ativos desta categoria sensibilizam o balanço da CAIXA com o seu valor de custo amortizado.

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	01 a 90 dias	Acima de 360 dias	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Títulos públicos	-	1.541.305	-	1.541.305	1.520.045	1.542.391
Notas do tesouro nacional	-	1.541.305	-	1.541.305	1.520.045	1.542.391
Títulos – empresas	-	-	2.198.644	2.198.644	3.404.601	2.996.058
Debêntures	-	-	-	-	1.223.657	471.727
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	2.198.644	2.198.644	2.180.944	2.524.331
Total	-	1.541.305	2.198.644	3.739.949	4.924.646	4.538.449

(d) Resultado com títulos e valores mobiliários

Descrição	2024			2023		
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Ativos financeiros mantidos para negociação	3.839.252	7.333.399	19.042.869	3.921.672	7.491.744	19.236.668
Ativos financeiros disponíveis para venda	7.775.079	15.717.105	16.128.755	7.712.202	15.593.095	16.082.294
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	223.816	488.839	561.096	223.816	488.839	561.096
Total	11.838.147	23.539.343	35.732.720	11.857.690	23.573.678	35.880.058

Nota 8 – Instrumentos financeiros derivativos

A CAIXA se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (IFD), registrados em contas patrimoniais e contas de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição a risco (*hedge*). Essas operações envolvem contratos futuros de DI, dólar, cupom cambial e contratos de *swaps*.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados como instrumentos de *hedge*, destinam-se à proteção contra variações cambiais e variações nas taxas de juros de ativos e passivos.

A CAIXA utiliza duas estratégias de atuação no mercado de instrumentos derivativos:

1. *Hedge* de instrumentos financeiros tanto da carteira de negociação quanto da carteira bancária;
2. Rentabilização da carteira de negociação.

O principal risco de mercado associado à primeira estratégia, ligado ao *hedge* de valor justo das operações de crédito, é a exposição à variação da taxa de juros para a parcela inefetiva do *hedge*.

Em relação à segunda estratégia, o principal risco de mercado é associado à variação no preço dos instrumentos derivativos. Essas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

A CAIXA atualmente não opera com derivativos sujeitos a variação de preços não lineares, o que torna essas variações menos amplas.

A Instituição gerencia o risco de mercado no contexto da carteira de negociação, objetivando controlar a exposição a esse risco, a perda esperada e o consumo de capital para cobrir esse risco.

Diariamente são apuradas a exposição líquida a risco de mercado, o VaR – *Value at Risk*, a concentração em fatores de risco, a estrutura a termo, a *duraton* e a alocação de capital da carteira de negociação. Além disso, semanalmente são realizados testes de estresse.

A CAIXA possui uma estrutura de limites para esses indicadores, que são acompanhados diariamente e reportados à governança de riscos quando ocorre alguma extrapolação.

Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou para comprar/vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos. Os contratos de *swap* são registrados com ou sem garantia na B3.

No caso do registro com garantia, há uma *clearing* que fica responsável pelo cálculo dos ajustes diários e da margem de garantia a ser depositada para o pagamento em caso de *default* de alguma das partes. Assim, é a *clearing* que se torna contraparte dos contratos. Neste tipo de registro, portanto, não há risco de crédito.

No caso de registro sem garantia, não há uma *clearing* que calcula os ajustes diários e garante os pagamentos; os valores são calculados entre as partes. Nestes casos, porém, há a possibilidade de assinatura de contratos (Contrato Global de Derivativos – CGD e Cessão Fiduciária) onde são estabelecidas cláusulas que garantem o pagamento entre as partes. Inclusive, nesta modalidade, há um limite de crédito definido que, quando ultrapassado, requer a necessidade de depósito de ativos em conta de garantia, que é administrada pelas partes. Neste caso, há risco de crédito até o limite estabelecido em contrato.

(a.1) Hedge Contábil

Estratégia	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO				Instrumentos de Hedge	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO			
	31/12/2024		31/12/2023			31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Principal	Variação de Valor de Mercado	Valor de Mercado	Ajuste de Marcação a Mercado	Valor Principal	Variação de Valor de Mercado	Valor de Mercado	Ajuste de Marcação a Mercado	
Risco de taxa de juros (1)									
Hedge da carteira de crédito	Contrato futuro (2)	22.920.776	1.315.871	18.621.976	(1.097.963)	18.360.702	(77.309)	15.982.990	
Hedge de letras financeiras	Swap (3)	7.200	16.054	23.254	(16.054)	210.650	482.687	693.337	

(1) A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/2002.

(2) Instrumento liquidado em D+1.

(3) Ajuste a receber ou a pagar do instrumento é registrado na rubrica instrumentos financeiros derivativos.

(a.2) Vencimento do hedge

Vencimento	Hedge da Carteira Bancária				Hedge de Letras Financeiras			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	8.569.139	-	-	-	203.450	-	-
2025	9.071.455	4.194.816	7.200	-	7.200	7.200	-	-
2026	8.084.967	3.594.046	-	-	-	-	-	-
2027	5.016.881	1.986.132	-	-	-	-	-	-
2028	574.072	-	-	-	-	-	-	-
2029	137.298	13.027	-	-	-	-	-	-
2031	36.103	3.542	-	-	-	-	-	-
Total	22.920.776	18.360.702	7.200	210.650	2.918.115	2.918.115	210.650	210.650

(b) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por indexador, tipo de instrumento e prazo, demonstrada pelo seu valor referencial em contas de compensação

Descrição	INDIVIDUAL					31/12/2023
	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado	
	INDIVIDUAL					
	Valor Referencial					
	31/12/2024					
	Contratos de futuros					
Compromissos de compra	572.078	28.021	136.847	-	736.946	356.144
Mercado interfinanceiro	572.078	28.021	136.847	-	736.946	356.144
Compromissos de venda	4.580.891	88.800	5.311.180	41.223.860	51.204.731	113.188.649
Mercado interfinanceiro	4.350.782	88.800	5.311.180	41.223.860	50.974.602	112.796.692
Moeda estrangeira	230.129	-	-	-	230.129	391.957
	Contratos de Swaps					
Swaps	7.200	-	-	-	7.200	210.650
Índices	7.200	-	-	-	7.200	210.650
	Outros derivativos					
Derivativo FGTS	-	-	-	2.918.115	2.918.115	3.526.810

Descrição	CONSOLIDADO					31/12/2023
	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado	
	CONSOLIDADO					
	Valor Referencial					
	31/12/2024					
	Contratos de futuros					
Compromissos de compra	572.078	521.729	514.263	-	1.608.070	838.766
Mercado interfinanceiro	572.078	521.729	514.263	-	1.608.070	838.766
Compromissos de venda	4.580.891	88.800	5.311.180	41.223.860	51.204.731	113.188.649
Mercado interfinanceiro	4.350.782	88.800	5.311.180	41.223.860	50.974.602	112.796.692
Moeda estrangeira	230.129	-	-	-	230.129	391.957
	Contratos de Swaps					
Swaps	824.049	-	-	-	824.049	892.701
Índices	824.049	-	-	-	824.049	892.701
	Outros derivativos					
Derivativo FGTS	-	-	-	2.918.115	2.918.115	3.526.810

(c) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por tipo de instrumento, contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor patrimonial

Descrição	INDIVIDUAL					31/12/2023
	Valor Patrimonial a Receber (Recebido)/ A Pagar (Pago)	Ajuste ao Valor de Mercado no Resultado	01 a 90 dias	Valor Patrimonial	Valor Patrimonial	
	INDIVIDUAL					
	Posição Ativa					
	31/12/2024					
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	5.244	59	5.303	5.303	163.206	
Índices/B3	5.244	59	5.303	5.303	163.206	
Ativo circulante	-	-	-	5.303	157.809	
Ativo não circulante	-	-	-	-	5.397	
	CONSOLIDADO					
	Posição Ativa					
	31/12/2024					
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	5.433	68	5.501	5.501	163.206	
Índices/B3	5.433	68	5.501	5.501	163.206	
Ativo circulante	-	-	-	5.501	157.809	
Ativo não circulante	-	-	-	-	5.397	
	Posição Passiva					
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	-	-	-	87	
Índices/B3	-	-	-	-	87	
Passivo circulante	-	-	-	-	-	
Passivo não circulante	-	-	-	-	87	

(d) Resultado na carteira de instrumentos financeiros derivativos

Descrição	2024			2023		
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Swap	-	149	-	-	2.236	45.938
Futuro	-	3.261.411	-	-	6.486.575	(3.417.514)
FGTS	-	-	-	-	-	1.165.000
Total	-	3.261.560	-	-	6.488.811	(2.206.576)
	CONSOLIDADO					
	2024					
	Exercício					
Swap	-	238	-	-	2.378	45.851
Futuro	-	3.258.957	-	-	6.482.451	(3.417.706)
FGTS	-	-	-	-	-	1.165.000
Total	-	3.259.195	-	-	6.484.829	(2.206.855)



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF



Nota 9 – Carteira de crédito

A Carteira de crédito apresentou variação entre o Individual e o Consolidado de R\$ 947.095 em 31/12/2024 (31/12/2023 – R\$ 1.047.591) decorrente das operações com Empréstimos e títulos descontados rating AA do Fundo FIDC ACR IV.

(a) Composição da carteira de crédito por modalidades e níveis de risco

	INDIVIDUAL										31/12/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Carteira de crédito	613.490.727	178.378.684	208.581.130	143.680.731	24.915.703	17.540.379	8.562.407	8.838.465	16.106.278	1.220.094.504	1.105.230.960	
Operações de crédito	553.044.283	76.063.109	95.010.699	74.413.004	9.332.862	10.105.589	2.330.297	1.673.686	3.270.115	825.243.644	727.800.413	
Financiamentos imobiliários	19.158.288	20.755.636	81.890.835	55.103.292	11.958.607	5.907.261	5.742.405	1.998.512	10.563.080	213.077.916	212.529.231	
Empréstimos e títulos descontados	34.099.410	59.315.207	3.342.998	3.579.252	945.745	30.135	-	4.899.023	936.291	107.148.061	98.232.241	
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.426.615	18.437.296	25.709.866	9.581.555	2.370.656	1.288.389	366.822	208.815	911.954	62.301.078	56.071.207	
Financiamentos	798.828	3.717.003	2.443.736	904.798	289.028	197.963	-	115.214	406.756	8.926.808	6.506.622	
Cessão de créditos	2.963.303	90.433	182.996	98.820	18.807	11.042	7.669	4.945	18.882	3.396.997	4.091.246	
Outros créditos com característica de concessão de crédito	2.238.964	7.774.848	2.492.139	2.112.547	834.901	226.873	160.022	50.161	323.334	16.213.789	14.509.182	
Cartão de crédito	1.889.519	7.319.775	1.429.195	1.803.652	823.027	222.803	152.650	37.715	215.435	13.893.771	12.088.660	
Adiantamento de contratos de câmbio	323.918	426.656	1.052.897	241.950	9.716	2.605	5.412	11.693	59.487	2.134.334	1.738.220	
Créditos adquiridos (1)	-	23.776	-	43.352	-	-	-	-	-	67.128	455.853	
Diversos	25.527	4.641	10.047	23.593	2.158	1.465	1.960	753	48.412	118.556	226.449	
Subtotal	615.729.691	186.153.532	211.073.269	145.793.278	25.750.604	17.767.252	8.722.429	8.888.626	16.429.612	1.236.308.293	1.119.740.142	
Hedge da carteira de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.097.963)	80.116	
Total	615.729.691	186.153.532	211.073.269	145.793.278	25.750.604	17.767.252	8.722.429	8.888.626	16.429.612	1.235.210.330	1.119.820.258	
Provisão mínima regulamentar	-	(930.767)	(2.110.732)	(4.373.800)	(2.575.062)	(5.330.176)	(4.361.216)	(6.223.077)	(16.429.612)	(42.334.442)	(43.268.244)	
Provisão complementar (2)	(906.609)	(211.689)	(1.434.737)	(2.288.028)	(1.229.464)	(936.871)	(435.550)	(9.578)	-	(7.452.506)	(6.574.280)	
Total de provisões	(906.609)	(1.142.456)	(3.545.469)	(6.661.828)	(3.804.526)	(6.267.047)	(4.796.766)	(6.232.655)	(16.429.612)	(49.786.948)	(49.842.524)	
Total líquido de provisões	614.823.082	185.011.096	207.527.800	139.131.450	21.946.078	11.500.205	3.925.663	2.655.971	-	1.185.423.382	1.069.977.734	
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234.618.602	209.242.821	
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.591.728	910.577.437	

(1) Créditos adquiridos com coobrigação dos Bancos BMG e Mercantil.
(2) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da Instituição.

(b) Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

Descrição	INDIVIDUAL										31/12/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas vincendas	615.654.567	185.891.893	192.087.478	108.181.971	17.818.778	8.085.178	3.322.415	5.760.144	5.527.773	1.142.330.197	1.032.642.836	
01 a 30 dias	7.655.985	7.824.043	5.049.359	3.530.461	1.165.801	420.980	260.843	98.759	538.634	26.544.865	25.456.866	
31 a 60 dias	6.873.037	4.620.822	4.721.605	2.691.566	692.569	246.377	140.811	60.711	188.995	20.236.498	16.182.292	
61 a 90 dias	5.977.897	4.001.415	3.988.718	2.257.571	536.411	198.443	108.443	51.823	182.587	17.303.308	16.740.886	
91 a 180 dias	18.825.720	11.597.364	13.095.283	6.734.644	1.522.014	565.298	306.044	158.170	360.557	53.165.094	48.209.753	
181 a 360 dias	34.510.335	16.769.259	22.665.588	12.275.188	2.458.303	893.939	486.788	280.487	555.019	90.894.906	78.715.001	
Acima de 360 dias	541.811.593	141.078.990	142.566.925	80.692.541	11.443.680	5.760.141	2.019.481	5.110.194	3.701.981	934.185.526	847.338.036	
Parcelas vencidas	39.843	177.324	248.880	198.452	60.157	33.348	17.791	8.003	19.787	803.585	768.920	
01 a 14 dias	39.843	177.324	248.880	198.452	60.157	33.348	17.791	8.003	19.787	803.585	768.920	
Total	615.694.410	186.069.217	192.336.358	108.380.423	17.878.935	8.118.526	3.340.206	5.768.147	5.547.560	1.143.133.782	1.033.411.756	
Parcelas vincendas	615.654.567	185.891.893	192.087.478	108.181.971	17.818.778	8.085.178	3.322.415	5.760.144	5.527.773	1.142.330.197	1.032.642.836	
01 a 30 dias	-	-	218.360	360.341	97.503	114.951	82.463	47.310	166.922	1.087.850	1.213.174	
31 a 60 dias	-	-	220.656	339.247	95.465	118.196	90.317	49.452	167.202	1.080.535	1.095.032	
61 a 90 dias	-	-	174.638	305.447	80.683	93.957	70.155	34.683	135.268	894.831	1.055.606	
91 a 180 dias	-	-	574.232	938.002	245.986	307.110	214.469	102.750	412.079	2.794.638	3.127.843	
181 a 360 dias	-	-	1.103.107	1.833.853	516.423	556.535	381.475	196.330	719.193	5.306.916	5.839.755	
Acima de 360 dias	-	-	15.659.450	32.076.061	5.583.493	6.695.101	2.377.135	1.567.344	3.545.814	67.504.398	63.159.611	
Parcelas vencidas	906.064	1.559.904	1.252.106	1.762.876	2.166.209	1.122.610	5.735.574	1.122.610	5.735.574	14.505.343	10.837.365	
01 a 30 dias	-	-	810.053	783.899	382.769	483.898	456.464	122.789	634.480	3.674.352	2.446.902	
31 a 60 dias	-	-	95.791	646.606	337.802	440.522	493.540	128.092	561.572	2.703.925	1.682.101	
61 a 90 dias	-	-	184	108.790	429.083	232.434	305.598	92.559	411.999	1.580.647	1.162.926	
91 a 180 dias	-	-	14	20.588	101.756	547.362	814.474	672.672	1.082.991	3.239.857	2.155.463	
181 a 360 dias	-	-	22	21	696	58.660	96.133	106.498	2.850.323	3.112.353	3.038.355	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	194.209	194.209	351.618	
Total	-	-	18.856.507	37.412.855	7.871.669	9.648.726	5.382.223	3.120.479	10.882.052	93.174.511	86.328.386	

(c) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

Descrição	INDIVIDUAL				31/12/2024	%	31/12/2023	%
	AA	A	B	C				
SETOR PÚBLICO	80.315.471				6,50	74.536.562	6,66	
Administração direta	71.385.618				5,78	62.655.778	5,60	
Administração indireta – saneamento e infraestrutura	5.401.572				0,43	6.481.045	0,58	
Administração indireta – outros	3.528.281				0,29	5.399.739	0,48	
SETOR PRIVADO	1.154.894.859				93,50	1.045.283.696	93,34	
PESSOA JURÍDICA	156.645.284				12,68	120.718.779	10,77	
Comércio varejista	28.319.529				2,13	20.370.720	1,82	
Construção civil	26.204.058				2,12	17.559.077	1,57	
Comércio atacadista	16.163.657				1,31	12.369.007	1,10	
Transporte	12.157.985				0,98	10.111.240	0,90	
Energia elétrica	12.057.568				0,98	12.740.298	1,14	
Saneamento e infraestrutura	10.217.465				0,83	7.760.305	0,69	
Saúde	7.120.252				0,58	6.298.583	0,58	
Agronegócio e extrativismo	5.405.170				0,44	4.646.013	0,41	
Outras indústrias	5.366.584				0,43	4.594.062	0,41	
Alimentação	3.800.308				0,31	3.321.471	0,30	
Siderurgia e metalurgia	3.731.235				0,30	2.883.984	0,26	
Serviços financeiros	3.136.648				0,25	934.403	0,08	
Têxtil	1.890.831				0,15	1.637.433	0,15	
Petroquímico	1.812.114				0,15	1.800.436	0,16	
Comunicação	1.426.343				0,12	1.161.492	0,10	
Serviços pessoais	561.593				0,05	287.740	0,03	
Outros serviços	19.273.944				1,56	12.243.515	1,09	
PESSOA FÍSICA	998.249.575				80,81	924.563.917	82,57	
Total	1.235.210.330				100,00	1.119.820.258	100,00	

(d) Receita da carteira de crédito

A receita da Carteira de crédito apresentou variação entre o individual e o consolidado de R\$ 127.806 no Exercício de 2024 (R\$ 70.101 no Exercício 2023).

Descrição	INDIVIDUAL				2024	Exercício	2023	Exercício
	AA	A	B	C				
Financiamentos imobiliários	33.739.706				64.488.225	61.311.627		
Empréstimos e títulos descontados	21.872.748				42.729.420	44.101.602		
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	5.275.649				10.117.309	10.332.046		
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.326.540				6.460.144	5.721.424		
Resultado da venda ou transferência de ativos financeiros	4.232				16.333	39.942		
Créditos por avais e fiança	1.338				4.186	6.602		
Total	64.220.213				123.815.617	121.513.143		

(e) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

(e.1) Rendas vinculadas à aquisição de carteiras de crédito

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO				2024	Exercício	2023	Exercício
	AA	A	B	C				
Carteiras adquiridas com coobrigação	13.078				36.537	83.1		



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



(a) Composição do investimento e do resultado de equivalência patrimonial

Empresa	% de participação						Patrimônio Líquido		Valor contábil		Movimentação		Valor contábil		Resultado MEP
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	Resultado MEP	Dividendos e JCP (2)		Outros		31/12/2024	2023	
	Total	Ações Ordinárias	Total	Ações Ordinárias	Total	Ações Ordinárias	31/12/2023	Resultado MEP					2023	Exercício	
Caixa Seguridade	82,75%	82,75%	82,75%	82,75%	12.889.323	12.610.606	10.435.277	3.029.578	(2.342.382)		(456.558)		10.665.915	1.324.419	
Caixa Cartões Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	880.595	829.861	829.861	293.395	(244.191)		(3.382)		875.683	241.543	
Caixa Loterias (1)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	104.963	104.963	335	84.628	(137.766)		20.000		87.587	(2.907)	
Caixa Asset	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	848.834	859.063	859.063	1.051.769	(1.061.998)		-		848.834	1.065.407	
TecBan	13,01%	11,61%	13,01%	11,61%	962.269	976.260	182.047	1.259	(22)		(4.640)		178.644	489	
Quod	15,29%	16,00%	15,29%	16,00%	333.066	362.536	55.432	(4.506)	-		-		50.926	(5.271)	
Galgo Sistemas de Informações Nuclea	6,67%	6,67%	6,67%	6,67%	40.209	34.550	2.303	485	(107)		-		2.681	481	
Outros Investimentos	8,17%	8,17%	8,17%	8,17%	1.802.116	1.783.796	145.833	50.992	(48.268)		(1.226)		147.331	51.690	
Total	-	-	-	-	17.861.375	17.457.007	12.511.643	4.507.600	(3.714.344)		(445.806)		12.859.093	4.401.851	

(1) Incremento patrimonial e no resultado de equivalência patrimonial decorrente da migração dos negócios de loterias da CAIXA para sua subsidiária integral Caixa Loterias S.A.
(2) Dividendos e JCP efetivamente recebidos no período totalizaram R\$ 4.058.734, sendo R\$ 2.681.942 da Caixa Seguridade; R\$ 1.075.787 da Caixa Asset; R\$ 241.644 da Caixa Cartões; R\$ 59.254 da Nuclea e R\$ 108 da Galgo.

CONSOLIDADO

Empresa	% de participação (1)						Patrimônio Líquido		Valor contábil		Movimentação		Valor contábil		Resultado MEP
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	Resultado MEP	Dividendos e JCP (4)		Outros		31/12/2024	2023	
	Total	Ações Ordinárias	Total	Ações Ordinárias	Total	Ações Ordinárias	31/12/2023	Resultado MEP					2023	Exercício	
Holding XS1	60,00%	49,00%	60,00%	49,00%	12.012.645	12.510.633	7.574.688	1.111.004	(1.325.184)		(152.921)		7.207.587	1.324.896	
CNP Brasil	48,25%	48,25%	48,25%	48,25%	4.820.560	4.801.026	2.316.495	464.808	(348.532)		(106.852)		2.325.919	564.469	
XS3 Seguros	75,00%	49,99%	75,00%	49,99%	1.887.158	1.910.462	1.432.776	428.440	(364.542)		(81.375)		1.415.299	463.542	
XS4 Capitalização	75,00%	49,99%	75,00%	49,99%	274.455	312.402	234.286	154.549	(145.191)		(37.817)		205.827	126.038	
XS5 Consórcios	75,00%	49,99%	75,00%	49,99%	566.977	501.630	376.209	170.470	(121.462)		-		425.217	91.305	
XS6 Assistência	75,00%	49,99%	75,00%	49,99%	45.177	41.854	31.390	23.237	(20.744)		-		33.883	17.629	
Too Seguros	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	869.545	909.513	443.179	197.773	(177.745)		(39.612)		423.595	133.356	
PAN Corretora (2)	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	35.141	61.900	30.331	22.124	(35.236)		-		17.219	29.705	
Elo Serviços	41,41%	0,01%	41,41%	0,01%	1.102.668	891.852	369.360	245.915	(158.606)		-		456.669	199.802	
Caixa Cartões Pré-Pagos	75,00%	50%-1	75,00%	50%-1	410.723	400.310	300.233	11.193	-		(3.383)		308.043	468	
TecBan	13,01%	11,61%	13,01%	11,61%	962.269	976.260	182.047	1.259	(22)		(4.640)		178.644	489	
Quod	15,29%	16,00%	15,29%	16,00%	333.066	362.536	55.432	(4.506)	-		-		50.926	(5.271)	
Galgo Sistemas de Informações Nuclea	6,67%	6,67%	6,67%	6,67%	40.209	34.550	2.303	485	(107)		-		2.681	481	
Outros investimentos (3)	8,17%	8,17%	8,17%	8,17%	1.802.116	1.783.796	145.833	50.992	(48.268)		(1.226)		147.331	51.690	
Total	-	-	-	-	25.162.708	25.498.724	13.496.314	2.877.743	(2.745.639)		(427.826)		13.200.592	2.997.879	

(1) O percentual de participação na Holding XS1, CNP Brasil, XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios, XS6 Assistência, Too Seguros e Pan Corretora são demonstrados pela ótica da Controlada Caixa Seguridade.
(2) Inclui impairment em 31/12/2024 no valor de R\$ 33 (31/12/2023 - R\$ 33).
(3) Inclui os investimentos pré-operacionais: Negócios Digitais, Caixa Imóveis, Caixa Cartões Adquirência, Caixa Cartões PAT, Caixa Cartões Fidelidade, Caixa Cartões Contas de Pagamento.
(4) Dividendos e JCP efetivamente recebidos no período totalizaram R\$ 2.600.911, sendo R\$ 1.102.928 da Holding XS1; R\$ 482.457 da CNP Brasil; R\$ 330.376 da XS3 Seguros; R\$ 174.038 da XS4 Capitalização; R\$ 146.850 da Too Seguros; R\$ 146.310 da Elo Serviços; R\$ 111.188 da XS5 Consórcios; R\$ 59.254 da Nuclea; R\$ 29.705 da PAN Corretora; R\$ 17.699 da XS6 Assistência; e R\$ 108 da Galgo.

(b) Informações financeiras resumidas das coligadas e joint ventures não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pela CAIXA no segmento de seguros e capitalização

Descrição	31/12/2024							
	Holding XS1	CNP Brasil	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	Too Seguros	PAN Corretora
Ativo circulante	176.396.012	321.129	1.847.107	1.600.176	363.101	147.594	1.035.593	51.490
Ativo não circulante	14.479.702	4.534.693	1.248.035	1.098.968	703.574	30.334	1.602.251	76
Passivo circulante	159.299.671	35.262	1.207.521	2.424.196	199.304	132.650	1.719.963	16.425
Passivo não circulante	19.563.403	-	463	493	300.394	101	48.336	-
Passivo contingente	(212.737)	-	-	-	-	-	13.938	-
Receitas	22.437.912	989.178	1.701.503	1.590.078	485.534	215.979	1.664.130	57.008
Despesas	(20.328.864)	4.294	(1.085.734)	(1.384.002)	(362.528)	(184.996)	(1.209.868)	(11.857)
Lucro/Prejuízo do período	2.109.048	993.472	615.769	206.076	123.006	30.983	454.262	45.151
Outros resultados abrangentes	(280.956)	(564.807)	(108.506)	46.378	-	-	(80.843)	-
Resultado abrangente total	1.828.958	428.665	507.263	252.454	123.006	30.983	373.419	45.151
Patrimônio Líquido	12.012.645	4.820.560	1.887.158	274.455	566.977	45.177	869.545	35.141
% de participação	60,00%	48,25%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	49,00%	49,00%
Saldo do investimento	7.207.587	2.325.919	1.415.299	205.831	425.217	33.883	426.077	17.219
Outros ajustes (1)	68.308	-	-	(4)	-	-	(2.482)	-

(1) Holding XS1: ajuste referente a operações de fusões/aquisições; e Too Seguros: refere-se ao ágio de expectativa de rentabilidade futura.

(c) Informações financeiras resumidas das coligadas e joint ventures não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pela CAIXA em outros segmentos

Descrição	31/12/2024					
	TecBan	Quod	Galgo	Elo Serviços	Caixa Cartões Pré-Pagos	Nuclea
Ativo circulante	854.080	191.422	19.172	1.407.184	858.266	958.714
Ativo não circulante	2.354.233	1.052.123	32.587	523.794	377.291	1.181.787
Passivo circulante	774.317	282.555	7.447	780.305	824.834	305.405
Passivo não circulante	1.471.727	627.924	4.103	48.005	-	30.980
Passivo contingente	-	-	-	-	-	2.005
Receitas	2.847.461	325.181	20.415	1.924.716	287.594	1.572.914
Despesas	(2.846.761)	(354.851)	(12.389)	(1.330.932)	(277.104)	(946.728)
Lucro/Prejuízo do período	77.700	(29.470)	8.026	593.784	10.480	626.186
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	77.700	(29.470)	8.026	593.784	10.480	626.186
Patrimônio Líquido	962.269	333.066	40.209	1.102.668	410.723	1.802.116
% de participação	13,01%	15,29%	6,67%	41,41%	75,00%	8,17%
Saldo do investimento	125.191	50.926	2.681	456.669	308.043	147.331
Outros ajustes (1)	53.453	-	-	-	-	-

(1) Valor referente ao ágio/intangível sobre investimento na Tecban.

Nota 12 – Imobilizado de uso

O índice de imobilização apurado foi 9,46% em 31/12/2024 (31/12/2023 – 8,70%), a CAIXA está enquadrada na forma definida pela Resolução CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite de 50% do Patrimônio de Referência.

(a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL					
	Vida útil (em anos)	31/12/2024			31/12/2023	
		Custo	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido	Líquido
Imóveis de uso	-	1.827.096	(894.563)	(25.175)	907.358	908.144
Edificações	25	1.619.716	(894.563)	(23.521)	701.632	701.690
Terenos	-	207.380	-	(1.654)	205.726	206.454
Beneficiárias em imóveis de terceiros	5	2.578.937	(2.029.919)	(143)	548.875	499.576
Imobilizações em curso	-	385.768	-	-	385.768	260.853
Móveis e equipamentos de uso	-	6.721.086	(4.904.637)	-	1.816.501	1.045.595
Sistema de comunicação e de segurança	5 a 10	1.021.382	(775.091)	-	246.291	135.168
Sistema de processamento de dados	5	5.699.704	(4.129.544)	-	1.570.210	910.416
Móveis em estoque e outros equipamentos	-	733.172	(472.198)	(8.580)	252.394	188.569
Total	-	12.246.059	(8.301.265)	(33.898)	3.910.896	2.902.726

CONSOLIDADO

Descrição	Vida útil (em anos)	31/12/2024			31/12/2023	
		Custo	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido	Líquido
	Imóveis de uso	-	1.827.096	(894.563)	(25.175)	907.358
Edificações	25	1.619.716	(894.563)	(23.521)	701.632	701.690
Terenos	-	207.380	-	(1.654)	205.726	206.454
Beneficiárias em imóveis de terceiros	5	2.578.937	(2.029.919)	(143)	548.875	499.576
Imobilizações em curso	-	385.768	-	-	385.768	260.853
Móveis e equipamentos de uso	-	6.721.145	(4.904.637)	-	1.816.501	1.045.595
Sistema de comunicação e de segurança	5 a 10	1.021.382	(775.091)	-	246.291	135.168
Sistema de processamento de dados	5	5.699.763	(4.129.546)	-	1.570.217	910.427
Móveis em estoque e outros equipamentos	-	733.172	(472.198)	(8.580)	252.394	188.569
Total	-	12.246.118	(8.301.317)	(33.898)	3.910.903	2.902.737

(b) Movimentação

Descrição	INDIVIDUAL						
	31/12/2023		Movimentação			31/12/2024	
	Líquido	Transf.	Adições	Baixas	Depreciação	Redução ao valor recuperável	
Imóveis de uso	908.144	45.949	7.261	(2.762)	(50.005)	(1.229)	907.358
Edificações	701.690	46.629	6.408	(2.194)	(50.005)	(896)	701.632
Terenos	206.454	(680)	853	(568)	-	(333)	205.726
Beneficiárias em imóveis de terceiros	499.576	256.426	-	(1.711)	(205.416)	-	548.875
Imobilizações em curso	260.853	(301.521)	426.436	-	-	-	385.768
Móveis e equipamentos de uso	1.045.595	26.374	1.469.672	(1.949)	(723.180)	-	1.816.501
Sistema de comunicação e de segurança	135.168	(7.189)	187.942	(734)	(68.896)	-	246.291
Sistema de processamento de dados	910.416	33.563	1.281.730	(1.215)	(654.284)	-	1.570.210
Móveis em estoque e outros equipamentos	188.569	(110.574)	222.984	(4.667)	(44.425)	507	252.394
Total	2.902.726	(83.346)	2.126.353	(11.089)	(1.023.026)	(722)	3.910.896

Descrição	CONSOLIDADO						
	31/12/2023		Movimentação			31/12/2024	
	Líquido	Transf.	Adições	Baixas	Depreciação	Redução ao valor recuperável	
Imóveis de uso	908.144	45.949	7.261	(2.762)	(50.005)	(1.229)	907.358
Edificações	701.690	46.629	6.408	(2.194)	(50.005)	(896)	701.632
Terenos	206.454	(680)	853	(568)	-	(333)	205.726
Beneficiárias em imóveis de terceiros	499.576	256.426	-	(1.711)	(205.416)	-	548.875
Imobilizações em curso	260.853	(301.521)	426.436	-	-	-	385.768
Móveis e equipamentos de uso	1.045.595	26.374	1.469.672	(1.956)	(723.177)	-	1.816.501
Sistema de comunicação e de segurança	135.168	(7.189)	187.942	(734)	(68.896)	-	246.291
Sistema de processamento de dados	910.427	33.563	1.281.730	(1.222)	(654.281)	-	1.570.210
Móveis em estoque e outros equipamentos	188.569	(110.574)	222.984	(4.667)	(44.425)	507	252.394
Total	2.902.737	(83.346)	2.126.353	(11.096)	(1.0		



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



(b) Depósitos especiais e de fundos e programas

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de Arrendamento Residencial – FAR (1)	17.825.446	7.754.634
Fundo de Custeio do Ensino Médio – FIPEM	7.237.855	6.100.000
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	6.634.181	5.794.215
Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação de Eventos Climáticos Extremos – FIRECE	6.505.652	-
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	2.739.765	1.624.393
Fundo de Compensação Ambiental – FCA	2.004.657	1.566.181
Fundo Garantia Safra – FGS	1.922.327	1.935.056
Depósitos – PREVHAB	1.416.479	1.284.215
Garantia crédito hipotecário	1.354.151	1.479.573
Depósitos especiais com remuneração – SRF	1.058.949	943.166
Ingra	898.608	810.454
Fundo Garantidor de Microfinanças – FGM	612.620	1.157.208
Fundo de apoio e desenvolvimento PPP – FEP CAIXA	349.152	317.906
Saúde CAIXA	99.538	102.568
Outros	362.427	503.930
Total	51.021.807	31.373.499

(1) Variação decorrente do aporte de recursos ao Programa Minha Casa Minha Vida.

(c) Despesas com recursos de clientes

Descrição	INDIVIDUAL			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Depósitos de poupança	(12.478.647)	(23.862.596)	(25.878.574)	
Depósitos a prazo - CDB	(8.771.098)	(15.772.678)	(12.336.804)	
Depósitos judiciais	(4.204.135)	(8.617.740)	(8.453.119)	
Depósitos especiais e de fundos e programas	(2.234.248)	(3.970.987)	(2.508.878)	
Outras captações	(470.201)	(898.482)	(727.935)	
Total	(28.158.329)	(53.122.483)	(49.905.310)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Depósitos de poupança	(12.478.647)	(23.862.596)	(25.878.574)	
Depósitos a prazo - CDB	(8.771.098)	(15.772.678)	(12.323.252)	
Depósitos judiciais	(4.204.135)	(8.617.740)	(8.453.119)	
Depósitos especiais e de fundos e programas	(2.234.248)	(3.970.987)	(2.508.878)	
Outras captações	(470.201)	(898.482)	(727.935)	
Total	(28.158.329)	(53.122.483)	(49.891.758)	

(d) Despesas com depósitos especiais e de fundos e programas

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Fundo de Arrendamento Residencial – FAR (1)	(763.405)	(1.220.690)	(385.709)	
Fundo de Custeio do Ensino Médio – FIPEM (2)	(476.191)	(789.672)	(948.640)	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	(347.128)	(691.374)	(645.707)	
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	(152.369)	(275.102)	(201.917)	
Fundo de Compensação Ambiental – FCA	(104.924)	(193.022)	(154.691)	
Fundo Garantia Safra – FGS	(84.485)	(165.070)	(183.146)	
Depósitos – PREVHAB	(72.402)	(139.307)	(148.558)	
Fundo Garantidor de Microfinanças – FGM	(43.606)	(83.212)	(325.299)	
Depósitos – Tesouro Nacional	(36.922)	(97.672)	(87.316)	
Subsídios programas de habitação	(17.403)	(31.577)	(95.586)	
Depósitos – Caução	(14.050)	(42.260)	(43.230)	
FUNGETUR	(13.728)	(30.246)	(62.425)	
Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação de Eventos Climáticos Extremos	(5.652)	(5.652)	-	
Outros	(101.983)	(206.131)	(175.294)	
Total	(2.234.248)	(3.970.987)	(2.508.878)	

(1) Variação no exercício decorrente do aporte de recursos ao Programa Minha Casa Minha Vida.

(2) Aporte ao fundo social destinado à permanência de estudantes no ensino médio.

Nota 16 – Recursos de instituições financeiras e outras

(a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL				CONSOLIDADO			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
Obrigações por empréstimos e repasses	503.286.712	435.176.849	503.286.712	435.176.849	503.286.712	435.176.849	503.286.712	435.176.849
FGTS	479.525.970	411.615.210	479.525.970	411.615.210	479.525.970	411.615.210	479.525.970	411.615.210
BNDES	18.302.427	18.582.325	18.302.427	18.582.325	18.302.427	18.582.325	18.302.427	18.582.325
Fundo da Marinha Mercante	2.268.070	2.232.712	2.268.070	2.232.712	2.268.070	2.232.712	2.268.070	2.232.712
Empréstimos no exterior	2.176.983	1.428.282	2.176.983	1.428.282	2.176.983	1.428.282	2.176.983	1.428.282
Repasses do exterior	215.786	259.590	215.786	259.590	215.786	259.590	215.786	259.590
Tesouro Nacional	16.282	13.666	16.282	13.666	16.282	13.666	16.282	13.666
Outras	781.194	1.045.064	781.194	1.045.064	781.194	1.045.064	781.194	1.045.064
Captações no mercado aberto	227.650.558	227.605.105	227.650.558	227.605.105	227.650.558	227.605.105	227.650.558	227.605.105
Carteira própria	193.590.563	171.528.658	193.590.563	171.528.658	193.590.563	171.528.658	193.590.563	171.528.658
Letras financeiras do tesouro	163.444.670	81.738.480	162.598.744	81.738.480	162.598.744	81.738.480	162.598.744	81.738.480
Letras do tesouro nacional	23.344.868	83.834.036	23.223.221	82.932.208	23.223.221	82.932.208	23.223.221	82.932.208
Debêntures	4.959.829	3.250.153	4.959.829	3.250.153	4.959.829	3.250.153	4.959.829	3.250.153
Certificados de recebíveis imobiliários	1.841.196	2.705.989	1.841.196	2.705.989	1.841.196	2.705.989	1.841.196	2.705.989
Carteira de terceiros	34.059.995	56.076.447	34.059.995	56.076.447	34.059.995	56.076.447	34.059.995	56.076.447
Letras do tesouro nacional	34.059.995	28.902.560	34.059.995	28.902.560	34.059.995	28.902.560	34.059.995	28.902.560
Notas do tesouro nacional	-	27.173.887	-	27.173.887	-	27.173.887	-	27.173.887
Depósitos interfinanceiros	2.412.282	2.242.722	2.412.282	2.242.722	2.412.282	2.242.722	2.412.282	2.242.722
Total	733.349.552	655.024.676	732.381.979	654.122.948	733.349.552	655.024.676	732.381.979	654.122.948
Passivo circulante	201.551.118	235.585.780	200.583.545	234.683.952	200.583.545	234.683.952	200.583.545	234.683.952
Passivo não circulante	531.798.434	429.438.896	531.798.434	429.438.896	531.798.434	429.438.896	531.798.434	429.438.896

Repasses no país - FGTS

Os recursos repassados pelo FGTS são destinados à aplicação em operações de infraestrutura, desenvolvimento urbano e crédito imobiliário. Tais repasses estão sujeitos à atualização monetária de acordo com a variação da Taxa Referencial (TR), taxa média de juros de 4,85% a.a. (habitação 4,77% a.a.; saneamento 6,00% a.a.; infraestrutura 5,88% a.a.; saúde 5,92% a.a.) e prazo médio de retorno de 279 meses (habitação – 289 meses; saneamento – 149 meses; infraestrutura – 152 meses; saúde – 71 meses).

Repasses do exterior

O saldo de repasses no exterior, referente ao contrato firmado entre a CAIXA e o Banco Mundial – BIRD, para aplicação no Programa de Financiamento para Gestão de Resíduos Urbanos e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo está sujeito à variação cambial do dólar americano (US\$), taxa de juros de 0,8% a.a., acréscimo de SOFR. O prazo de vencimento da operação varia entre 12 e 15 anos.

Empréstimos no exterior

O saldo dos empréstimos no exterior é composto por linhas de crédito captadas no exterior para financiamento de exportações e importação de clientes, sujeitas à taxa de juros externa de até 6,77% ao ano, substancialmente atreladas ao dólar dos Estados Unidos, com vencimento em até 2025.

(b) Despesas com recursos de instituições financeiras e outras

Descrição	INDIVIDUAL			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Empréstimos e repasses	(15.907.001)	(30.083.772)	(29.807.135)	
FGTS	(14.646.924)	(27.657.419)	(27.853.976)	
BNDES	(722.927)	(1.425.643)	(1.612.882)	
Outros	(537.150)	(1.000.710)	(340.277)	
Captações no mercado aberto	(12.187.450)	(24.759.745)	(33.498.067)	
Carteira própria	(8.163.224)	(16.264.297)	(19.261.976)	
Carteira de terceiros	(4.024.226)	(8.495.448)	(14.236.091)	
Depósitos interfinanceiros	(117.330)	(234.239)	(320.690)	
Total	(28.211.781)	(55.077.756)	(63.625.892)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Empréstimos e repasses	(15.849.582)	(30.026.353)	(29.665.070)	
FGTS	(14.646.924)	(27.657.419)	(27.853.976)	
BNDES	(722.927)	(1.425.643)	(1.612.882)	
Outros	(479.731)	(943.291)	(198.212)	
Captações no mercado aberto	(12.148.107)	(24.674.591)	(33.354.903)	
Carteira própria	(8.124.881)	(16.179.143)	(19.261.976)	
Carteira de terceiros	(4.024.226)	(8.495.448)	(14.092.927)	
Depósitos interfinanceiros	(117.330)	(234.239)	(320.690)	
Total	(28.116.019)	(54.935.183)	(63.340.663)	

Nota 17 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

(a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL				CONSOLIDADO			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
Recursos aceitos e emissão de títulos (b)	221.572.409	165.377.995	221.572.409	165.377.995	221.572.409	165.377.995	221.572.409	165.377.995
Instrumentos financeiros subordinados (c)	35.703.833	36.706.423	35.703.833	36.706.424	35.703.833	36.706.424	35.703.833	36.706.424
IHCD – Principal autorizado (d) (1)	33.927.964	33.047.744	-	-	-	-	-	-
Instrumentos híbridos de capital e dívida (2)	2.137.992	2.037.317	2.137.992	2.037.317	2.137.992	2.037.317	2.137.992	2.037.317
Total	293.342.198	237.169.479	259.414.234	204.121.736	293.342.198	237.169.479	259.414.234	204.121.736
Passivo circulante	62.767.064	38.122.429	62.767.064	38.122.429	62.767.064	38.122.429	62.767.064	38.122.429
Passivo não circulante	230.575.134	199.047.050	196.647.170	165.999.307	230.575.134	199.047.050	196.647.170	165.999.307

(1) Composto por instrumentos híbridos de capital e dívida autorizada a compor o capital. No consolidado o saldo é reclassificado para o Patrimônio Líquido conforme Resolução CMN nº 4.955/2021.

(2) Composto por juros remuneratórios a pagar e a atualização monetária não incorporada ao principal.

A CAIXA possui 13 Instrumentos Financeiros Subordinados – IFS autorizados a compor o Nível II do Patrimônio de Referência – PR, sendo 8 Instrumentos de Dívida Subordinada – IDS com o FGTS e 5 Letras Financeiras Subordinadas – LFS, conforme detalhamento no item (c) subsequente.

O valor total captado por meio dos Instrumentos Financeiros Subordinados compõe o capital da instituição, refletindo positivamente no Patrimônio de Referência – PR, na Margem Operacional, no Índice de Basileia, além de outros indicadores como, por exemplo, o de imobilização e endividamento do setor público.

Instrumento de Dívida Subordinada – FGTS

A CAIXA possui 8 instrumentos de dívida subordinada autorizados pelo Banco Central do Brasil na composição do Nível II do PR, em acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.955/2021 que trata da metodologia de apuração do PR, contratados com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

Sobre o valor total das dívidas incide atualização monetária, mediante a aplicação de coeficiente de atualização idêntico ao utilizado para a remuneração das contas vinculadas do FGTS e juros capitalizados mensalmente.

Letras Financeiras Subordinadas – Nível I (Complementar)

A CAIXA captou no mercado local Letras Financeiras Subordinadas, no valor de face total de R\$ 1.718.700, desse total R\$ 1.713.241 estão autorizadas para compor o Capital Complementar do Nível I (PR).

Letras Financeiras Subordinadas – Nível II

A CAIXA possui 5 Letras Financeiras Subordinadas captadas no mercado local, no valor de face total de R\$ 6.000 todas consideradas elegíveis ao Nível II do PR pelo Bacen.

(b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Indexador	Vencimento					
		31/12/2024					
		01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letra de crédito imobiliário	CDI	7.177.032	6.821.544	43.053.956	124.839.598	181.892.130	146.535.425
Letra de crédito imobiliário	IPCA	-	-	-	132.264	132.264	-
Letra de crédito imobiliário	Prefixada	-	-	2.709.765	1.633.657	4.343.422	-
Letra de crédito imobiliário - FGTS	TR	-	-	-	13.164	13.164	19.591
Letra financeira	IPCA	3.819					



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	2º semestre 2024			Exercício 2023			Exercício 2024		Exercício 2023	
	REB						2º semestre 2024		Exercício 2023	
VJA no início do período	775.410	775.410	781.639	622.529	2.648.120	622.529	2.648.120	3.473.930	2.185.272	
Receitas de juros	36.642	36.642	69.290	58.443	125.040	58.443	125.040	270.945	294.038	
Rendimentos sobre os ativos maior (menor) que a taxa de desconto	(87.501)	(87.501)	(108.026)	131.416	(1.200.918)	131.416	(1.200.918)	(2.170.420)	1.076.773	
Contribuições do empregador	5.313	5.313	10.541	10.915	68.828	10.915	68.828	136.574	143.824	
Contribuições de participantes do plano	6.631	6.631	11.984	13.215	10.420	13.215	10.420	11.236	12.454	
Benefícios pagos pelo plano	(31.082)	(31.082)	(60.015)	(54.879)	(140.446)	(54.879)	(140.446)	(264.221)	(238.431)	
VJA no final do período	705.413	705.413	705.413	781.639	1.511.044	781.639	1.511.044	1.511.044	3.473.930	

(l.7) Conciliação do ativo/passivo dos planos reconhecidos no Balanço Patrimonial

O valor líquido do ativo/passivo decorre da confrontação dos montantes de obrigação atuarial dos planos com seus respectivos montantes de ativos avaliados ao valor justo. A existência de eventual déficit (passivo) propicia, por parte da entidade patrocinadora, a necessidade de provisionamento de recursos para fazer frente à obrigação atuarial incremental levantada, na medida de sua participação no plano (efeito de compartilhamento). A existência de superávit (ativo), por sua vez, poderá ensejar reversão de valores do plano em favor da entidade patrocinadora e dos patrocinados, na medida de suas participações, devendo-se levar em consideração o limitador de reconhecimento de ativo atuarial (efeito de teto de ativo). Para os planos de previdência complementar observa-se o efeito da restrição sobre a obrigação atuarial, ou seja, os riscos são compartilhados com os participantes e assistidos de cada plano, a fim de limitar a responsabilidade atuarial a ser reconhecida pela CAIXA.

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	Saúde CAIXA			Auxílio/Cesta-alimentação			Assistidos EX-PREVHAB		Exercício 2023	
	2º semestre 2024			Exercício 2023			2º semestre 2024		Exercício 2023	
VPO no final do período	(10.527.881)	(10.527.881)	(12.088.211)	(1.762.029)	(1.762.029)	(1.934.048)	(62.768)	(62.768)	(77.059)	
VJA no final do período							62.768	62.768	77.059	
Superávit/(déficit) do plano	(10.527.881)	(10.527.881)	(12.088.211)	(1.762.029)	(1.762.029)	(1.934.048)	-	-	-	
Ativo/passivo líquido	(10.527.881)	(10.527.881)	(12.088.211)	(1.762.029)	(1.762.029)	(1.934.048)	-	-	-	

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	REG/REPLAN Saldoado			REG/REPLAN Não saldoado			REB		Assistidos EX-PREVHAB	
	2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024	
VPO no final do período	(62.185.704)	(62.185.704)	(71.312.057)	(6.469.045)	(6.469.045)	(7.520.794)	(718.168)	(854.794)	(4.462.996)	
VJA no final do período	48.789.289	48.789.289	51.273.376	6.159.998	6.159.998	6.775.916	705.413	781.639	1.511.044	
Superávit/(déficit) do plano	(13.396.415)	(13.396.415)	(20.038.681)	(309.047)	(309.047)	(744.878)	(12.755)	(73.155)	(2.951.952)	
Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial (Risk Sharing)	6.698.207	6.698.207	10.019.340	154.524	154.524	372.439	6.377	6.377	36.578	
Ativo/passivo líquido	(6.698.208)	(6.698.208)	(10.019.341)	(154.523)	(154.523)	(372.439)	(6.378)	(6.378)	(36.577)	

(l.8) Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	Saúde CAIXA		Auxílio/ Cesta- alimentação		Assistidos EX-PREVHAB		REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024	
Pagamento de benefícios esperados no encerramento do anual fiscal 31/12/2025	986.507	203.209	7.309	5.969.927	584.282	58.598	58.598	584.282	248.358	
Pagamento de benefícios esperados no encerramento do anual fiscal 31/12/2026	897.618	182.797	6.672	5.505.024	539.362	54.978	54.978	539.362	242.665	
Pagamento de benefícios esperados no encerramento do anual fiscal 31/12/2027	815.572	164.185	6.067	5.072.364	497.680	51.577	51.577	497.680	236.023	
Pagamento de benefícios esperados no encerramento do anual fiscal 31/12/2028	757.372	147.231	5.493	4.669.110	458.262	48.286	48.286	458.262	228.566	
Pagamento de benefícios esperados no encerramento do anual fiscal 31/12/2029 ou posterior	7.070.812	1.064.607	37.227	40.969.279	504.733	3.507.294	3.507.294	504.733	3.507.294	
Total	10.527.881	1.762.029	62.768	62.185.704	6.469.045	718.168	6.469.045	6.469.045	4.462.996	
<i>Duration do passivo atuarial na data-base de 31/12/2024</i>	8,66 anos	6,64 anos	6,09 anos	8,56 anos	8,79 anos	9,57 anos	8,79 anos	9,57 anos	11,09 anos	

(l.9) Custo de benefício definido reconhecido no resultado

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	Saúde CAIXA		Auxílio/ Cesta- alimentação		Assistidos EX-PREVHAB		REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024	
Custo do serviço corrente	(109.619)	(232.859)	(223.271)	-	(163.617)	(161.433)	(1.503.126)	(2.955.498)	(2.916.173)	
Custo dos juros sobre VPO	(550.044)	(1.043.696)	(964.689)	(86.019)	-	-	1.133.862	2.186.058	2.105.267	
Receita de juros sobre o ativo										
(Despesa)/Receita reconhecida no resultado	(659.663)	(1.276.555)	(1.187.960)	(86.019)	(163.617)	(161.433)	(369.264)	(769.440)	(810.906)	

(l.10) Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes (PL)

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	REG/REPLAN Não saldoado			REB			REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024		Exercício 2023		2º semestre 2024	
Custo do serviço corrente	(163.677)	(320.604)	(308.078)	(17.266)	(34.899)	(1.680)	(36.202)	(88.086)	(105.535)	
Custo dos juros sobre VPO	149.198	290.446	275.869	18.321	34.645	20.968	110.584	(223.296)	(201.506)	
Receita de juros sobre o ativo										
(Despesa)/Receita reconhecida no resultado	(14.479)	(30.158)	(32.209)	1.055	(254)	(8.334)	(84.266)	(175.888)	(196.842)	

(l.11) Composição dos ativos dos planos

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	Saúde CAIXA			Auxílio/Cesta-alimentação			REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	
Saldo inicial	(2.688.704)	(1.627.418)	(774.135)	(691.970)	(5.795.902)	(5.719.015)	(11.599)	(17.247)	(371.963)	
Ajustes de avaliação patrimonial	1.985.630	(1.182.804)	125.736	(133.297)	25.936	(139.794)	20.968	10.269	(585.666)	
Efeitos fiscais	(36.218)	(47.730)	51.132	(11.671)	62.907	(9.436)	(4.621)	263.550	(125.076)	
Saldo final	(739.292)	(2.688.704)	(696.129)	(774.135)	(5.781.637)	(5.795.902)	(67)	(11.599)	(694.079)	

(l.11) Composição dos ativos dos planos

Os planos de saúde complementar e auxílio/cesta-alimentação são administrados diretamente pela CAIXA e não possuem ativos. Os ativos do plano de benefício Assistidos PREVHAB são compostos, exclusivamente, por aplicações financeiras em renda fixa.

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado		REB		REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	
Renda fixa	40.175.300	37.400.390	5.249.997	5.222.991	501.170	580.713	1.067.549	2.575.845		
Renda variável	2.193.684	7.818.991	217.343	893.156	110.189	135.777	242.162	560.444		
Investimentos estruturados	373.656	352.763	68.332	61.501	3.987	4.490	6.340	15.653		
Investimentos imobiliários	4.616.051	4.455.119	518.521	514.214	43.735	31.208	54.782	86.517		
Operações com participantes	1.386.054	1.246.113	99.119	84.054	21.058	20.610	56.634	111.199		
Investimentos no exterior	-	-	-	-	24.850	8.841	83.095	124.272		
Outros realizáveis	44.544	-	6.686	-	424	-	482	-		
Total	48.789.289	51.273.376	6.159.998	6.775.916	705.413	781.639	1.511.044	3.473.930		

(l.12) Imóveis de propriedade dos planos ocupados pela CAIXA

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado		REB		REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	
Saldo inicial	(2.688.704)	(1.627.418)	(774.135)	(691.970)	(5.795.902)	(5.719.015)	(11.599)	(17.247)	(371.963)	
Ajustes de avaliação patrimonial	1.985.630	(1.182.804)	125.736	(133.297)	25.936	(139.794)	20.968	10.269	(585.666)	
Efeitos fiscais	(36.218)	(47.730)	51.132	(11.671)	62.907	(9.436)	(4.621)	263.550	(125.076)	
Total	(739.292)	(2.688.704)	(696.129)	(774.135)	(5.781.637)	(5.795.902)	(67)	(11.599)	(694.079)	

(l.11) Composição dos ativos dos planos

A FUNCEP não possui em seus ativos, instrumentos financeiros de emissão da CAIXA (CPC33 (R1), item 143).

(l.13) (Despesas)/Receitas e pagamentos esperados para o próximo semestre

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	Saúde CAIXA			Auxílio/ Cesta- alimentação			REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	30/06/2025		30/06/2023		30/06/2025		30/06/2023		30/06/2025	
Custo do serviço corrente	(85.493)	-	(90.922)	(3.205.128)	(333.781)	(36.976)	(244.097)	(36.532)	-	
Custo dos juros sobre VPO	(541.724)	(90.922)	2.543.117	319.452	36.865	77.477	-	-	-	
Receita de juros sobre os ativos do plano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre o teto do ativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre o efeito do Risk Sharing	-	-	331.005	7.164	55	83.310	-	-	-	
Total da (despesa)/ receita a reconhecer no próximo período	(627.217)	(90.922)	(331.006)	(7.165)	(56)	(119.842)	-	-	-	

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	Saúde CAIXA			Auxílio/Cesta-alimentação			REG/REPLAN Saldoado		REG/REPLAN Não saldoado	
	30/06/2025		30/06/2023		30/06/2025		30/06/2023		30/06/2025	
Benefícios	493.254	101.604	-	4.075	5.320	68.161	-	-	-	
Contribuições de risco	-	-	-	22.484	45	960	-	-	-	
Contribuições extraordinárias	-	-	-	584.326	-	-	-	-	-	
Contribuições de equacionamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total dos pagamentos esperados para o plano	493.254	101.604	584.326	26.559	5.365	69.121	-	-	-	

(l.14) Análise de sensibilidade das principais premissas financeiras e demográficas

O objetivo da análise de sensibilidade é mensurar como a obrigação de benefício definido seria afetada por mudanças em determinadas premissas atuariais relevantes, mantidas todas as outras constantes.

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO						Novo Plano			
	Análise de sensibilidade das principais hipóteses - CPC 33 (R1)						Taxa de Desconto		Aging Factor	
	+1 ano na idade		-1 ano na idade		+0,25%		-0,25%		+1%	
Saúde CAIXA										
Custo de juros	(522.561)	(547.177)	(543.099)	(540.268)	(563.128)	(524.151)				
Valor presente da obrigação	(10.057.238)	(10.619.354)	(10.325.675)	(10.7						



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF



Nota 25 – Despesas de pessoal

Descrição	INDIVIDUAL			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Salários	(6.579.785)	(17.132.095)	(16.311.981)	
Benefícios	(2.382.909)	(4.396.504)	(4.419.886)	
Indenizações trabalhistas (1)	(250.563)	(1.230.467)	(211.831)	
Outros	(66.402)	(108.512)	(87.358)	
Encargos sociais	(3.511.494)	(7.072.654)	(6.778.504)	
Previdência social	(1.990.273)	(4.007.216)	(3.859.835)	
FGTS	(671.219)	(1.343.529)	(1.288.029)	
Previdência complementar	(640.823)	(1.303.472)	(1.231.631)	
Outros encargos	(209.179)	(418.437)	(399.009)	
Total	(14.771.153)	(29.940.232)	(27.809.560)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Salários	(8.653.348)	(17.271.003)	(16.446.947)	
Benefícios	(2.579.044)	(4.790.237)	(4.741.122)	
Indenizações trabalhistas (1)	(250.563)	(1.230.467)	(211.831)	
Outros	(78.021)	(127.418)	(88.919)	
Encargos sociais	(3.547.061)	(7.137.882)	(6.834.002)	
Previdência social	(2.009.816)	(4.044.308)	(3.890.960)	
FGTS	(678.668)	(1.355.815)	(1.298.355)	
Previdência complementar	(647.850)	(1.316.461)	(1.242.644)	
Outros encargos	(210.727)	(421.298)	(402.013)	
Total	(15.108.037)	(30.557.007)	(28.322.821)	

(1) Variação, no exercício, decorrente do incremento de despesas com verbas indenizatórias e auxílios do Programa de Desligamento Voluntário 2024.

Nota 26 – Outras despesas administrativas

Descrição	INDIVIDUAL			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Processamento de dados	(1.358.351)	(2.428.802)	(2.289.463)	
Aluguéis e arrendamento de bens	(898.546)	(1.901.891)	(2.342.508)	
Amortização/Impairment	(794.174)	(1.534.618)	(1.105.494)	
Manutenção e conservação de bens	(582.114)	(1.089.948)	(960.605)	
Serviços de terceiros	(558.515)	(1.075.393)	(1.009.700)	
Depreciação/Impairment	(556.160)	(1.024.255)	(867.020)	
Serviços de vigilância e segurança	(514.070)	(997.339)	(871.774)	
Serviços especializados	(459.766)	(845.624)	(745.010)	
Comunicações	(317.798)	(595.434)	(503.150)	
Serviços de transporte	(295.314)	(614.678)	(606.112)	
Água e energia	(269.966)	(545.848)	(510.365)	
Serviços do sistema financeiro	(141.474)	(181.012)	(145.563)	
Propaganda e publicidade	(160.283)	(303.899)	(162.659)	
Promoções e relações públicas	(141.474)	(181.012)	(74.549)	
Material	(71.924)	(155.163)	(130.210)	
Outras	(210.986)	(371.281)	(311.685)	
Total	(7.437.223)	(14.115.371)	(13.039.893)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Processamento de dados	(1.358.351)	(2.441.998)	(2.304.446)	
Aluguéis e arrendamento de bens	(898.546)	(1.901.891)	(2.342.547)	
Amortização/Impairment	(794.174)	(1.534.618)	(1.105.494)	
Manutenção e conservação de bens	(582.114)	(1.089.948)	(960.600)	
Serviços de terceiros	(558.598)	(1.075.476)	(1.009.700)	
Depreciação/Impairment	(556.160)	(1.024.272)	(867.017)	
Serviços de vigilância e segurança	(514.070)	(997.339)	(871.774)	
Serviços especializados	(479.842)	(868.629)	(748.227)	
Comunicações	(317.819)	(595.478)	(503.187)	
Serviços de transporte	(295.314)	(614.678)	(606.112)	
Água e energia	(269.966)	(545.848)	(510.365)	
Serviços do sistema financeiro	(248.214)	(451.190)	(550.699)	
Propaganda e publicidade	(160.467)	(304.182)	(162.706)	
Promoções e relações públicas	(141.474)	(181.012)	(74.563)	
Material	(71.936)	(155.191)	(130.230)	
Outras	(271.795)	(482.232)	(404.818)	
Total	(7.524.482)	(14.263.982)	(13.152.575)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Processamento de dados	(1.358.351)	(2.441.998)	(2.304.446)	
Aluguéis e arrendamento de bens	(898.546)	(1.901.891)	(2.342.547)	
Amortização/Impairment	(794.174)	(1.534.618)	(1.105.494)	
Manutenção e conservação de bens	(582.114)	(1.089.948)	(960.600)	
Serviços de terceiros	(558.598)	(1.075.476)	(1.009.700)	
Depreciação/Impairment	(556.160)	(1.024.272)	(867.017)	
Serviços de vigilância e segurança	(514.070)	(997.339)	(871.774)	
Serviços especializados	(479.842)	(868.629)	(748.227)	
Comunicações	(317.819)	(595.478)	(503.187)	
Serviços de transporte	(295.314)	(614.678)	(606.112)	
Água e energia	(269.966)	(545.848)	(510.365)	
Serviços do sistema financeiro	(248.214)	(451.190)	(550.699)	
Propaganda e publicidade	(160.467)	(304.182)	(162.706)	
Promoções e relações públicas	(141.474)	(181.012)	(74.563)	
Material	(71.936)	(155.191)	(130.230)	
Outras	(271.795)	(482.232)	(404.818)	
Total	(7.524.482)	(14.263.982)	(13.152.575)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Processamento de dados	(1.358.351)	(2.441.998)	(2.304.446)	
Aluguéis e arrendamento de bens	(898.546)	(1.901.891)	(2.342.547)	
Amortização/Impairment	(794.174)	(1.534.618)	(1.105.494)	
Manutenção e conservação de bens	(582.114)	(1.089.948)	(960.600)	
Serviços de terceiros	(558.598)	(1.075.476)	(1.009.700)	
Depreciação/Impairment	(556.160)	(1.024.272)	(867.017)	
Serviços de vigilância e segurança	(514.070)	(997.339)	(871.774)	
Serviços especializados	(479.842)	(868.629)	(748.227)	
Comunicações	(317.819)	(595.478)	(503.187)	
Serviços de transporte	(295.314)	(614.678)	(606.112)	
Água e energia	(269.966)	(545.848)	(510.365)	
Serviços do sistema financeiro	(248.214)	(451.190)	(550.699)	
Propaganda e publicidade	(160.467)	(304.182)	(162.706)	
Promoções e relações públicas	(141.474)	(181.012)	(74.563)	
Material	(71.936)	(155.191)	(130.230)	
Outras	(271.795)	(482.232)	(404.818)	
Total	(7.524.482)	(14.263.982)	(13.152.575)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
COFINS	(1.557.133)	(3.038.423)	(3.016.154)	
ISS	(505.412)	(978.078)	(938.312)	
PIS/PASEP	(259.798)	(505.603)	(499.046)	
IPTU	(6.729)	(93.010)	(91.203)	
Outras	(9.874)	(46.600)	(44.302)	
Total	(2.338.946)	(4.661.714)	(4.589.017)	

Nota 27 – Despesas tributárias

Descrição	INDIVIDUAL			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
COFINS	(1.388.559)	(2.733.622)	(2.765.657)	
ISS	(438.337)	(856.734)	(841.523)	
PIS/PASEP	(225.672)	(444.266)	(449.526)	
IPTU	(6.729)	(93.010)	(91.203)	
Outras	(8.825)	(45.089)	(42.263)	
Total	(2.068.122)	(4.172.721)	(4.190.172)	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
COFINS	(1.557.133)	(3.038.423)	(3.016.154)	
ISS	(505.412)	(978.078)	(938.312)	
PIS/PASEP	(259.798)	(505.603)	(499.046)	
IPTU	(6.729)	(93.010)	(91.203)	
Outras	(9.874)	(46.600)	(44.302)	
Total	(2.338.946)	(4.661.714)	(4.589.017)	

Nota 28 – Outras receitas operacionais

Descrição	INDIVIDUAL			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Comissões e taxas à vista – ag. financeiro FGTS (1)	1.748.938	3.414.809	2.612.255	
Comissões e taxas (cota mensal diferida) – ag. financ. FGTS	1.121.087	2.351.980	1.954.431	
Recuperação de despesas	938.695	1.961.806	3.851.476	
Atualização monetária sobre operações diversas	781.638	1.510.652	2.291.773	
Direito de uso - Rede CAIXA	288.088	482.919	389.662	
Recuperação de perdas operacionais	177.483	324.181	548.566	
Cartão de crédito	102.493	187.096	143.853	
Desreconhecimento de obrigação passiva (2)	168.075	168.075	-	
Comissões e taxas sobre operações	53.111	111.899	68.274	
Deságio na aquisição de royalties	8.265	16.531	16.531	
Crédito comercial	2.505	9.725	14.446	
Créditos específicos	-	-	154.092	
Outras	106.492	273.240	246.217	
Total	5.496.870	10.812.913	12.291.676	

Descrição	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Comissões e taxas à vista – ag. financeiro FGTS (1)	1.748.938	3.414.809	2.612.255	
Comissões e taxas (cota mensal diferida) – ag. financ. FGTS	1.121.087	2.351.980	1.954.431	
Recuperação de despesas	902.774	1.897.640	3.806.094	
Atualização monetária sobre operações diversas	787.670	1.468.031	2.253.145	
Direito de uso - Rede CAIXA	288.088	482.919	389.662	
Recuperação de perdas operacionais	177.483	324.184	548.566	
Cartão de crédito	102.493	187.096	143.853	
Desreconhecimento de obrigação passiva (2)	168.075	168.075	-	
Comissões e taxas sobre operações	169.302	320.712	225.524	
Deságio na aquisição de royalties	8.265	16.531	16.531	
Crédito comercial	2.505	9.725	14.446	
Créditos específicos	-	-	154.092	
Outras	74.131	241.067	128.922	
Total	5.550.811	10.882.769	12.247.521	

(1) Para as operações de crédito habitacional pessoa física com subsídios do FGTS, a CAIXA reconhece as receitas até o limite dos custos relacionados a cada contrato. Em 2024, os custos relacionados a cada contrato foram de R\$ 9.458,43 reais (R\$ 9.241,72 reais no exercício de 2023) com total de 338.384 contratações no exercício de 2024 (282.659 contratações no exercício de 2023).
(2) Contempla desreconhecimento de atualização monetária relativa ao contrato de IHCD nº 504/PGFN/CAF, liquidado em 17/10/2022.

Descrição	INDIVIDUAL			
	31/12/2024			
	Controladora	Controlada	Controlada em conjunto	Coligada
ATIVO	505.375.951	2.425.002	162.919	1.749.421
Caixa e equivalentes de caixa (1)	-	-	-	1.664.340
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	222.459.999	-	-	-
Títulos e valores mobiliários (3)	282.057.157	1.324.834	-	-
Rendas a receber (4)	171.601	1.046.790	162.803	85.079
Carteira de crédito	63	-	-	-
Provisões para operações de crédito	-	-	-	480.645
Outros créditos (5)	2.236.080	53.378	119	2
Provisões para outros créditos (6)	(1.548.949)	-	(3)	-
PASSIVO	64.853.639	620	124.588	166.285
Depósitos à vista e poupança (7)	4.253	620	3.463	98.050
Depósitos a prazo e letras	3.850.376	-	110.752	-
Depósitos especiais de fundos e programas (8)	305.153	-	-	-
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários (9)	36.065.956	-	-	82.013
Repasses do país - instituições oficiais (10)	16.290	-	-	-
Recursos para destinação específica (11)	18.291.531	-	-	-
Obrigações fiscais e previdenciárias (12)	6.016.192	-	-	-
Obrigações diversas (13)	99.706	-	10.373	68.235
Outros passivos financeiros (14)	204.182	-	-	-
Garantias recebidas (15)				



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



Descrição	CONSOLIDADO						31/12/2022					
	31/12/2024						31/12/2023					
	Controladora	Controlada em conjunto	Coligada	Pessoal chave	Outras entidades	Controladora	Controlada em conjunto	Coligada	Pessoal chave	Outras entidades		
ATIVO	505.375.951	162.919	1.884.911	37.988	35.404.971	264.905.417	1.794.798	277.430	33.943	37.371.973		
Caixa e equivalentes de caixa (1)	-	-	1.664.340	-	-	-	1.794.780	-	-	-		
Aplicações Interfinanceiras de liquidez (2)	222.459.999	-	-	-	293.706	-	-	-	-	15.036		
Títulos e valores mobiliários (3)	282.057.157	-	-	-	1.288.966	262.101.501	-	-	-	2.076.590		
Rendas a receber (4)	171.601	162.803	220.569	-	625.032	600.645	-	218.972	-	186.319		
Carteira de crédito	63	-	-	480.645	2.825.968	63	-	-	528.966	2.795.369		
Provisões para operações de crédito	-	-	-	(444.990)	(848)	-	-	-	(496.780)	(839)		
Outros créditos (5)	2.236.080	119	2	2.357	40.550.627	2.203.208	18	58.458	1.774	41.717.045		
Provisões para outros créditos (6)	(1.548.949)	(3)	-	(24)	(10.178.480)	-	-	-	(17)	(9.417.547)		
PASSIVO	64.853.839	124.588	166.285	730.492	704.319.728	45.636.608	218.532	86.345	25.615	642.333.792		
Depósitos à vista e poupança (7)	4.253	3.463	98.050	14.985	2.492.415	364.053	34.837	86.345	10.337	3.575.190		
Depósitos a prazo e letras	3.850.376	110.752	-	633.494	16.411.339	1.266.900	97.349	-	15.278	13.492.997		
Depósitos especiais de fundos e programas (8)	305.153	-	-	-	49.138.426	395.568	-	-	-	29.347.649		
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários (9)	36.065.956	-	-	82.013	119.631.931	35.085.061	-	-	-	146.748.912		
Repasses do país - instituições oficiais (10)	16.290	-	-	-	500.877.189	13.674	-	-	-	433.480.389		
Recursos para destinação específica (11)	18.291.531	-	-	-	12.068.234	1.751.718	-	-	-	12.023.487		
Obrigações fiscais e previdenciárias (12)	6.016.192	-	-	-	-	6.215.075	-	-	-	-		
Obrigações diversas (13)	99.706	10.373	68.235	-	1.960.202	415.154	86.346	-	-	1.678.905		
Outros passivos financeiros (14)	204.182	-	-	-	1.739.992	129.305	-	-	-	1.986.263		
Garantias recebidas (15)	11.764	-	-	298.872	7.197.400	110.202	-	-	293.010	3.468.572		
Garantias prestadas (16)	-	-	-	-	30.888.684	-	-	-	-	30.941.504		

(1) Valores por contratos com a TecBan, relativos a disponibilidades em canais de atendimento da rede Banco24Horas.
 (2) Em Controladora, o saldo apresentado advém de operações lastreadas em títulos públicos junto ao BACEN. Em Outras entidades, o saldo é composto por operações junto ao Banco do Nordeste S.A.
 (3) Títulos Públicos Federais (Controladora), conforme Nota 7(a), e aplicações em cotas do FIDC ACR IV (Controlada), FGHab e FGI (Outras entidades).
 (4) Em Controlada, corresponde a dividendos propostos pelas subsidiárias e, em Coligadas, à remuneração devida pelo grupo Caixa Seguridade, pelo uso da rede de distribuição CAIXA.
 (5) Os valores apresentados referem-se a haveres da União (Controladora) e a valores a serem ressarcidos pelo FGTS e FCVS (Outras entidades) conforme Nota 10(b).
 (6) Provisões para impairment em haveres da União (Voto CMN 162/95 e Bônus BNH) em Controladora e, em Outras entidades, para perdas com o FCVS, conforme Nota 10(b).
 (7) Em Outras entidades, o saldo refere-se principalmente a depósitos de fundos de investimento.
 (8) A apresentação em Outras entidades corresponde aos depósitos especiais e de fundos e programas (FGTS, FAR, FDS, FGS, FIPem e outros), conforme Nota 15 (b).
 (9) O saldo em Controladora é representado por IHCD, conforme Nota 17(a) e, em Outras entidades, por captações no mercado aberto.
 (10) Em Outras entidades, o saldo apresentado decorre de obrigações por empréstimos e repasses do FGTS, BNDES, Fundo da Marinha Mercante, Tesouro Nacional e outras instituições, conforme Nota 16(b).
 (11) Em Controladora, refere-se a repasses no âmbito de programas federais como Auxílio Reconstrução e MCMV-Rural, em função da calamidade pública no Rio Grande do Sul em 2024, com destaque também para o Novo Bolsa Família e o Programa Pé-de-Meia (incentivo financeiro-educacional para estudantes do Ensino Médio). Em Outras entidades, o saldo refere-se principalmente à remuneração do agente financeiro CAIXA, recebida em operações habitacionais com recursos do FGTS, conforme Nota 18(b).
 (12) O saldo apresentado corresponde a obrigações fiscais e previdenciárias com a União, conforme Nota 20.
 (13) Em Controladora, o saldo é composto principalmente por obrigações junto à União.
 (14) Em Outras entidades, o saldo é constituído por recursos do FGTS, FAR e FDS para amortização de contratos em programas habitacionais e respectivos juros remuneratórios devidos aos fundos, conforme Nota 18(b).
 (15) Operações garantidas pelo governo, notas promissórias, penhor e garantias fidejussórias.
 (16) Garantia financeira prestada pela CAIXA às operações de crédito com recursos do FGTS (cobrigação), FIES e FAR, conforme Nota 19(d).

Descrição	INDIVIDUAL					
	2º semestre 2024					
	Controladora	Controlada	Controladas em conjunto	Coligadas	Outras entidades	
RECEITAS	3.393.100	36.175	538.334	386.173	8.333.668	
Rendas com prestação de serviços (1 a 4)	2.952.085	342	382.260	386.092	2.455.212	
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	-	198.468	
Outras receitas operacionais (5)	441.015	35.833	156.074	81	5.679.988	
DESPESAS	(1.695.808)	(38.342)	(543.464)	(319.605)	(20.367.861)	
Despesas de emissões de títulos e valores mobiliários (6)	(1.229.743)	(38.342)	(23.095)	-	(1.744.602)	
Pessoal (7)	-	-	-	-	(640.823)	
Administrativas (8)	-	-	-	-	(18.406)	
Outras despesas operacionais (9)	(466.065)	-	(520.369)	(319.605)	(17.964.030)	

Descrição	INDIVIDUAL					
	Exercício 2024			Exercício 2023		
	Controladora	Controlada	Controladas em conjunto	Controladora	Controlada	Controladas em conjunto
RECEITAS	6.670.060	144.730	971.173	782.721	15.285.212	2.732.609
Resultado com títulos e valores mobiliários	-	61.666	-	-	-	-
Rendas com prestação de serviços (1 a 4)	5.776.877	646	809.295	782.522	4.865.335	1.244.175
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	-	397.016	166
Outras receitas operacionais (5)	893.183	82.418	161.878	199	10.022.861	1.488.434
DESPESAS	(3.098.717)	(113.631)	(780.479)	(640.562)	(38.580.556)	(2.953.813)
Despesas de emissões de títulos e valores mobiliários (6)	(2.153.202)	(113.631)	(32.534)	-	(3.000.582)	(2.038.328)
Pessoal (7)	-	-	-	-	(1.303.472)	(240.189)
Administrativas (8)	-	-	-	-	(37.328)	-
Outras despesas operacionais (9)	(945.515)	-	(747.945)	(640.562)	(34.239.174)	(915.485)

(1) Renda de prestação de serviços em programas sociais e operações de repasses do OGU (Controladora).
 (2) Operações de cartões de débito e crédito contratadas com a Elo Serviços (Controlada em conjunto).
 (3) Rendas provenientes da comercialização de produtos de coligadas do grupo Caixa Seguridade.
 (4) Rendas com prestação de serviços e tarifas sobre FGTS, FIES, fundos de investimento e outras entidades e programas governamentais, representados na Nota 24 (Outras entidades).
 (5) Em Controlada em conjunto, o saldo é composto por transações com a Elo Serviços e em Coligada, com a TecBan.
 (6) Despesas com juros remuneratórios e atualização monetária provenientes dos IHCD (Controladora). Operações com o FGTS, FAR, FDS, FGS (Outras entidades).
 (7) Despesas de previdência complementar com a Funcef, conforme Nota 25.
 (8) Refere-se a despesas de aluguel de imóveis devidas à Funcef e ao Fil Porto Maravilha.
 (9) Em Outras entidades, destacam-se as despesas com operações de repasses do FGTS, BNDES e outros, conforme Nota 16(b).

Descrição	CONSOLIDADO					
	2º semestre 2024					
	Controladora	Controladas em conjunto	Coligadas	Outras entidades		
RECEITAS	3.393.100	36.175	538.334	593.210	8.333.668	
Rendas com prestação de serviços (1 a 4)	2.952.085	342	382.260	593.129	2.455.212	
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	-	198.468	
Outras receitas operacionais (5)	441.015	35.833	156.074	81	5.679.988	
DESPESAS	(1.695.808)	(38.342)	(543.464)	(319.605)	(20.373.001)	
Despesas de emissões de títulos e valores mobiliários (6)	(1.229.743)	(38.342)	(23.095)	-	(1.744.602)	
Pessoal (7)	-	-	-	-	(645.963)	
Administrativas (8)	-	-	-	-	(18.406)	
Outras despesas operacionais (9)	(466.065)	-	(520.369)	(319.605)	(17.964.030)	

Descrição	CONSOLIDADO					
	Exercício 2024			Exercício 2023		
	Controladora	Controladas em conjunto	Coligadas	Controladora	Controladas em conjunto	Coligadas
RECEITAS	6.670.060	971.173	1.071.066	15.285.212	2.732.609	880.182
Resultado com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Rendas com prestação de serviços (1 a 4)	5.776.877	809.295	1.070.867	4.865.335	1.244.175	878.036
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	397.016	-	166
Outras receitas operacionais (5)	893.183	161.878	199	10.022.861	1.488.434	2.146
DESPESAS	(3.098.717)	(780.479)	(640.562)	(38.580.406)	(2.953.768)	(969.143)
Despesas de emissões de títulos e valores mobiliários (6)	(2.153.202)	(32.534)	-	(3.000.582)	(2.038.328)	(27.455)
Pessoal (7)	-	-	-	(1.313.322)	-	-
Administrativas (8)	-	-	-	(37.328)	-	-
Outras despesas operacionais (9)	(945.515)	(747.945)	(640.562)	(34.239.174)	(915.440)	(941.688)

(1) Renda de prestação de serviços em programas sociais e operações de repasses do OGU (Controladora).
 (2) Operações de cartões de débito e crédito contratadas com a Elo Serviços (Controlada em conjunto).
 (3) Rendas provenientes da comercialização de produtos de coligadas do grupo Caixa Seguridade.
 (4) Rendas com prestação de serviços e tarifas sobre FGTS, FIES, fundos de investimento e outras entidades e programas governamentais, representados na Nota 24 (Outras entidades).
 (5) Em Controlada em conjunto, o saldo é composto por transações com a Elo Serviços e em Coligada, com a TecBan.
 (6) Despesas com juros remuneratórios e atualização monetária provenientes dos IHCD (Controladora). Operações com o FGTS, FAR, FDS, FGS (Outras entidades).
 (7) Despesas de previdência complementar com a Funcef, conforme Nota 25.
 (8) Refere-se a despesas de aluguel de imóveis devidas à Funcef e ao Fil Porto Maravilha.
 (9) Em Outras entidades, destacam-se as despesas com operações de repasses do FGTS, BNDES e outros, conforme Nota 16(b).

(g) Média salarial (valores em R\$)

Descrição	INDIVIDUAL/CONSOLIDADO			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Administrador	Empregado	Administrador	Empregado
Maior salário	64.084	75.928	61.254	71.614
Salário médio	51.209	14.957	48.929	14.231
Menor salário	47.744	3.937	45.636	3.762
Benefícios	74.165	4.209	14.462	4.053

(h) Remuneração do pessoal chave da administração

O montante da remuneração global dos administradores, membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Risco e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da CAIXA é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração são apresentados como segue:

Descrição	INDIVIDUAL			
	2024		2023	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Benefícios de curto prazo	20.291	56.908	40.969	
Proventos	14.439	27.295	24.973	
Diretoria	12.731	23.595	21.574	
Conselho de Administração	183	345	292	
Conselho Fiscal	105	203	197	
Comitê de Auditoria	861	1.813	1.681	
Comitê Independente de Risco	506	1.233	1.159	
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	53	106	70	
Remuneração variável	-	13.980	4.925	
Diretoria	-	13.980	4.925	
Benefícios	1.307	2.785	1.674	
Diretoria	1.307	2.785	1.674	
Treinamento	133	261	324	
Encargos sociais	4.412	12.587	9.073	
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	15	384	679	
Benefícios pós emprego	1.043	2.083	1.850	
Previdência complementar	1043	2083	1850	

Os benefícios incluem auxílio alimentação, auxílio moradia e plano de saúde aos membros da diretoria.
 No item Previdência Complementar, os benefícios pós-emprego são restritos aos membros da diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CAIXA.
 A CAIXA não possui remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo a seus funcionários e pessoal chave da administração.

Nota 33 – Gerenciamento de riscos e de capital
 Na CAIXA, o gerenciamento de riscos e de capital é percebido como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação de sua solvência, liquidez e rentabilidade.
 O gerenciamento de riscos e de capital é realizado por estruturas dedicadas que abrangem sistemas, rotinas, procedimentos e modelos, e são responsáveis pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicação à Alta Administração, visando suportar a tomada de decisão.
 Em conformidade com a regulação vigente e às boas práticas de governança corporativa, as estruturas de riscos e de capital são compostas pelo Conselho de Administração – CA; pelo Comitê Independente de Risco – CORIS, que subsidia o CA na tomada de decisões nas questões relacionadas à gestão de riscos e de capital; pelo Conselho Diretor – CD; pela Vice-Presidência de Riscos – VICOR e pelo Diretor Executivo de Riscos – DECOR como Chief Risk Officer – CRO.
 A Superintendência Nacional de Riscos Corporativos – SUCOR, subordinada à DECOR coordena as iniciativas de adequação da CAIXA ao Novo Acordo de Capitais de Basileia e é responsável por propor a política de gerenciamento de risco do conglomerado CAIXA, a política de gerenciamento de capital e de distribuição de resultados da CAIXA, bem como avaliar e emitir parecer para negócios e demais ações correlatas ao gerenciamento de riscos e de capital do conglomerado.
 (a) Gerenciamento integrado de riscos
 O conglomerado CAIXA reconhece que a assunção e o gerenciamento de riscos é parte integrante e fundamental de suas atividades e que a gestão rigorosa e abrangente dos riscos de crédito, na recuperação de crédito, de mercado, de risco da variação das taxas de juros das operações da carteira bancária – IRRBB, de liquidez, operacional, social e ambiental e climático, à integridade, de reputação, de estratégia, atuarial, de contágio, de terceiros, de modelo e demais riscos relevantes produz estabilidade nos resultados financeiros e contribui para a geração de valor para a consolidação da imagem de banco público sólido, integrado, rentável, socialmente responsável e eficiente.
 A CAIXA mantém estruturas de gerenciamento de riscos adequadas à natureza das operações e à complexidade de seus produtos, serviços, atividades e processos compatíveis à sua exposição a cada modalidade de risco.
 A CAIXA adota postura prospectiva observando sempre seu perfil de risco e as medidas de tolerância definidas na Declaração de Apetite por Riscos – RAS. A identificação, avaliação e tomada de decisão quanto à mitigação, compartilhamento, ou assunção do risco tem atuação efetiva por parte do gestor responsável, conforme regime de alçadas vigente, quando aplicável.
 Os critérios para definir as exposições relevantes são aprovados pela governança e são revisados com o objetivo de compreender suas fontes e identificar formas de reduzi-las ao estritamente necessário para a consecução dos objetivos estratégicos da CAIXA.
 A CAIXA estabelece limites para as categorias de risco visando preservar a sua solvência, liquidez, rentabilidade e estrutura de capital, observando a Declaração de Apetite por Riscos. Os limites são atualizados rotativamente observando a estratégia, o ambiente de negócios e fatores macroeconômicos, sendo sempre considerada a resiliência e possibilidade da instituição de suportar perdas.
 Avalia periodicamente o grau de adequação dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos e de capital, considerando inclusive seus parâmetros de aceitação de acurácia, com base na aferição do nível de exposição ao risco de modelo, em consonância com as melhores práticas e em conformidade com as normas internas e externas.
 O gerenciamento de riscos na CAIXA segue as premissas estabelecidas no Modelo das Três Linhas, organizado em papéis e responsabilidades específicos sobre gestão de riscos e ambiente de controle, envolvendo a revisão anual e sistemática dos riscos a que a CAIXA está exposta.
Risco de crédito
 O risco de crédito, conforme definição da Resolução CMN nº 4.557/2017, é entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização, redução de ganhos e remunerações decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, a reestruturação de instrumentos financeiros e aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. Adicionalmente, inclui o risco de crédito de contraparte, a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas, a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações nos termos pactuados e o risco de concentração.
 Os processos referentes à gestão de riscos são perenes e visam manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da Instituição para cada segmento, e sua gestão rigorosa e abrangente fornece estabilidade para os resultados financeiros e contribui na geração de valor e na consolidação da imagem de banco público sólido, integrado, rentável, socialmente responsável e eficiente.
 A CAIXA possui políticas, normas e procedimentos, os quais estabelecem as diretrizes básicas de atuação relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito e asseguram que a Instituição mantenha uma estrutura de controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos.
 A CAIXA estabelece, em sua Declaração de Apetite por Riscos, nível máximo de risco permitido para as novas operações de crédito ou com características de operações de crédito e as renovações de operações previamente contratadas que impliquem em aumento efetivo ou potencial da exposição ao risco de crédito. As regras aplicáveis aos limites internos associados ao risco de crédito estão alinhadas ao tratamento prudencial brasileiro e às recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária e levam em consideração os elementos críticos associados aos processos, sistemas e pessoas que trazem impacto direto na execução do plano estratégico e nos resultados da Instituição, vinculando-se diretamente à RAS e à Política de Gerenciamento de Risco do Conglomerado CAIXA.
 O gerenciamento do risco de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores, tais como exposição, atraso, inadimplência, garantias, perda observada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações, o que possibilita, a partir das informações coletadas, ampla visão do perfil das exposições da carteira de crédito da CAIXA. Ademais, as regras e os limites de exposição a riscos vigente são revisados regularmente, ou sempre que modificações nas condições macroeconômicas, nas condições do mercado financeiro, na estrutura de capital ou na estratégia da CAIXA possam trazer impactos significativos ao risco de crédito.
 A CAIXA zela pela manutenção de medidas efetivas de monitoramento e reporte tempestivo de exceções referentes aos níveis de apetite por riscos fixados na RAS, de modo a garantir o alinhamento entre as peças que auxiliam na tomada de decisão para viabilizar o cumprimento de suas estratégias e garantir a sustentabilidade de seus negócios.
Risco de mercado
 A estrutura de gerenciamento do risco de mercado na CAIXA estava aderente às determinações das Resoluções CMN nº 3.464/2007 e nº 4.388/2014. Com a publicação da Resolução CMN nº 4.557/2017 que revogou a Resolução CMN nº 3.464/2007, o gerenciamento de risco incorporou uma visão prospectiva, com monitoramento contínuo e integrado dos riscos. Esse gerenciamento considera o apetite por risco, a importância sistêmica da instituição, a compatibilidade com o modelo de negócio, a natureza das operações, e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da instituição.
 As atividades de administração do risco de mercado são segregadas e independentes das áreas negociais, de registro e liquidação de operações, de monitoramento de modelos e de auditoria. Isso visa evitar conflitos de interesses



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da CAIXA, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis consolidadas

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), que até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pela CAIXA.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da CAIXA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CAIXA e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CAIXA e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 24 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer nº 095/2025 – Ata nº 884, de 24/02/2025

Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da CAIXA, referente ao exercício 2024; da Revisão do Estudo do Crédito Tributário, referente ao 2º semestre de 2024; da Distribuição dos Resultados e de Incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social; e do acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA, referente ao exercício 2024.

O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto nos incisos II e III do Artigo 67, do Estatuto Social da CAIXA, **examinou: 1)** as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da CAIXA, referente ao exercício 2024; **2)** o Estudo do Crédito Tributário, referente ao 2º semestre de 2024; **3)** a Distribuição dos Resultados no valor de R\$ 2.885.003.573,21 (dois bilhões seiscientos e oitenta e cinco milhões três mil e quinhentos e setenta e três reais e vinte e um centavos), acrescido de atualização monetária até a data do efetivo pagamento; **4)** a Incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social no valor de R\$ 1.202.944.731,49 (um bilhão duzentos e dois milhões novecentos e quarenta e quatro mil e seicentos e trinta e um reais e quarenta e nove centavos) ao Capital Social da CAIXA; e **5)** o acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA, referente ao exercício 2024, aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 1685/2025, de 24/02/2025, e considerando o Parecer do Comitê de Auditoria nº 139/2025, de 20/02/2025, a manifestação da empresa de auditoria independente, KPMG Auditores Independentes, bem como os subsídios e esclarecimentos obtidos durante a reunião, e **opinou favoravelmente, por unanimidade, sobre a aprovação da matéria.**

Brasília, 24 de fevereiro de 2025.

CAROLINA YUMI DE SOUZA
Conselheira Titular

MARIANGELA FIALEK
Conselheira Titular

MARCELO PEREIRA DE AMORIM
Presidente

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Parecer nº 019 – Ata nº 905, de 24/02/2025

Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício de 2024; Revisão semestral do Estudo do Crédito Tributário; Distribuição dos resultados e incorporação das reservas de Loterias ao Capital Social; e Execução orçamentária da CAIXA referente ao exercício 2024.

O Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 39, inciso XVI, alínea "c" e inciso XVII, alínea "h", do Estatuto Social da CAIXA, considerando a manifestação da KPMG Auditores Independentes e o Parecer do Comitê de Auditoria nº 139/2025 da Ata 515, de 20/02/2025, aprovou: **1)** as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referente ao exercício de 2024; **2)** o estudo do Crédito Tributário referente ao 2º semestre de 2024; **3)** a distribuição dos resultados no valor de R\$ 2.885.003.573,21 (dois bilhões seiscientos e oitenta e cinco milhões três mil e quinhentos e setenta e três reais e vinte e um centavos), acrescido de atualização monetária até a data do efetivo pagamento; **4)** a incorporação das reservas de Loterias ao Capital Social no valor de R\$ 1.202.944.731,49 (um bilhão duzentos e dois milhões novecentos e quarenta e quatro mil e setecentos e trinta e um reais e quarenta e nove centavos) ao Capital Social da CAIXA; e **5)** o acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA referente ao exercício de 2024.

Brasília, 24 de fevereiro de 2025.

CARLOS ANTÔNIO VIEIRA FERNANDES
JOSÉ LUIZ TREVISAN RIBEIRO

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSOJÚNIOR
RAQUEL NADAL CESAR GONÇALVES

ROGÉRIO CERON DE OLIVEIRA
Presidente

TURQUIA / Onda de mobilização a favor do principal rival de Recep Tayyip Erdogan atinge 55 das 81 províncias do país. Mesmo preso, o popular político, de 53 anos, é designado candidato da oposição à Presidência nas eleições de 2028

Mais de mil presos em cinco dias

Fotos: AFP



Manifestante exhibe a bandeira turca diante de policiais nas proximidades da prefeitura

Em cinco dias, manifestações a favor do prefeito de Istambul, Ekrem Imamoglu, resultaram na prisão de mais de 1,1 mil pessoas — incluindo jornalistas e advogados — na Turquia. São os maiores protestos realizados no país em mais de uma década. Principal rival do presidente Recep Tayyip Erdogan, o popular político, de 53 anos, foi oficialmente destituído do cargo e preso no domingo, após uma rápida detenção quatro dias antes, devido a uma investigação por corrupção.

Enquanto era levado para uma prisão nos arredores de Istambul, Imamoglu foi designado, por esmagadora maioria, como candidato do Partido Republicano do Povo (CHP, social-democrata), principal força de oposição, para as eleições presidenciais de 2028. Ele recebeu 15 milhões de votos.

“Estou usando uma camisa branca que não poderão manchar. Tenho um braço forte que não poderão torcer. Não recuarei um milímetro. Vencerei essa guerra!”, declarou, já no presidio, em uma mensagem transmitida por meio de seus advogados. “É uma execução sem julgamento”, denunciou, instando o país “a lutar”.

As manifestações começaram em Istambul após a detenção de Imamoglu, na quarta-feira passada, e, desde então, espalharam-se por todo o país, atingindo 55 das 81 províncias da Turquia. Para muitos, ele é considerado o único político capaz de derrotar Erdogan, que está no poder há mais de duas décadas.

Com onda de protestos, em apenas quatro dias, Imamoglu

passou de prefeito de Istambul — cargo que iniciou a ascensão política do próprio Erdogan — a detido, interrogado, encarcerado e destituído da prefeitura, sob a acusação de envolvimento em corrupção. Segundo analistas, as iminentes primárias desencadearam a detenção de Imamoglu.

“Atividades ilegais”

Ontem, o ministro do Interior, Ali Yerlikaya, anunciou a prisão

de 1.133 pessoas por “atividades ilegais” desde o início dos protestos. Apenas ontem, 10 jornalistas turcos, incluindo um fotógrafo da agência de notícias France Presse (AFP), foram detidos em suas residências em Istambul e Izmir (oeste), a terceira maior cidade do país, por “cobrir os protestos”, informou a associação turca de defesa dos direitos humanos MLSA.

“O que estão fazendo com os membros da imprensa, com os jornalistas, é uma questão de

liberdade. Nenhum de nós pode permanecer em silêncio diante disso”, denunciou a esposa do prefeito destituído, Dilek Kaya Imamoglu, na rede social X.

Os estudantes das principais universidades de Istambul e Ancara convocaram um boicote às aulas. Os manifestantes também mantiveram os atos diante da prefeitura de Istambul, como nas noites anteriores. No domingo, dezenas de milhares de pessoas lotaram a região. Confrontos



Estou usando uma camisa branca que não poderão manchar. Tenho um braço forte que não poderão torcer. Não recuarei um milímetro. Vencerei essa guerra!”

Ekrem Imamoglu, prefeito destituído de Istambul

foram registrados entre manifestantes e policiais.

A Ordem dos Advogados de Izmir, cidade costeira do oeste do país, relatou a detenção de dois profissionais da região, incluindo um ex-diretor da entidade, que representavam os manifestantes.

Na manhã de ontem, o governador de Istambul, Davut Gul, acusou os manifestantes de “danificar mesquitas e cemitérios”. “Não será tolerada nenhuma tentativa de perturbar a ordem pública”, advertiu, na rede social X. Diante da forte mobilização popular, as autoridades turcas tentaram fechar mais de 700 contas no X, informou a plataforma no domingo.

A União Europeia (UE) fez um apelo para que Ancara respeite os valores democráticos. “Queremos que a Turquia permaneça ligada à Europa, mas isso requer um compromisso claro com as normas e práticas democráticas”, disse Guillaume Mercier, um porta-voz da Comissão Europeia.

Como país candidato a aderir à UE, acrescentou Mercier, “a Turquia deve defender os valores democráticos”. “Os direitos dos funcionários eleitos e o direito de manifestações pacíficas devem ser completamente respeitados”, enfatizou.

A Alemanha considerou “totalmente inaceitável” a detenção de Imamoglu, enquanto a França afirmou que é um “grave atentado contra a democracia”. Por sua vez, a Grécia destacou que “não se podem tolerar” medidas que atenuem contra as liberdades civis.

Dieta só de suco afeta a microbiota

Especialistas alertam sobre o impacto de regimes restritivos. Pesquisa recente mostra como alteram negativamente a composição das bactérias da boca e do intestino com a proliferação dos microrganismos pró-inflamatórios e redução dos mais benéficos

» PALOMA OLIVETO

Com a moda do “detox”, muitas pessoas acreditam que uma dieta exclusivamente à base de sucos pode “limpar” o organismo de impurezas. Porém, um estudo publicado na revista *Nutrients* descobriu que bastam três dias nesse tipo de regime para haver mudanças nas bactérias intestinais e orais. Embora o efeito tenha sido revertido em duas semanas, os pesquisadores alertam que as alterações observadas relacionam-se à inflamação e ao declínio cognitivo, sugerindo que recorrer frequentemente a um cardápio restritivo tem implicações negativas para o equilíbrio do organismo.

Os cientistas da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, estudaram três grupos de adultos saudáveis. Um deles consumiu apenas suco de frutas e vegetais; outro tomou a bebida, mas também ingeriu alimentos integrais. Já o terceiro se alimentou de uma dieta à base de plantas. Os pesquisadores coletaram amostras de saliva e de fezes antes, durante e depois da intervenção, para analisar as alterações bacterianas por meio de sequenciamento genético.

O grupo que tomou apenas suco mostrou o aumento mais significativo de bactérias associadas à inflamação e à permeabilidade intestinal, enquanto o que seguiu uma dieta não processada à base de plantas passou por mudanças microbianas favoráveis. Já aqueles cuja alimentação era composta tanto pela bebida quanto por frutas e vegetais integrais teve alterações na microbiota, porém não tão negativas quanto os primeiros.

Fibra

“A maioria das pessoas pensa em sucos como uma limpeza saudável, mas esse estudo demonstra o que acontece, na realidade”, afirmou a autora senior, Melinda Ring, médica da Northwestern

Rawpixel.com/Divulgação



Cientistas sugerem incluir, no cardápio, frutas e vegetais integrais, que mantêm as fibras dos alimentos

Medicine. “A longo prazo, consumir grandes quantidades de suco com pouca fibra pode levar a desequilíbrios do microbioma, com consequências negativas, como inflamação e redução da saúde intestinal”, disse Ring.

O gastroenterologista Rafael Bandeira Lages, professor de gastroenterologia do Medcof, pondera que as mudanças na microbiota foram de pequena magnitude e ocorreram, principalmente, na mucosa oral. “Os dados, contudo, chamam a atenção porque muitas dietas da moda, como as ‘detox’, são muito mais duras e, portanto, questiona-se se elas não poderiam ter efeitos cumulativos”, diz.

Segundo Lages, a microbiota é como uma “segunda impressão digital”, porque é única para cada pessoa. “A formação dela ocorre primordialmente nos nossos primeiros três anos de vida. Fatores

como via de parto e aleitamento materno, por exemplo, são bastante relacionados ao seu desenvolvimento. No decorrer da vida, ela vai sofrendo modificações conforme estilo de vida, alimentação, medicamentos que tomamos e doenças que desenvolvemos”, esclarece.

Açúcar

Os autores do estudo publicado na *Nutrients* ressaltam que o suco processado retira grande parte da fibra das frutas e dos vegetais integrais, sendo que essas substâncias é que alimentam as bactérias benéficas que produzem compostos anti-inflamatórios. “Ao se preparar um suco, remove-se a maior parte da fibra, o que pode diminuir os benefícios das frutas e vegetais na nossa saúde. Além disso, o nível de açúcar, carboidratos e carga glicêmica pode variar, dependendo dos vegetais e frutas

usados para fazer o suco”, explica Rafael Bandeira Lages.

Os cientistas de Northwestern verificaram que, enquanto a microbiota intestinal permaneceu relativamente estável, a população de bactérias da boca sofreu mudanças drásticas, com redução nas espécies benéficas Firmicutes e aumento das Proteobacteria, um grupo associado à inflamação. “Isso destaca a rapidez com que as escolhas alimentares podem influenciar populações bacterianas relacionadas à saúde”, disse Ring. “O microbioma oral parece ser um barômetro rápido do impacto alimentar.”

A autora senior resalta que o estudo destaca a importância de dar prioridade às fibras em diretrizes alimentares e na produção de alimentos. “Se você ama sucos, considere combiná-los com alimentos integrais para equilibrar o impacto em seu microbioma”, recomenda.

Três perguntas para

Gabriel Resende, médico pós-graduado em nutrologia, medicina do esporte e nutrição esportiva



ARQUIVO PESSOAL

A alteração da microbiota observada no estudo foi de longo prazo?

Devemos entender que o intestino é um órgão mutável e com uma intensa variabilidade de bactérias para gerar o equilíbrio que precisamos para a absorção de nutrientes. A ingestão dos nutrientes presentes nos vegetais e frutas somente pela via líquida pode causar comprometimentos não somente no que tange à absorção de nutrientes, mas também à motilidade e permeabilidade intestinal. Sabemos que a ingestão de alimentos sólidos é de extrema valia para a manutenção do trânsito intestinal e peristalse (movimento do intestino). Além disso, o estudo observou alterações significativas na composição da microbiota oral e intestinal após três dias de dieta à base de sucos. Alterações com aumento de bactérias de famílias de pró-inflamatória, além da permeabilidade intestinal. No entanto, essas mudanças não se mantiveram a longo prazo; duas semanas após a intervenção, a composição da microbiota retornou aos níveis basais.

O que pode explicar a rápida alteração na microbiota percebida no estudo?

A rápida alteração na microbiota pode ser atribuída à mudança abrupta na dieta dos participantes, que passaram a consumir exclusivamente sucos de frutas e vegetais. Dietas ricas em fibras e compostos bioativos, como polifenóis presentes em frutas e vegetais, podem influenciar rapidamente a composição da microbiota devido ao seu efeito prebiótico, estimulando o crescimento de bactérias benéficas. Porém, pelo fato de a ingestão

de frutas e vegetais ser por meio de sucos, em que há um processo de quebra até a redução da matéria, sugere-se que o consumo desses ativos pela via líquida e em grande quantidade a curto prazo pode afetar negativamente a microbiota, provavelmente devido à redução da fibra e ao maior teor de açúcar e carboidratos.

Dietas restritivas têm potencial de alterar a microbiota?

Sim. Por exemplo, dietas com baixo teor de fibras ou ricas em alimentos processados podem reduzir a diversidade microbiana e favorecer o crescimento de bactérias patogênicas, contribuindo para o desequilíbrio da microbiota. Além disso, não somente dietas restritivas, mas também aquelas em que há alteração significativa na via de ingestão alimentar, como o caso de dietas líquidas exclusivas. Para cada via de ingestão, há um processo individual de quebra intestinal das moléculas, que corrobora para a perfeita funcionalidade do trato gastrointestinal. Além disso, dietas com restrições severas a longo prazo pode acabar gerando uma sensibilidade aumentada a alguns ativos, como o caso do glúten e da lactose. Hoje há diversas mães retirando derivados de leite e glúten do bebê logo quando nasce, sem saber que isso pode acabar provocando uma hipersensibilização intestinal, quando essa criança for apresentada a esses ativos no futuro.

Nozes reduzem risco cardiovascular

Adultos em risco de síndrome metabólica que trocam o lanche habitual por um punhado de noz-pecã (*Carya illinoensis*) melhoram os níveis de colesterol e a qualidade da dieta em geral, segundo pesquisadores do Departamento de Ciências Nutricionais da Penn State, nos Estados Unidos. O resultado do estudo foi publicado na revista *American Journal of Clinical Nutrition*. A condição é caracterizada por um conjunto de disfunções que elevam a chance de se desenvolver doenças crônicas, cuja base é a resistência à insulina.

O estudo incluiu 138 adultos com um ou mais critérios para síndrome metabólica, incluindo obesidade abdominal, triglicérides altos, HDL baixo, pressão alta e glicemia de jejum alta. Os participantes tinham de 25 a 70 anos e foram divididos aleatoriamente em dois grupos: um deles trocou o lanche regular por 50g de noz-pecã por dia, enquanto o outro manteve a dieta habitual.

Exames de sangue e dados sobre a saúde vascular dos participantes foram coletados no início e na conclusão do estudo, de 12 semanas. Os voluntários também

enviaram o diário alimentar nove vezes ao longo da pesquisa.

Colesterol

Os resultados indicaram que, no grupo das castanhas, houve redução no colesterol total e nos triglicérides, diminuindo o risco de doenças cardiovasculares. Com base na adesão às Diretrizes Dietéticas para Norte-Americanos, os cientistas calcularam uma melhora de 17% entre os que consumiram a noz-pecã no lugar do lanche tradicional.

“Esses resultados se somam

à grande base de evidências que apoia os benefícios cardiovasculares das nozes e acrescentam informações sobre como os adultos podem incorporar nozes em sua dieta para melhorar a qualidade geral da alimentação”, disse Kristina Petersen, professora associada de ciências nutricionais na Penn State e coautora do estudo. Segundo a pesquisadora, estudos anteriores sugeriram os polifenóis das nozes-pecã — compostos químicos com propriedades anti-inflamatórias, podem auxiliar a função endotelial do organismo, um fator-chave na manutenção de vasos sanguíneos saudáveis.

Pick-Pic/Divulgação



Castanhas contêm polifenóis, compostos anti-inflamatórios

HIV/AIDS

AFP



Winnie Byanyima: risco de retrocesso nas conquistas de 25 anos

Pandemia da doença pode ressurgir, alerta a ONU

Os cortes na ajuda externa dos Estados Unidos para programas de combate ao HIV podem deflagrar uma pandemia de Aids, com milhões de mortes, alertou o programa da Organização das Nações Unidas (ONU) UnAids. Segundo a diretora da entidade, Winnie Byanyima, se nenhum país preencher o vazio deixado pelo auxílio norte-americano, poderá haver 6,3 milhões de óbitos a mais no mundo nos próximos quatro anos.

“Estamos falando de um número 10 vezes maior (do que o registrado hoje)”, disse Byanyima aos jornalistas em Genebra. “Vamos ver pessoas morrendo como vimos nas décadas de 1990 e 2000”, declarou.

Os Estados Unidos têm sido, historicamente, o maior doador de ajuda humanitária para o programa de HIV/Aids. No entanto, o presidente Donald Trump impôs cortes à ajuda internacional, gerando preocupação sobre as consequências.

América Latina

“A longo prazo, veremos a pandemia da Aids ressurgir em escala mundial não apenas em países de baixa renda (...) da África, mas também, em populações da Europa Oriental e América Latina”, afirmou Byanyima. Ela alertou que existe o risco de as conquistas dos últimos 25 anos serem perdidas.

Segundo a UnAids, pesquisas sobre uma vacina contra o HIV

e um estudo sobre profilaxia de ação prolongada na África do Sul foram parados devido aos cortes. “Um grande estudo de pesquisa sobre tuberculose também foi interrompido devido a cortes de financiamento nos Estados Unidos, levando a temores de interrupções na prestação de serviços, reduções na adesão ao tratamento e aumentos na transmissão e mortalidade por TB”, ressaltou um comunicado do organismo da ONU.

» Entrevista | **MANOEL CLEMENTINO** | PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL (IPE DF)

Ao CB.Poder, o gestor destacou os dados coletados pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) e falou sobre a importância das informações para as estratégias para melhoria da gestão pública

Mulheres, pardos, católicos e nascidos no DF são maioria

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



» LUIZ FELLIPE ALVES*

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) e a formação da população brasiliense, tais como a origem e a identificação racial, foram alguns dos temas abordados no CB. Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. O convidado foi o presidente do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), Manoel Clementino, que conversou com as jornalistas Ana Maria Campos e Jaqueline Fonseca, e destacou novos dados, como o crescimento do número de animais de estimação e a elevada taxa de lares que apresentam a estrutura familiar monoparental.

Como se dá a formação da população do Distrito Federal? Nossa população ainda é composta, em sua maioria, por pessoas de outros estados?

Pela primeira vez, a população do DF é composta majoritariamente por pessoas nascidas no próprio Distrito Federal, cerca de 58% pessoas. Mas, nós ainda temos uma parcela muito significativa de pessoas que vieram de outros estados. O Nordeste é a grande região de onde as pessoas vêm morar na nossa cidade, principalmente a Bahia. Em segundo lugar, temos Goiás, que é uma região vizinha, e ainda temos Minas Gerais.

Qual é o objetivo fundamental da pesquisa e por que é importante para os gestores públicos?

Um dos fatores principais para a tomada de decisão em qualquer instituição, seja pública ou privada, é a informação. Então, como uma autarquia do Governo do Distrito Federal,



Vamos apresentar de forma mais detalhada esses dados por região administrativa, para que eles (administradores regionais) entendam o que existe lá dentro e de que forma eles podem usar isso para melhorar a sua gestão."

que tem a preocupação com a eficiência na gestão, é o nosso papel produzir dados, informações e conhecimento para que o gestor público, principalmente, possa ter um retrato da sua pasta e do seu problema que deve ser enfrentado. Assim, ele pode tomar uma decisão mais assertiva. O principal papel de uma pesquisa como esta é realmente orientar o gestor público na tomada de decisão e na formulação de políticas.

Como foi o trabalho realizado para essa última pesquisa?

Tivemos um longo trabalho, exercido durante oito meses, com mais de 150 pessoas envolvidas. Fizemos 58 mil visitas e tivemos 25 mil questionários validados para a pesquisa. Percorremos as 35 regiões administrativas do Distrito Federal, inclusive, as duas novas (Água Quente e Arapoanga). Além disso, percorremos 12 municípios do Entorno e também a área rural do DF. Por causa disso, conseguimos fazer um retrato de forma ampliada.

Quais foram os principais resultados obtidos pela pesquisa?

Existia um número de habitantes na cabeça das pessoas, que era uma projeção do IBGE que contabilizava 3 milhões de habitantes. Quando o IBGE fez a recenseamento no censo, chegou à conclusão que o DF tem cerca de 2,982 milhões de habitantes. Não é que a população da cidade diminuiu, é que o número anterior explicado pelo IBGE era baseado em projeções e, com o último censo, houve uma contagem. Além disso, a população do DF é majoritariamente composta por mulheres (52,3%). A população do DF também é, em sua maioria, parda (46,6%). A média de idade é relativamente baixa, ficando entre 35 anos. Também tivemos um alto índice de pessoas alfabetizadas e que possuem nível médio e superior como formação.

Sobre as cidades mais populosas. Quais foram os dados que a pesquisa conseguiu reunir?

Ceilândia continua sendo a cidade mais populosa. Depois, temos Samambaia, Plano Piloto, Taguatinga e Gama. O que percebemos é que a população de Águas Claras registrou uma expansão em seu número. É importante ter esse número para que o administrador consiga elaborar ações de mobilidade para a região.

Quando falamos de população, podemos pensar em animais de estimação...

O aumento já tinha sido capturado em momentos atrás e foi confirmado nesta pesquisa que 55% da população do DF tem um tempo de 30 minutos em média para o aluno chegar até por gatos e, depois, vêm animais

menores, como passarinhos. Outro ponto importante é que as pessoas escolhem animais de pequeno porte. Fizemos questão de capturar esse aspecto porque também tem toda uma política pública voltada para os pets. Precisamos ser discutidas questões de saúde, e precisa ter uma questão de educação em relação à tutoria desses animais. Existe toda uma política que tem que ser olhada.

Devido ao inenso volume de dados, quais tipos de análise e relatório serão realizados?

O primeiro recorte foi divulgado em 21 de fevereiro. Na última sexta-feira, foram publicados os dados por região administrativa, e estamos aguardando uma agenda com a Secretaria de Governo e os administradores regionais para que possamos apresentar de forma mais detalhada esses dados por região administrativa, para que eles entendam o que existe lá dentro e de que forma eles podem usar isso para melhorar a sua gestão. Após isso, vamos fazer a divulgação dos 12 municípios do Entorno e, depois, vamos trabalhar as informações para a divulgação por eixos temáticos como: mobilidade, moradia, saúde, educação, trabalho e renda. Poderemos detalhar esses recortes, para possibilitar o uso direto por parte do gestor.

Na pesquisa, também estão disponíveis os dados de mobilidade escolar nas RAs do DF. O que esses dados indicam?

Mais da metade dos alunos gastam menos de 15 minutos para chegar à escola. Isso é um ganho para a política de educação, principalmente na parte voltada para o transporte. A Fercal merece atenção por constar um tempo de 30 minutos em média para o aluno chegar até à escola. Quando esses dados

são segmentados, permite que a gestão responsável dê um olhar diferenciado para a Fercal, por exemplo. Eu reforço a importância desses dados para ter investimentos mais assertivos.

Outro dado que podemos abordar são os relacionados à religião. O que a pesquisa conseguiu reunir sobre esse tema?

Esse dado era capturado no passado e foi descontinuado. Por demanda tanto de órgãos de governo quanto da sociedade civil, esse dado voltou a ser capturado agora nessa pesquisa. Os católicos no DF ainda são maioria, são quase 50%. Depois, temos os evangélicos (28,3%) e os espíritas (3,3%). A religião é um fator importante na dinâmica de uma sociedade. Por isso, a captura desse tipo de informação, não é só por curiosidade, é importante para formular suas políticas. Existe toda uma questão a ser trabalhada por causa desse bloco.

Como as famílias do DF têm se configurado?



Vamos trabalhar as informações para a divulgação por eixos temáticos como: mobilidade, moradia, saúde, educação, trabalho e renda. Poderemos detalhar esses recortes."



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa no CB.Poder

Nós tivemos uma redução na quantidade de casais sem filhos. Esse percentual reduziu e nós tivemos um aumento no percentual de domicílios que nós chamamos monoparentais femininos, que são aqueles domicílios onde a mulher é a chefe da família e cuida da família sem o cônjuge (17%). Então, é um percentual bastante significativo.

Também foi feita a pesquisa de felicidade. Como ela está sendo realizada?

Isso foi uma demanda que surgiu também da sociedade, porque é um tema importante que tem sido conduzido em vários países. A Organização das Nações Unidas (ONU). Ela consegue capturar outras dimensões que não só a dimensão do desenvolvimento humano. Ela tenta justamente capturar esses aspectos da população que a população considera que são importantes para a sua felicidade. Ela está acontecendo via telefone, a nossa central 156 liga para a casa das pessoas. A pesquisa é curta, são poucas perguntas, dura no máximo oito minutos. Quem receber esse tipo de telefonema, atenda, porque isso vai também permitir que o gestor público trabalhe nessas dimensões. É importante ressaltar que a gente não pede dados pessoais das pessoas. Em nenhuma pesquisa que nós fazemos.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Paulo Negreiros/Divulgação



Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac entrega Medalha do Mérito Comercial da Paz Social a Ibaneis

O presidente do Sistema-CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, homenageou, ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) com a Medalha Nacional do Mérito Comercial da Paz Social João Daudt D'Oliveira. A honraria reconhece personalidades que se destacam pelo impacto profissional, associativo e comunitário, além da contribuição ao comércio brasileiro. A solenidade ocorreu durante a inauguração do Centro de Educação Profissional Miguel Setembrino, a maior unidade do Senac no DF. Localizado no Setor Comercial Sul (SCS), o novo centro conta com estrutura moderna e capacidade para atender a até cinco mil estudantes em cursos voltados para bem-estar, gastronomia, saúde e turismo. O evento reuniu diversas autoridades, como a vice-governadora Celina Leão, o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, parlamentares e diretores do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Almoço com potencial candidato ao Planalto

Um dos nomes cotados para disputar a Presidência da República em 2026, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), é o convidado de hoje do almoço-debate do Lide, coordenado pelo empresário Paulo Octávio. O tema da apresentação é: Políticas públicas estratégicas que transformaram o Paraná em modelo de crescimento econômico sustentável. Em seguida, ele responderá perguntas dos convidados. Mais de 30 parlamentares devem participar. O governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou presença. A vice-governadora Celina Leão (PP) também deve ir.



Debate sobre segurança terá Moro, Flávio Bolsonaro e Lewandowski

Brasília será sede, hoje e amanhã, do Fórum de Segurança Pública Pelo Brasil, promovido pelo Partido Progressistas e pela Fundação Francisco Dornelles. Com participação do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da vice-governadora Celina Leão (PP), o evento reunirá representantes dos Três Poderes, especialistas, membros das forças de segurança e pesquisadores para debater soluções efetivas e integradas de combate à criminalidade. Entre os convidados confirmados, estão o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), presidente da Comissão de Segurança Pública do Senado; e o senador Sergio Moro (União-PR).



Cadu Ibarra/CB/DA Press

Sarney será cidadão de Brasília

O ex-presidente José Sarney será homenageado hoje na Câmara Legislativa. Por iniciativa do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), Sarney receberá o título de cidadão honorário de Brasília. O evento ressalta a importância do ex-presidente no processo de redemocratização do país ao assumir em 15 de março de 1985, após o falecimento de Tancredo Neves, encerrando 21 anos de ditadura militar no país. A solenidade no plenário da Câmara começa às 10h.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

O ex-presidente Jair Bolsonaro será condenado e preso neste ano? A prisão dele ajuda ou atrapalha a eleição de um aliado em 2026 à Presidência da República?

STF para crianças

A jornalista e escritora Conceição Freitas, dona de 11 prêmios, incluindo um Esso Nacional, é a autora de um dos três livros da coletânea *Palácios da Democracia*, que será lançada em 2 de abril. Escritas para o público infantojuvenil, as obras narram aventuras vividas por crianças e adolescentes dentro do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF). Conceição, autora do livro *A Casa da Justiça*, sobre o STF, percorre a mais importante Corte do país pelos olhos de Juju, filha da escultura *A Justiça*. Curiosa e inteligente, ela descobre muitas novidades sobre o prédio. Nessa deliciosa narrativa, com ilustrações de Mano Wladimir, em linguagem envolvente e tema, Juju também nos mostra a importância da democracia e a necessidade de preservação do nosso patrimônio cultural.

Nick El-Moor/Divulgação



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Presidente da OAB-DF apoia divulgação de resultados de advogados

O presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), Paulo Maurício Siqueira, Poli, participou neste sábado, em Manaus, de reunião do Colégio de Presidentes da Ordem, encontro que aprovou proposta de alteração ao Estatuto da Advocacia para permitir aos advogados que possam mencionar decisões judiciais que lhes sejam favoráveis, desde que respeitem parâmetros definidos em regulamentação própria e com caráter exclusivamente informativo e pedagógico. Essa medida precisará ser apreciada e aprovada pelo Conselho Pleno da OAB Nacional.

"A 'delação' de Mauro Cid é uma colcha de retalhos repleta de ilegalidades do início ao fim"

Jair Bolsonaro

"O STF começa amanhã o julgamento de Bolsonaro e da cúpula do golpe que tentou destruir a nossa democracia. Enquanto isso, Eduardo Bolsonaro abandona o mandato de deputado federal e foge para os Estados Unidos. A pergunta é simples: está preparando o esconderijo do pai?"

Deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS)



Sergio Lima / AFP



Ed Alves/CB/DA Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Nesta primeira etapa, as doses contra a Influenza serão destinadas aos grupos prioritários, como idosos, crianças, gestantes, puérperas, professores, indígenas, quilombolas, profissionais da saúde e pessoas com doenças crônicas

Começa a vacinação contra a gripe

» VITÓRIA TORRES
» LEONARDO RODRIGUES

Leonardo Rodrigues/CB



Wagner e Rafaelle atualizam o cartão de vacinação da filha

Em 2023, o DF registrou 7.177 casos de SRAG e 287 óbitos, enquanto em 2024 esses números caíram para 6.518 casos e 162 mortes. Em 2025, até 23 de março, foram contabilizados 1.194 casos e 11 óbitos.

O objetivo da campanha é reduzir os casos graves da doença e evitar a sobrecarga do sistema de saúde. De acordo com o sanitário Jonas Brand, o número de atendimentos de síndrome gripal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vem crescendo nas últimas semanas. Ainda não é um número alarmante, mas preocupa, pois existe um aumento no número de casos de SRAG no DF. "É importante as pessoas estarem alertas.

A qualquer sintoma respiratório, é preciso usar máscara e evitar o contato com as outras", alertou.

Gripe pode parecer uma doença comum, mas em casos mais graves, pode levar a complicações como pneumonia, agravamento de doenças crônicas e até a óbito, principalmente em grupos mais vulneráveis. Ao **Correio**, o técnico de áudio Wagner Porto, 55 anos, e sua parceira Rafaelle Guimarães, 40, dona de casa, foram ao Centro de Saúde nº 14, no Cruzeiro, atualizar a caderneta de vacinação da filha.

Wagner disse que toma a vacina da gripe apenas quando consegue um tempo livre, mas pretende levar a filha de apenas quatro

Leonardo Rodrigues/CB



José Carlos e Odete resolvem pendências de doses passadas

meses para se vacinar quando tiver idade suficiente. "Aqui no Cruzeiro, a gente é bem assistido. Vejo muita gente do meu trabalho tomando a vacina", disse.

Ao se vacinar, a pessoa protege também a família e a comunidade, diminuindo a transmissão do vírus. O casal aposentado, José Carlos dos Santos, 61, e Odete dos Santos, 68, relatam que tomam a vacina todos os anos e destacam a importância de tomar a vacina. "Todos temos que tomar para sermos protegidos, se um tomar e os outros não, o vírus circula do mesmo jeito. É importante para proteger a si, e ao outro. É uma boa vacina".

Na Unidade de Saúde 13, Asa Norte, a servidora pública aposentada Maria Tereza Rezende, 63, contou que toma a vacina da gripe anualmente e que precisa atualizar outras vacinas, para ficar em dia com a sua caderneta. "Eu tenho muita preocupação com isso. Para mim, é uma coisa muito importante e séria".

Documentos

Para receber a vacina, basta comparecer a uma das salas de vacinação do DF portando um documento de identificação. No caso de profissionais de saúde, professores e outros grupos prioritários,



Aponte a câmera para o QR Code e veja onde se vacinar contra a gripe

pode ser necessário apresentar um comprovante da condição médica ou profissional, como um crachá ou contracheque. A vacina contra a gripe pode ser administrada junto com outras vacinas. Assim, quem precisa atualizar a caderneta de vacinação pode aproveitar a oportunidade para receber mais de um imunizante.

Por meio de nota, a SES-DF explica que "quem perdeu o cartão de vacinação, a orientação é procurar a sala onde recebeu as vacinas e tentar resgatar o histórico de vacinação. Caso não seja possível, será vacinado de acordo com as vacinas preconizadas para cada faixa etária e será feito novo cartão. A ausência da caderneta não é um impeditivo para vacinar. Caso a pessoa não possua carteira de vacinação ou identidade, é possível se vacinar apresentando a certidão de nascimento."

*Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado

COVID-19

Arquivo pessoal



Bruna não chegou a ser internada, mas viveu momentos de angústia por conta do isolamento

MINERVINO JUNIOR



Andréa escreveu um e-mail de despedida para o marido e passou todas as senhas pessoais para ele

Vida depois da pandemia

Passados cinco anos da crise sanitária que mudou o mundo, o **Correio** traz histórias de superação de pessoas que renasceram após serem infectadas pelo vírus e passarem por incertezas e momentos difíceis

» MILA FERREIRA

A pandemia de covid-19 trouxe medo, dúvidas, angústias e incertezas tanto para quem teve a doença quanto para quem perdeu entes queridos. O vírus levou muita gente, despedaçou famílias e deixou sequelas físicas e mentais. No Distrito Federal, foram registrados mais de 12 mil óbitos, segundo o Ministério da Saúde. Como o resto do país, Brasília ficou deserta. O **Correio** conversou com três brasilienses que tiveram covid-19, passaram por momentos difíceis, se curaram e começaram a enxergar a vida de maneira diferente depois de superar a doença.

A servidora pública Andréa Martins, 48 anos, escreveu um e-mail de despedida para o marido e passou todas as senhas pessoais para ele, pois teve certeza de que ia morrer. Ela teve covid-19 em fevereiro de 2021, quando não havia vacina disponível para adultos, e ficou sete dias internada em estado grave. "Meus pais tiveram covid e foram internados primeiro. Eu acabei pegando deles e fui para o hospital também. Como eu era grupo de risco, por ser obesa, asmática e diabética, fiquei muito angustiada e realmente achei que ia morrer. Tive muita falta de ar", relata. "Eu já estava isolada havia um tempo, cuidando dos meus pais, depois fiquei mais 14 dias longe do meu marido e dos meus filhos, sozinha, e essa foi a pior parte para mim", lembra.

Andréa ficou três dias com a oxigenação muito baixa e quase foi entubada. "O meu maior medo era ser entubada, porque eu sabia que poucas pessoas que eram entubadas se curavam. A médica chegou a falar que, se eu não melhorasse, precisaria entubar. Foi o auge da minha angústia. Passei todas as minhas senhas para o meu marido, transferei todo o meu dinheiro para ele e escrevi um e-mail me despedindo dele e dos meus filhos", conta ela, que tem dois filhos, hoje com 16 e 8 anos. "O pior da covid é a sensação de solidão por conta do isolamento, a sensação de que eu podia morrer sozinha", completa.

Após sete dias internada e mais sete isolada, Andréa recebeu alta. "Graças a Deus, meus pais também ficaram bem, estão vivos e com saúde. Eu fiquei um bom tempo fazendo acompanhamento com pneumologista

MINERVINO JUNIOR



Fernando (à direita e acima) se recuperou e começou a ver a vida de forma diferente

por causa da asma, minha pressão aumentou, acabei ficando hipertensa, mas hoje estou saudável e bem", conta.

Luta pela cura

"Você é o paciente mais grave que tenho aqui", disse o médico do servidor público Fernando Ramos, 45 anos, que chegou a ficar com 75% do pulmão comprometido por causa da covid-19. Ele foi infectado pelo vírus em fevereiro de 2021 e internado uma semana antes de anunciarem que não havia mais leitos públicos e privados de internação para covid em Brasília. "Fiquei quase um mês internado, 15 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e cheguei a melhorar e ir para o quarto. Tive alta, fui para casa e, depois de uma semana, fui internado de novo para fazer uma cirurgia de emergência. Colocaram um dreno no meu pulmão, para tirar umas bolhas de oxigênio que vazaram para a caixa torácica por conta da covid", descreve.

Como sequela, Fernando ficou com a capacidade pulmonar comprometida. "Mesmo depois de muita fisioterapia, me sentia cansado muito rápido. Eu



Arquivo pessoal

pratico jiu-jitsu há 15 anos, três vezes por semana, e senti muito nitidamente a minha capacidade pulmonar reduzida. Mas, graças a Deus, com o tempo, fui recuperando", conta. "De início, também tive queda capilar e falhas na memória, mas hoje em dia as sequelas não existem mais", acrescenta.

A resiliência foi um dos aprendizados que o servidor público teve após a doença. "Hoje, toda vez que passo por um problema muito grande na minha vida, me lembro de que superei

a covid-19. Então, vou conseguir vencer outros desafios também. Passei a dar valor a coisas simples, como o barulho da água. Fiquei muito tempo sem autonomia, não podia me levantar da cama quando estava internado, as enfermeiras que cuidavam da minha higienização. A primeira vez que tomei banho sozinho após a covid foi muito especial. Agucei minha percepção de ouvir o barulho da água", recorda-se. "Sem dúvida, hoje enxergo a vida de outra forma", ressalta.



Hoje, toda vez que passo por um problema muito grande na minha vida, me lembro de que superei a covid-19. Então, vou conseguir vencer outros desafios também. Passei a dar valor a coisas simples, como o barulho da água"

Fernando Ramos,
servidor público

Fernando conta que a vontade de viver o ajudou a superar a covid-19. "Eu fiquei muito deprimido, achei que ia morrer de fato. Passei madrugadas rezando e pedindo para não morrer. Eu me esforcei muito. Forçava para comer, mesmo enjoado por causa das medicações, e me esforçava como ninguém na fisioterapia, mesmo cansado. Minha vontade de viver foi o que me fez sair dessa", finaliza.

O infectologista e consultor médico do Sabin Diagnóstico e Saúde Marcelo Cordeiro conta que, no início, os médicos não sabiam como tratar a doença, pois sabia-se muito pouco sobre a covid-19. "As UTIs ficaram superlotadas, e médicos precisaram decidir quem receberia suporte ventilatório, em locais onde os recursos eram escassos. A alta mortalidade da covid foi devastadora para as equipes de saúde", lamenta.

Segundo Cordeiro, por ter uma forma de ataque bastante agressiva, o vírus SARS-CoV-2, causador da covid-19, entra no corpo pelas vias respiratórias e se liga a receptores encontrados em células do pulmão, coração, vasos sanguíneos, rins e outros órgãos. "A infecção desencadeia uma resposta inflamatória, que pode variar de leve a grave. Muitas pessoas que sobreviveram à doença ficaram com sequelas, como fadiga crônica, dificuldade respiratória persistente e problemas neurológicos", explica.

"Achei que não ia sobreviver"

A recepcionista Bruna Rodrigues, 23 anos, teve covid-19 mesmo após tomar duas doses da vacina. "Em alguns momentos, pensei que não iria sobreviver, porque os sintomas eram muito fortes. A sensação que dava era que eu não ia me recuperar tão cedo", conta. "Eu ouvia muitas histórias de pessoas que estavam estáveis e, do nada, a situação se agravava. Então, fiquei bem impressionada. Passei todo o meu período de isolamento em casa. Ficava muito preocupada em não contaminar minha família", diz.

Pelo fato de a doença ser contagiosa, ela passou a pensar mais no próximo. "Eu sempre pensei muito no coletivo, mas depois da pandemia e de ter covid, passei a pensar ainda mais. Em como é importante termos esse cuidado enquanto sociedade, pensar no próximo também. Ter mais consideração pelo outro, cuidar do coletivo e não pensar só em si mesmo", compartilha.

"Muitas pessoas não usavam máscaras, frequentavam festas clandestinas e ignoravam o distanciamento social, favorecendo a disseminação do vírus. Fake news sobre tratamentos ineficazes eram disseminadas. A hesitação vacinal fez com que muitas pessoas adiassem ou recusassem a imunização. Muitos profissionais de saúde foram perseguidos, ameaçados e atacados apenas por defenderem a ciência e orientarem corretamente a população", descreve o médico Marcelo Cordeiro.

"A pandemia de covid-19 foi um dos eventos mais marcantes da história recente. Mudou o mundo de muitas formas, acelerando a ciência, revelando fragilidades nos sistemas de saúde e nos lembrando do valor da solidariedade", ressalta.

De acordo com o infectologista, cinco anos depois, é essencial honrar as vidas perdidas e garantir que estejamos preparados para proteger as próximas gerações. "A próxima pandemia não é uma questão de 'se', mas de 'quando'. Somente com investimentos contínuos e ampliados em pesquisa seremos capazes de mitigar as consequências", alerta.



Exportações do DF cresceram 21,4%

O mais recente Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal, divulgado em fevereiro deste ano, revela que as exportações somaram US\$ 98,6 milhões no terceiro semestre de 2024. Um aumento de 21,4% em relação ao segundo trimestre do ano passado, e de 14,1% no mesmo período de 2023. Em termos de volume, foram exportadas cerca de 136 mil toneladas líquidas, crescimento de 18,4% em relação ao terceiro trimestre de 2023.



Soja é o produto mais vendido

A soja liderou a pauta de exportações do DF, com participação de 37,1% do valor total das vendas para o exterior no período. Outra pauta de destaque é a de pedaços e miudezas comestíveis de galos/galinhas, congelados e peitos desossados de galinha, comestíveis, com cerca de 18,6% do valor exportado no trimestre. O segmento tem grande relevância para o comércio exterior do DF, demonstrando uma especialização produtiva da capital federal na preparação de carnes de aves.

Principais destinos

China
Valor total US\$ FOB : 27.729.207
Part. (%): 28,1%
Principal produto: Soja
Variação 3T2024/ 2T2024: -20,6%
Variação 3T2024/ 3T2023: -12,8%

Arábia Saudita
Valor total US\$ FOB : 17.326.622
Part. (%): 17,6%
Principal produto: Carnes de galos/galinhas*
Variação 3T2024/ 2T2024: 16,7%
Variação 3T2024/ 3T2023: 44,8%

Japão
Valor total US\$ FOB : 6.344.721
Part. (%): 6,4%
Principal produto: Soja
Variação 3T2024/ 2T2024: 58,7%
Variação 3T2024/ 3T2023: 53,7%

Portugal
Valor total US\$ FOB : 5.228.827
Part. (%): 5,3%
Principal produto: Querosene de aviação
Variação 3T2024/ 2T2024: 110,9%
Variação 3T2024/ 3T2023: 49,5%



Espanha
Valor total US\$ FOB : 3.903.092
Part. (%): 4,0%
Principal produto: Soja
Variação 3T2024/ 2T2024: 186.116,2%
Variação 3T2024/ 3T2023: 59.280,7%

Gana
Valor total US\$ FOB : 2.853.377
Part. (%): 2,9%
Principal produto: Enchidos de carne
Variação 3T2024/ 2T2024: 19,2%
Variação 3T2024/ 3T2023: -16,5%

Estados Unidos
Valor total US\$ FOB : 1.957.016
Part. (%): 2,0%
Principal produto: Gorduras e óleos
Variação 3T2024/ 2T2024: -12,9%
Variação 3T2024/ 3T2023: -17,1%

Panamá
Valor total US\$ FOB : 1.928.246
Part. (%): 2,0%
Principal produto: Querosene de aviação
Variação 3T2024/ 2T2024: 215,0%
Variação 3T2024/ 3T2023: 38,9%

Taiwan
Valor total US\$ FOB : 1.305.627
Part. (%): 1,3%
Principal produto: Soja
Variação 3T2024/ 2T2024: 40,5%
Variação 3T2024/ 3T2023: 157,3%

Emirados Árabes Unidos
Valor total US\$ FOB : 1.175.223
Part. (%): 1,2%
Principal produto: Carnes de galos/galinhas*
Variação 3T2024/ 2T2024: 77,8%
Variação 3T2024/ 3T2023: -40,4%

China e Arábia Saudita, os principais parceiros

A China é o principal comprador da produção brasileira, seguida da Arábia Saudita. Enquanto o principal produto adquirido pelo primeiro é a soja, o segundo importa do DF carnes de galo/galinha.

Vocação candanga para a tecnologia

Em viagem à África do Sul, o empresário e advogado Everardo Gueiros conheceu projetos voltados à área da tecnologia no país. Ex-secretário de Projetos Especiais do GDF, ele destaca que o setor tem crescido no Distrito Federal, viabilizando-se como uma aposta para dinamizar o desenvolvimento econômico da região. "Temos o Parque Tecnológico de Brasília (BioTIC), lideramos o ranking nacional de escolaridade — com mais de 37% da população acima de 25 anos possuindo ensino superior — e concentramos as sedes dos Três Poderes, o que atrai empresas e organizações diariamente para a cidade. O DF está pronto para deslanchar", destaca.

Fecomércio + Perto de Todos vai percorrer cinco cidades

A partir do próximo mês, o projeto social Fecomércio + Perto de Todos retoma as atividades. As ações começam nos dias 4 e 5 de abril, em Ceilândia. Em seguida — a caravana formada pelo Sesc-DF, Senac-DF, Federação e Instituto Fecomércio-DF — passará por Brazlândia (6 e 7/6); Planaltina (1º e 2/8); Vicente Pires (5 e 6/9) e Gama (3 e 4/10). Também haverá uma edição especial em 17 de maio, na Torre de TV. Desde a criação do projeto, em outubro de 2021, ocorreram 26 edições, beneficiando 110 mil pessoas. "Decidimos contemplar regiões que ainda não tinham participado, como Vicente Pires. Lá poderemos beneficiar também os moradores da Colônia Agrícola 26 de Setembro", destacou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Atendimento à saúde e emissão de documentos

A caravana ficará dois dias em cada cidade, sempre às sextas-feiras e aos sábados. Serão oferecidos exames e consultas médicas, atendimentos odontológicos e oftalmológicos, colocação de DIU, design de sobancelhas, entre outros. Também haverá oficinas e palestras de qualificação profissional, concerto de bicicletas, credenciamento ao Sesc, emissão de carteira de identidade e solicitação de seguro-desemprego.

CEILÂNDIA 54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra **54 anos de história** em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.



Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Patrocínio:



Realização:



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Tempos da redemocratização

Se na década de 1970, Brasília foi uma cidade cinzenta, em razão do cerceamento imposto pelo regime de exceção instalado a partir de 1964, ele seria efervescente, lisérgica, audaciosa, solar, prazerosa e feliz. No caso, a felicidade não decorria de uma ordem compulsória ou da alienação, mas, sim, da alegria de criar, experimentar e arriscar. Sob os ventos da redemocratização, as novas gerações injetavam novo ânimo na cultura e apostavam, com grandes esperanças, no futuro da cidade e do país.

Os fantasmas e traumas do regime de exceção estavam vivos, mas a arte parecia dar voo para encerrar e transcender todas as mazelas históricas. Na condição de capital do país, Brasília foi uma das cidades mais vigiadas durante o regime de exceção. Qualquer aglomeração ou reunião estava sob suspeita.

Durante a década de 1970, nós tínhamos a nítida sensação de que até nossos pensamentos mais secretos eram monitorados, vigiados e grampeados pelos arapongas do SNI, sigla do Serviço Nacional de Informações.

Roberto Drummond forjou uma metáfora poderosa para expressar esse estado de coisas opressivo e paranoico na ficção *Sangue de Coca-Cola*. Ele dizia que era preciso destruir o general Francisco Franco que havia se instalado no coração de

cada brasileiro. Não havia para onde fugir, tudo era oficial, tudo era chapa-branca: os partidos políticos, a escola, a televisão.

Em Brasília, participávamos de pequenos shows ou saraus poéticos em lugares quase clandestinos, juntando 50 pessoas, com um ar de quem promovia um acontecimento “revolucionário”. O que, em medida simbólica, talvez fosse verdade, pois estávamos tentando destruir o general Francisco Franco instalado em nossos corações brasileiros e brasilienses.

No entanto, tudo mudou no fim da década de 1970, com o processo de redemocratização do país, deflagrado pelos movimentos da sociedade civil. Exilados ilustres voltavam: Betinho, Chico Buarque, Glauber Rocha, Caetano veloso, Gilberto Gil, Ferreira Gullar, Darcy Ribeiro, entre outros. A simples presença deles no Bra-

sil e em Brasília era inspiradora, impregnava-nos de força espiritual e impulsivava ações e projetos.

Brasília participou ativamente da redemocratização com a mobilização e com o efeito hilariante do humor. Renato Russo, Fê Lemos, Dado Villa-Lobos e outros então meninos do rock se envolviam nas manifestações no Congresso Nacional. Ninguém escapou da verve do Pacotão, bloco formado por jornalistas, que desfilou pela W3 Sul na contramão, cantando a plenos pulmões uma marchinha que mistura o pretos contra o regime de exceção e o Aiatolá Khomeini: “Geisel você nos atolou/E Figueiredo também vai nos atolar/Aiatolá, venha nos salvar/Esse governo já ficou gagá, gagá...”

As diferenças entre a era da redemocratização e a que vivemos são notáveis. A vi-

rada da década de 1980 era tempo de utopia; hoje, apesar de estarmos sob regime democrático, vivemos uma era de distopia. Havia o entusiasmo de construir um país à altura dos nossos sonhos. Mas, logo percebemos que transformar o Brasil era um empreendimento muito mais complexo.

As forças do atraso se articularam e é, nesta época, que surgiu o malsinado Centrão, que atua na base da chantagem e corrompe a democracia com emendas absurdas que drenam o orçamento e conspurcam as eleições, ao estabelecer uma disputa em condições desiguais. No entanto, o legado da democracia permanece vivo. É uma ironia trágica de que para se defender, os acusados da tentativa de golpe precisem apelar ao Estado de direito, aos direitos humanos e da civilidade, que tentaram destruir.

UnB/ Estudantes retornaram à Universidade de Brasília para o semestre letivo em meio a um ato político contra ataques extremistas que estão sendo cometidos no Câmpus Darcy Ribeiro e a uma greve de servidores

Manifestação na volta às aulas

» CARLOS SILVA

A Universidade de Brasília (UnB) retornou às aulas ontem, com greve dos servidores técnico-administrativos e uma manifestação contra a ação de um grupo de estudantes que se identificam como sendo de direita apagam mensagens e pichações consideradas de esquerda, em espaços acadêmicos do Câmpus Darcy Ribeiro.

O ato foi organizado por entidades estudantis e centros acadêmicos, que classificaram a intervenção como vandalismo e intimidação. Com cartazes e palavras de ordem contra o conservadorismo e o que chamam de avanço da extrema-direita dentro da universidade, como “A UnB é do povo” e “Sem anistia pra fascista”, os manifestantes denunciaram o que chamam de “ataques da extrema-direita” e cobraram da administração da universidade medidas mais rígidas para evitar novos episódios. “Não se trata apenas de remover pichações, mas de um ato político que busca silenciar e impor uma visão única na universidade”, afirmou o estudante de engenharia ambiental Pedro Neves, 19 anos, presente na manifestação.

O protesto ocorre em meio a um ambiente de crescente polarização dentro da UnB. Enquanto entidades estudantis denunciam a ação da última semana como um ataque à liberdade de expressão, os jovens de direita argumentam que apenas buscar “limpar” o campus e combater o que consideram discursos de ódio e vandalismo ideológico. Luiz Felipe Silva Rodrigues, 21, estudante de ciência política e representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE), explicou que a manifestação surgiu no objetivo de defender a universidade

Carol Moura/CB/D.A. Press



Ato foi organizado por entidades estudantis e centros acadêmicos

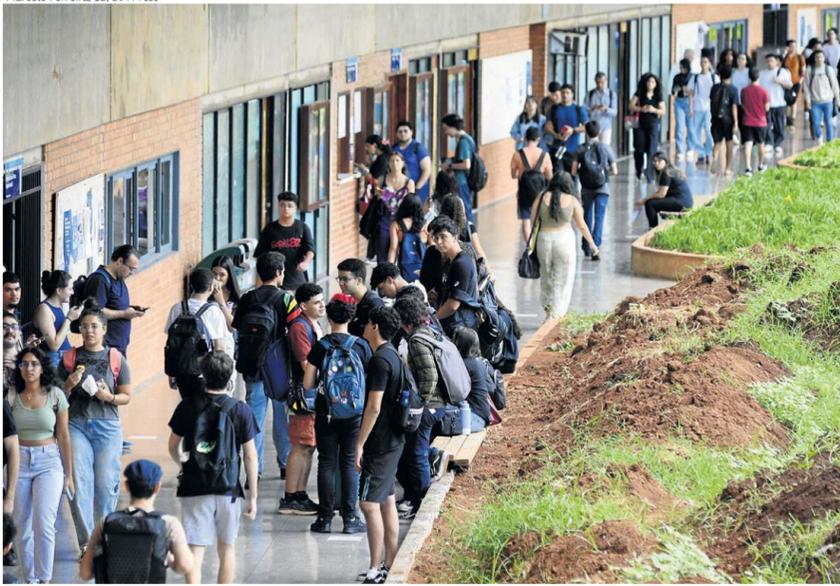
de contra o que chamou de “ataques dos fascistas e da extrema-direita”. “Aqui a gente está com o objetivo único de mostrar que a Universidade de Brasília produz ciência, que ela produz cultura, que ela produz conhecimento”, afirmou. O estudante destacou a união de diversos setores da instituição no ato. “É fundamental estarmos juntos nesse momento. Devemos mostrar que a universidade não vai abrir espaço para fascistas”, reforçou.

O coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (SintFub), Maurício Sabino, afirmou que a manifestação foi uma resposta direta à ação de grupos de direita na instituição. Segundo ele, o ato teve como objetivo reforçar o compro-

misso da comunidade acadêmica com a liberdade de pensamento e a produção de conhecimento. “A extrema-direita tem uma política de depreciar, caluniar e desmerecer a universidade. A UnB não é lugar de fascista. Desenvolvem todo esse discurso contra o comunismo, o anticristianismo etc., mas, na verdade, querem tolher a liberdade dentro da universidade”, enfatizou.

A reitoria da UnB já havia emitido uma nota repudiando a ação do grupo de direita e reforçando seu compromisso com a diversidade e a liberdade de expressão. No entanto, os manifestantes afirmam que a resposta institucional ainda é insuficiente e pedem mais segurança para evitar novas ofensivas contra os espaços estudantis.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Cerca de 50 mil estudantes retornaram à universidade para o início do novo ano letivo

O grupo de direita, por sua vez, nega qualquer intenção de intimidação e alega que apenas realizou um ato de “limpeza”, removendo mensagens que consideravam ofensivas. Eles também haviam planejado novas ações no câmpus, incluindo uma intervenção prevista para esta segunda-feira.

Durante o ato, a Polícia Militar (PMDF) interveio com o uso de spray de pimenta para conter um confronto iminente entre dois grupos de manifestantes. Segundo a corporação, a ação foi necessária devido à troca de empurrões e hostilidades entre os indivíduos, que se recusaram a registrar queixa um contra o outro, após as agressões.

Ao **Correio**, a UnB afirmou que não se pronunciará sobre o ocorrido ontem.

Paralisação

Segundo a UnB, 41.035 alunos de graduação, 4.971 de mestrado, 3.830 de doutorado e 445 de residência retornaram ontem à instituição. O número de docentes ativos é de 2.600.

O início do ano letivo da UnB também foi marcado pela greve dos servidores técnico-administrativos, que paralisaram suas atividades na última quinta-feira. A greve foi aprovada em assembleia-geral do sindicato da categoria (Sintfub), em 11 de fevereiro, e reivindica o cumprimento efetivo da sentença relativa ao pa-

gamento do índice de 26,05% do salário, pago desde 1989 e, por diversas vezes, ameaçado. Desde 2019, o valor estaria congelado.

Ontem, a reitora da UnB, Rozana Naves, deu boas-vindas aos alunos e comentou sobre a paralisação. “Iniciamos este primeiro semestre letivo de 2025 em meio à greve dos servidores técnico-administrativos, colaboradores essenciais para todas as rotinas universitárias que se colocam em mobilização justa e legítima. Seguimos trabalhando para que, mesmo diante dos desafios atuais, a UnB continue sendo um espaço de excelência em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com o diálogo e o respeito à comunidade”, afirmou.

Aluno tem suspensão prolongada por mais 60 dias

A UnB suspendeu por mais 60 dias o estudante de história e youtuber Wilker Leão, conhecido por gravar aulas sem autorização de professores e postar no YouTube para causar tumulto e ganhar dinheiro com as visualizações. A decisão, assinada ontem pela reitora, Rozana Naves, afasta o aluno de todas as disciplinas nas quais estava matriculado, além de o im-

pedir de frequentar as dependências da instituição. O youtuber terá 10 dias para se manifestar.

Em dezembro de 2024, Wilker já havia sido afastado por 60 dias das disciplinas história do Brasil I e história da África. As confusões causadas pelo estudante na UnB começaram em agosto do ano passado, quando uma professora registrou boletim de ocorrência

acusando o influenciador de gravar as aulas e postar trechos fora de contexto. Em setembro, ele foi acusado de vazar dados pessoais de colegas da universidade e de incentivar seus seguidores a praticarem invasões e agressões contra os estudantes.

Após a primeira suspensão, Wilker expôs nas redes sociais a indignação, dizendo que estaria

sendo perseguido. “(O processo) foi feito, sem sequer me dar direito ao contraditório e ampla defesa. Eu não tive o direito de poder falar dentro do processo e sequer tomar ciência do que estou sendo acusado”, relatou.

De acordo com a UnB, foi adotada nova medida de suspensão temporária, respeitando a legislação e o andamento processual.

“A Universidade de Brasília comunica que, no âmbito de processo disciplinar em curso, foi adotada medida cautelar de suspensão temporária do discente Wilker Leão de Sá, conforme previsto na legislação vigente e com fundamento nos princípios da legalidade, da proteção da comunidade acadêmica e do regular andamento processual. Ressal-

tamos que todas as decisões seguem rigorosamente os preceitos do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa”, afirma a instituição, em nota. A universidade ainda acrescenta: “Por se tratar de processo sigiloso ainda em tramitação, a Universidade de Brasília não se manifestará sobre o mérito ou detalhes adicionais do caso.”

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24/03/2025

» Campo da Esperança

Ana Nogueira da Mota, 96 anos
Arnaldo Gomes, 82 anos
Camila Correa da Silva, 37 anos
Celen Domingos Castro Lobo, 68 anos
Elza Vieira Ferreira, 87 anos
Gregório Pereira de Sousa, 65 anos
João Valvite Paganella, 92 anos
Maria de Lourdes Guimarães Barbosa,

76 anos

» Taguatinga

Bruno Cordeiro da Cruz, 36 anos
Cristiano Ronaldo de Paula Cardozo, menos de 1 ano
Diva Moreira Passos, 77 anos
Laura Ramaltes Camber Santos, 72 anos
Maria do Rosário Alves Fortaleza, 79 anos

» Gama

Hildenberg Feitosa da Silva, 47 anos
Laureto Alves Tavares, 79 anos
Maria da Conceição Lopes de Paiva,

62 anos
Marly Regina da Silva, 75 anos
Odorico Vasconcelos Lopes Neto, 76 anos

» Planaltina

Antônio Mariano da Silva, 82 anos
Lane Alves Cavalcante, 77 anos

» Brazlândia

Gaspar de Oliveira, 68 anos
Osmar Barros da Silva, 82 anos

Benjamin Belo Torres, menos de 1 ano
Cicero Raimundo da Silva, 77 anos
Flora de Souza Moraes, 83 anos
Nicole dos Santos Estrela, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maria Alves Satas, 81 anos
Antônio Faust Luciano, 71 anos (cremação)
Marilú Sampaio Perna de Oliveira, 76 anos (cremação)



Arquivo pessoal

Fernanda Soli trabalha como fotógrafa de partos há mais de cinco anos



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Com precisão, agilidade e sensibilidade, Fernanda Soli, Mila Petrillo e Patricy Albuquerque compartilham suas histórias com a fotografia. Seus talentos encantam, inspiram e motivam

Pela lente delas

» LETÍCIA MOUHAMAD

Imagine a responsabilidade de registrar um dos momentos mais importantes — senão o mais importante — da vida de uma família: o nascimento de um bebê! Esse é o ofício de Fernanda Soli, 34 anos, que fotografa os instantes finais da gestação, a chegada do novo membro e a emoção de apresentá-lo ao restante da família. Trata-se, segundo ela, do registro “da travessia de uma mulher que, diante de toda a sua força, é cuidada, respeitada e amparada por quem está a seu redor”, diz.

Fernanda, que se formou advogada, mergulhou de cabeça no mundo da fotografia de nascimentos de bebês quando teve a oportunidade de registrar um parto domiciliar de uma grande amiga em 2016. Desde então, não parou mais, somando, em média, 300 trabalhos na área. “Eu sempre gostei de registrar tudo desde nova. Dizia que é porque ajudava na minha, não tão boa, memória. Certa vez, ganhei uma câmera profissional de aniversário. A partir daí, comecei a fazer cursos e me especializar, até que encontrei o meu nicho”, relata.

Foi em um desses cursos que aprendeu a lidar com a baixa luz desses espaços (cirúrgicos ou não), sem interferir no momento, tão intimista, utilizando um flash, por exemplo. Outro desafio, esse ainda cotidiano, é a disponibilidade que o parto exige, visto que pode ser acionada de dia, de noite ou de madrugada, durante ou no fim de semana, não importando se é Natal, algum outro feriado ou o aniversário de algum familiar. “Tem hora que é: ‘larga tudo e corre’. E outras que são: ‘calma, ainda pode demorar algumas horas ou até dias””, conta.

Para a fotógrafa, todos os partos são especiais, mas alguns, sem dúvida, marcaram-na para sempre, como o nascimento de gêmeos, a chegada de bebês em banheiras e os partos pélvicos — nos quais os pequenos nascem sentados, com as nádegas ou os pés para fora primeiro. E assistir e registrar a conquista de mulheres que lutaram anos para

conseguir engravidar e, enfim, conseguiram, são, para Fernanda, outra grande realização.

“Houve também a vez em que registei o parto de uma amiga no mesmo dia que descobri estar grávida”, conta, aos risos, a mãe de Bernardo, hoje com um ano e dez meses. “Depois que fui mãe, é inegável o quanto viver o outro lado me faz uma profissional melhor, porque eu sei o que aquela mulher e família está passando. Respeito e acolho”, diz.

“Beleza em pleno voo”

Foi pelo olhar de Mila Petrillo, 66, que a cultura de uma Brasília, ainda jovem, propagou-se Brasil afora. Fotógrafa há quase 50 anos, ela registrou a efervescência dos anos 1980, os ícones da música e do cinema nacional e os grandes grupos de dança e teatro que passaram pela capital. “Posso dizer que minha afinidade fotográfica vem do fotojornalismo, temperada pelas referências das artes plásticas e do cinema”, conta Mila, que durante seis anos foi fotógrafa no **Correio**.

O interesse por fotografia foi, como ela descreveu, “natural e talvez genético”. Afinal, desde cedo Mila teve acesso às câmeras de filmagem em 16mm dos pais, que tinham uma produtora de propaganda e cinema em Goiânia. Apesar de cobrir diferentes temas nos jornais em que trabalhou, sua especialidade sempre foi mesmo o mundo das artes, no qual, muitas vezes, atrelou tais registros a projetos sociais ligados à infância e à adolescência.

Em 2019, a fotógrafa publicou o livro **ATO — Teatro e Dança por Mila Petrillo**, com 181 fotos de espetáculos na capital. “Mila capta a beleza em pleno voo”, descreveu o jornalista Severino Francisco na introdução da obra. Trata-se de um conjunto de cores, expressões e, claro, movimentos imortalizados pelo cuidado e minúcia daqueles que se dedicam a pintar quadros.

Mila lembra que, no início da carreira, o espaço para mulheres na fotografia era bastante restrito. “Havia comentários do

tipo ‘não gosto de ver uma mulher tirando trabalho de um pai de família’. Mas, com uma semana, nos tornávamos amigos e eu era acolhida pelos colegas do departamento fotográfico”, diz. Questionada se se sente realizada profissionalmente, ela garante: “Super realizada! Porém, também desejo aprender e me aventurar muito mais. Me sinto em um momento especialmente criativo”, revela.

Paixão pelo esporte

Quem também capta movimentos importantes — daqueles capazes de, em poucos instantes, emocionar milhares de pessoas — é Patricy Albuquerque, especialista em fotografia esportiva há seis anos. Sempre atenta aos detalhes, ela carrega consigo uma imensa lente teleobjetiva, sua parceira de trabalho. Com o equipamento, registra, por exemplo, atletas no ar.

Torcedora do São Paulo, Patricy sempre foi chegada aos esportes, tanto que seus passatempos incluem fazer trilhas, ir a cachoeiras, pedalar e viajar. Participar de eventos culturais e esportivos são o plus (e parte do ofício). “Sempre tive uma paixão pelo esporte e hoje vivo essa atmosfera e conto histórias com minha fotografia. Fotografar esporte é um propósito de vida, nunca será uma simples fotografia”, destaca.

No final da Superliga de Vôlei 2022/2023, ela acompanhou a trajetória do Dentil Praia Clube durante toda a liga e, na final, pode contar a história da conquista das atletas. “Foi muito emocionante. Andei no carro dos bombeiros com o time. Meu trabalho é justamente este: contar emoções e sentimentos do momento, sem precisar de qualquer palavra”, define.

Questionada sobre o espaço das fotógrafas em um campo, por tanto tempo, majoritariamente masculino, Patricy lembra dos preconceitos no início da profissão. “A forma que respondi foi por meio do meu trabalho, entregando o meu melhor e não abaixando a cabeça. Com isso, ganhei espaço e respeito”.

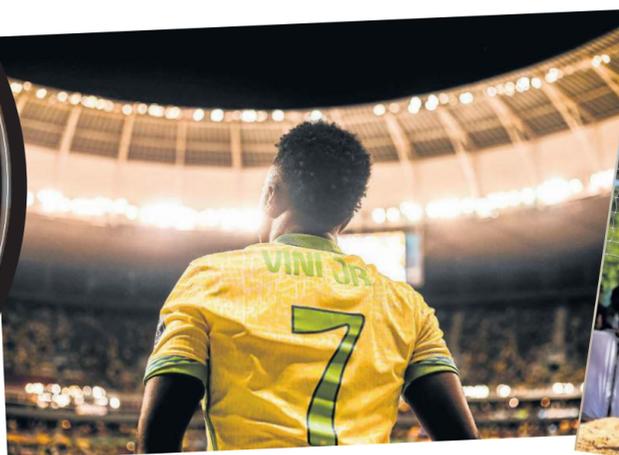


Mila Petrillo registrou a efervescência dos anos 1980, os ícones da música e do cinema nacional e os grandes grupos de dança e teatro



Patricy acumula experiências em eventos esportivos nacionais e internacionais

Arquivo pessoal



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CBF

Ednaldo Rodrigues foi reeleito presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Único candidato, o dirigente de 71 anos foi aclamado para o cargo ontem, em reunião na sede da entidade, no Rio de Janeiro, e comandará o futebol nacional até março de 2030. Ele recebeu todos os votos das 27 federações e dos 40 clubes das séries A e B deste ano. "Tentaram um golpe. Resistimos e vencemos", disse Ednaldo Rodrigues no discurso da vitória.

ELIMINATÓRIAS Assistência psicológica da Seleção faz um ano. Argentina testa nervos de aço do Brasil no ambiente mais hostil enfrentado pela parceria entre Marisa Santiago e Dorival. Duelo com os atuais campeões mundiais será diante de 85 mil fanáticos

À luz da ciência

MARCOS PAULO LIMA

Ela entra muda e sai calada. Sentava-se na última fileira de cadeiras reservadas aos jornalistas nas entrevistas coletivas dos jogadores da Seleção, em Brasília. É quase impossível flagrar "reacts" nas respostas. Faz cara de paisagem. Discreta, deixa a sala de conferências praticamente sem ser notada. Aversa a entrevistas, e de raros sorrisos à beira do gramado nos treinos, a psicóloga mineira de Itaúna, Marisa Santiago, 55, é uma das aliadas de Dorival Júnior no processo de formação do elenco para a Copa de 2026.

A parceria acaba de completar um ano e o trabalho será submetido, hoje, ao pico de estresse no clássico contra a Argentina, às 21h, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, pela 14ª rodada das Eliminatórias. O ambiente tem tudo para ser hostil. O adversário está a um ponto de oficializar a defesa do título no Mundial e será empurrado por 85 mil torcedores apaixonados em uma panela de pressão.

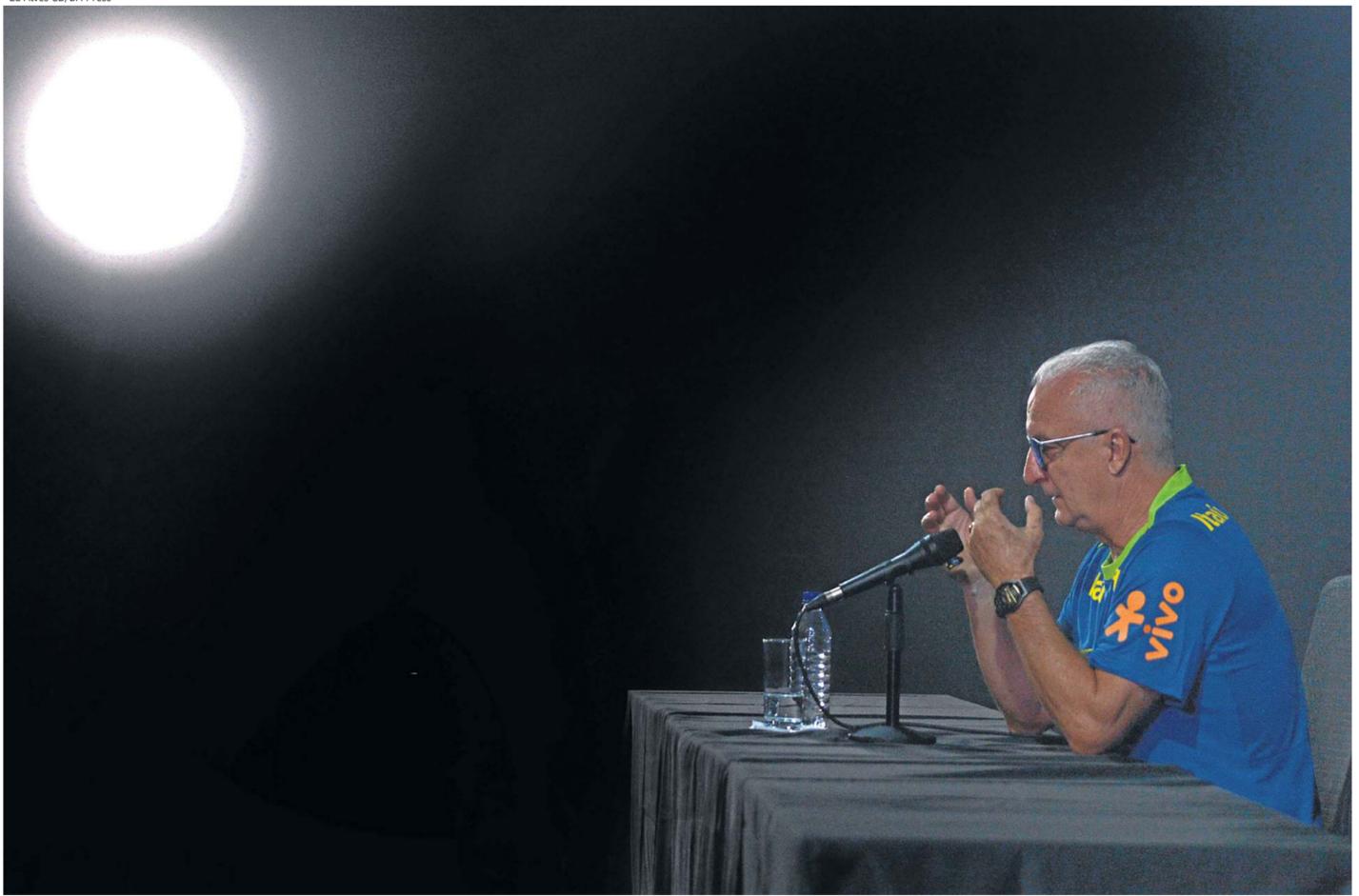
A Seleção masculina abdicou da psicologia por 10 anos. A última profissional na comissão técnica foi Regina Brandão na Copa de 2014. Sucessores de Luiz Felipe Scolari, os técnicos Dunga e Tite não quiseram. Neymar tinha resistência e os treinadores evitavam a queda de braço. A posse de Dorival Júnior provocou mudanças. Ex-Bahia, Marisa Santiago iniciou o trabalho com ele. Juntos, viveram os altos da vitória contra a Inglaterra, em Londres e o empate com a Espanha, em Madri; e os baixos da eliminação nas quartas de final da Copa América no ano passado.

"A participação de uma psicóloga tem sido muito importante. Os jogadores passaram a ter um contato muito mais direto, muito maior com a nossa profissional. A doutora Marisa faz um trabalho muito especial, e a cada momento que passa, ela tem uma aproximação mais direta com todos os jogadores, até porque, eles passam a conhecê-la um pouco mais, a sentir uma confiança maior e a desenvolver um trabalho a médio prazo", respondeu Dorival Júnior ao **Correio** na última entrevista antes da viagem de Brasília para Buenos Aires.

A maior preocupação do treinador é com os mais jovens. No-ve convocados são sub-23. "Às vezes, vocês não têm ideia do que os jogadores sentem. Garotos com poucas convocações. Isso é um trabalho que abrange muita coisa. Não é ser melhor em sua equipe. Há times com grandes jogadores que não dão liga. Temos que ter equilíbrio com peças que se encaixem", analisa.

"A ideia da psicologia do esporte tem duas linhas mestras: uma com desempenho, resultado e performance, e a outra é a parte da saúde mental. Trabalho como coesão de grupo, como liderança, em como lidar com a ansiedade, com a pressão, em

Ed Alves CB/DA Press



Apesar da pressão por resultados e bom futebol, Dorival Júnior teve serenidade durante a última entrevista coletiva, ontem, no Mané Garrincha, antes da viagem para Buenos Aires

"Vocês não têm ideia do que os jogadores sentem. Garotos com poucas convocações. A doutora Marisa faz um trabalho especial"

Dorival Júnior, técnico da Seleção

controle dos pensamentos e várias questões que eles podem ter algumas dificuldades. A psicologia do esporte vai exatamente trabalhar nesses pontos para ajudá-los a dar o melhor desempenho técnico e tático", explicou Marisa Santiago antes da Copa América de 2024 à CBFTV.

A certeza de que a Seleção está no divã dela foi notada pela reportagem nas entrelinhas das reportagens dos jogadores antes do clássico graças a algumas palavras-chave. "Vamos ter que lutar em campo, estar no nosso melhor dia tecnicamente, fisicamente e mentalmente", disse o capitão Marquinhos no último sábado. Essa é a mentalidade, a motivação, a energia, e tenho certeza que do outro lado não vai ser diferente", opina.

A Seleção começa a se comportar como grupo. "Aqui, existem lideranças até sem a braçadeira. Vou sempre tentar entregar o melhor para o meu grupo, falando com os companheiros, tentando motivar, passar uma palavra. O que muda quando é capitão é tirar o cara ou coroa, falar um pouquinho mais ali no

vestiário, na roda. Tem lideranças que não usam a braçadeira, mas são fortes. Existe liderança defensiva, ofensiva, de talento. Existem tantas lideranças dentro de um grupo que fazem essa coesão ser forte. Usar a braçadeira ou não é um detalhe de cara ou coroa", reforçou Marquinhos.

A vitória contra a Colômbia, por 2 x 1, teve uma prova de maturidade. Vinicius Junior deixava o gramado lentamente ao dar lugar a Léo Ortiz. Arriscava receber o segundo cartão amarelo por fazer cera e desfaltar o Brasil contra a Argentina. Repreendido por Raphinha e Matheus Cunha, acelerou depois de decidir o jogo.

"Nenhuma equipe quer ficar sem o melhor do mundo. Apesar da pouca idade (25 anos), me vejo como alguém para dividir responsabilidades muito grande. Quero dar resultados a todo momento. Quanto mais entendermos que podemos dividir e compartilhar, a gente como grupo vai chegar em lugares mais altos", explicou Matheus Cunha.

Substituto de Alisson, cortado após sofrer concussão na vitória

Ed Alves CB/DA Press



"Fazemos trabalhos como coesão de grupo, liderança, como lidar com ansiedade, pressão, controle dos pensamentos"

Marisa Santiago, psicóloga da Seleção

por 2 x 1 contra a Colômbia, o goleiro Bento está vacinado contra as aflições causadas pela estreia no clássico. "Acho que posso ficar mais nervoso, talvez mais ansioso por ser clássico, na Argentina, atmosfera diferente. Estreei contra um time argentino pelo Athletico-PR, contra o River Plate, nas oitavas da Libertadores. Eu tinha 21 anos. Minha preparação é a mesma desde o Sub-15".

Dorival Júnior mantém o equilíbrio. Depois de ouvir Marquinhos usar expressões como "guerra", "luta de boxe" e "clima de Libertadores"; e de Raphinha pregar "porrada nos argentinos" em entrevista ao *Podcast de Romário*, o técnico disse pacificamente o que espera da Seleção: "Concentração, foco, crescimento. É um grande clássico do futebol mundial. Vai existir a luta em campo, mas, acima de tudo, o respeito entre as duas equipes. Vamos buscar jogar futebol", avisa.

Dibu Martínez

A assistência psicológica da Seleção no primeiro ano de trabalho de Dorival Júnior seria

exaltada pelo goleiro da Argentina. Emiliano "Dibu" Martínez tem acompanhamento particular e costuma crescer em clássicos como o de hoje. "O psicólogo me mudou muito, ele me prepara para cada jogo", revelou ao diário *La Nación* depois da derrota para a Arábia Saudita na estreia na Copa do Mundo de 2022.

"Conversamos duas ou três vezes por semana e antes de uma partida. Minha cabeça está mais centrada que nunca, ganhando ou perdendo. Com o que exige o futebol mundial, creio que todo jogador precisa de um psicólogo. Hoje, é muito fácil que te chegue uma mensagem que te insulta ou te discrimina", argumenta a muralha número 1 do mundo.

Equilibrado, Lionel Scaloni evitou incendiar o clássico ao ser questionado sobre as declarações de Raphinha. "Leões em campo e amigos fora dele. É um jogo importante, mas é um jogo de futebol. Recordo a imagem da final da Copa América de 2021, Messi e Neymar sentados na escada do Maracanã. Essa é a imagem que temos que lembrar a todos", disse na coletiva de ontem.



ARGENTINA



Técnico: Lionel Scaloni

21h

Monumental de Núñez
Buenos Aires (Argentina)Eliminatórias
14ª rodadaTransmissão
Globo e SporTVÁrbitro
Andres Rojas (Colômbia)

Técnico: Dorival Júnior

BRASIL



ELIMINATÓRIAS Repleto de desfalques, Dorival só conseguiu repetir escalação uma vez em um ano à frente da Seleção

Dano da rotatividade forçada

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

No último domingo, o técnico Dorival Júnior completou um ano à frente da Seleção Brasileira e acumula desafios para dar padrão de jogo ao time. Uma das principais barreiras é a dificuldade de proporcionar sequência a uma ideia de equipe titular. Nos primeiros 12 meses no cargo, o treinador conseguiu repetir os 11 iniciais apenas uma vez, logo no início do trabalho, quando não alterou nada nos duelos contra a Inglaterra e a Espanha. Os seis desfalques de hoje, contra a Argentina, evidenciam a situação como uma dor de cabeça, mas não impactam no valor bilionário do duelo.

Alisson e Gerson, lesionados, Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães, suspensos, e Vanderson e João Pedro, por opção técnica, serão as mudanças promovidas por Dorival Júnior em Buenos Aires, em relação ao time escalado na vitória diante da Colômbia, em Brasília. Bento, Wesley, Murillo, André, Joelinton e Matheus Cunha terão de encontrar encaixe rápido com a base da equipe para tentar surpreender a Argentina, no duelo válido pela 14ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

A partida diante dos hermanos será a 16ª da Era Dorival na Seleção Brasileira. Excluindo o compromisso amistoso diante do México — ocasião na qual o Brasil utilizou uma equipe totalmente reserva —, o técnico promoveu 34 mudanças em relação às escalações iniciais dos jogos anteriores. Delas, 19 foram por opção técnica, ou seja, quando o jogador estava disponível, mas terminou não utilizado ou sequer esteve na convocação. Entretanto, chama a atenção como as trocas forçadas impactaram nas ideias do treinador.

Em nove situações, Dorival precisou refazer planos por não ter jogadores lesionados. Em outras seis, a obrigatoriedade das mudanças ocorreu por

Ed Alves CB/DA Press



Novidade entre os titulares e par de Vini Junior no ataque, Matheus Cunha teve a porta na Seleção aberta por Tite, em 2021, e busca o primeiro gol

suspensões causadas por terceiros cartões amarelos. O jogo contra a Argentina, inclusive, ficará marcado como o de maior mutação da Seleção Brasileira entre um compromisso e outro. As seis mudanças previstas para hoje à noite superaram os duelos diante de Chile e o último frente à Colômbia. Neles, o Brasil abriu a Data Fifa com cinco alterações entre os 11 jogadores iniciais.

“É um desafio. Temos que trabalhar com as cartas que temos na manga. Perdemos alguns jogadores por suspensão e lesão. Oportunidades surgem assim. Aconteceu comigo e com outros. Para a Seleção, é um momento de mudança, com jogadores novos. A gente tenta passar tranquilidade”, explicou o

técnico. Um dos cortados na lista inicial, Danilo, do Flamengo, avaliou os impactos da situação. “Tivemos muitas mudanças de treinadores, jogadores, sistema. O professor vem fazendo os testes. Temos jogadores que vivem grandes momentos nos clubes e isso traz uma confiança. Agora, cada um tomar o seu papel aqui dentro e continuar melhorando”, ressaltou.

Jogo do bilhão

Mesmo impactados por desfalques (os adversários não contam com Messi e Lautaro, por exemplo), o Superclássico das Américas ainda pode se vangloriar de ser, literalmente, jogo do bilhão. Juntos, os times prováveis

de Argentina e Brasil para o jogo de hoje à noite (veja as escalações na página 39) alcançam a marca de 1,033 bilhão de euros em valor de mercado. Na cotação atual em relação à moeda nacional, o valor chega a impressionantes R\$ 6,425 bilhões.

Se em campo a Argentina vem colhendo resultados melhores — os hermanos lideram as Eliminatórias e são os atuais bicampeões da Copa América e donos da Copa do Mundo —, o Brasil ainda os supera entre os valiosos. Atual jogador do planeta, Vinicius Junior puxa a lista, com avaliação batendo 200 milhões de euros (R\$ 1,2 bilhão). Do lado contrário, Mac Allister e Julián Álvarez lideram graças a avaliação de 558,7 milhões, cada.

Jogos de Dorival

Inglaterra: estreia

Espanha: sem mudanças

Estados Unidos: duas mudanças

Costa Rica: duas mudanças

Paraguai: duas mudanças

Colômbia: uma mudança

Uruguai: duas mudanças

Ecuador: três mudanças

Paraguai: uma mudança

Chile: cinco mudanças

Peru: três mudanças

Venezuela: uma mudança

Uruguai: uma mudança

Colômbia: cinco mudanças

Argentina: seis mudanças

*Sempre em comparação ao jogo anterior do time titular

**A reportagem não contabilizou o amistoso contra o México, quando Dorival escalou uma equipe 100% alternativa

Raio-x das mudanças

Setores mutilados

Goleiros: 4 vezes

Zagueiros: 4 vezes

Laterais: 9 vezes

Meio-campistas: 6 vezes

Atacantes: 11 vezes

Motivo da troca

Por lesão: 9

Por suspensão: 6

Por opção técnica*: 19

Total: 34 alterações

*Quando o jogador estava disponível, mas não foi utilizado ou ficou fora da convocação

Dorival repete discurso de evolução

Embora tenha flertado com a possibilidade de ficar três jogos sem vitória à frente da Seleção Brasileira, Dorival Júnior reafirmou a convicção de que a Seleção Brasileira está no caminho certo. Após a vitória por 2 x 1 contra a Colômbia, o treinador garantiu que a equipe jogará bem contra a Argentina, hoje, às 21h, em Buenos Aires. Ontem, aproveitou a coletiva de imprensa em Brasília antes da viagem para defender o trabalho e bancar: “Me cobrem no final de todo esse processo”.

“Vivemos em um país da crítica. É uma pena isso. Existem poucos reconhecimentos. Não é só no futebol. Acredito em trabalho, dedicação, em respeito e seriedade naquilo que fazemos. Se eu não tivesse entendimento, não teria aceitado o convite da

Seleção. Não passei por cima de ninguém, ao contrário, sempre valorizei minha categoria. Me cobrem no final de todo esse processo. Ao fim de tudo isso, pode ser muito diferente do que estão observando nesse instante”, discursou na sala de conferências do Estádio Mané Garrincha.

Não é a primeira vez que Dorival Júnior faz promessas a jornalistas e torcedores da Seleção Brasileira. Em setembro do ano passado, com seis meses de cargo, cravou: “Eu não tenho dúvida disso (Brasil voltar a ser competitivo). Podem esperar que nós estaremos na decisão da Copa do Mundo. Podem me cobrar”.

Dorival Júnior trabalhou todos os setores do campo nos três treinamentos que promoveu antes do superclássico no

Monumental de Núñez. Um dos quesitos mais ensaiados pelo dono da prancheta foi a saída de bola. A equipe teve grandes dificuldades para fazer a transição da defesa para o ataque no jogo contra a Colômbia, após a perda de Gerson, lesionado.

“Trabalhamos bastante saída de bola. Dentro das partidas, um movimento diferente do apresentado em vídeos, você tem dificuldade maior. Não foi fácil para a Colômbia sair também, bolas quebradas. Não vejo facilidade dos dois lados. Quanto mais rápido chegarmos com transição, será mais vantajoso”, analisou. Há um alerta: a Argentina é a quarta seleção com mais desarmes e intercepções por jogo, médias de 16,6 e 9 por partida.

Apesar de os prognósticos apontarem a Argentina como

favorita no jogo de logo mais, Dorival Júnior acredita em equilíbrio, baseado no último compromisso dos hermanos. “O jogo da Argentina (1 x 0 contra o Uruguai) foi decidido em jogada individual, em chute de fora da área, provocado por atleta com potencial como o Vini (o meia Thiago Almada). O futebol está muito igual. O Sul-Americano teve evolução”, avaliou.

Segundo o técnico Dorival Júnior, o trabalho não bateu teto, mas demanda paciência. “Acho que coisas boas aconteceram e outras faltam acontecer. Ninguém estará satisfeito em momento algum. Futebol tem veia saudosista. Mas se pegar matérias daqueles momentos, sempre tiveram contestações”, ressaltou.

Lionel Scaloni rebate Raphinha

Enquanto Raphinha dá declarações de “porrada neles”, o técnico hermano Lionel Scaloni não cai na pilha e prefere ser apaziguador. “Não me aprofundi sobre a declaração, mas sei mais ou menos o que me comentaram. É um Argentina x Brasil, sempre importante, mas é um jogo de futebol. Recordo a imagem da final da Copa América de 2021, Messi e Neymar sentados na escada do Maracanã. Essa é a imagem que temos que lembrar a todos”, discursou durante a coletiva de ontem.

“O melhor jogador e, possivelmente, o segundo melhor do mundo juntos, amigos. É a imagem que temos que enviar. São 90 minutos, um jogo dentro de campo que todos querem ganhar. Todos temos um conhecido ou um amigo brasileiro, joguei com um montão e me dei muito bem com eles, não temos por que passar daí. E não vai passar daí”, garantiu Scaloni. O técnico também comentou sobre os reiterados casos de racismo em partidas na América do Sul. “Não existe essa palavra. Espero que as pessoas que vão ao estádio estejam apoiando a seleção argentina e não temos que dar mais voltas.

Também há diferenças entre Argentina e Brasil em campo. Enquanto Dorival Júnior fala em evolução da Seleção Brasileira, Scaloni bate na tecla de mostrar que o time ainda é relevante. Há quem diga que os atuais campeões do mundo nem estão fazendo grandes esforços para se classificarem. Quatro dias atrás, venceram o Uruguai por 1 x 0 no clássico em Montevidéu. No entanto, o principal “vestibular” no ano anterior à Copa do Mundo é contra o Brasil.

“É uma partida de futebol importante, mas ainda é um jogo para nos consolidarmos e continuarmos no mesmo caminho. O melhor é continuarmos crescendo como equipe. É um grande teste, com nossos fãs, para mostrar que o time ainda é relevante”, destacou.

Apesar de a seleção argentina ter um DNA dominante, Scaloni não se sentirá surpreso caso a Amarelinha assuma as rédeas da partida em determinados momentos. “Esperamos uma partida parecida com a do Uruguai. Sabemos que há momentos em que você domina e outros em que eles dominam você. O Brasil tem potencial para dominar você, porque é um dos maiores times do mundo, e estaremos preparados para isso. Também estaremos preparados para contra-atacar, jogar no campo adversário e estarmos atentos aos contra-ataques”, assegurou.

Scaloni é versátil e costuma alternar entre os esquemas 4-2-3-1, 4-3-1-2, 4-3-3 e 4-4-2. No entanto, não descarta mudar o desenho tático. “Há momentos em que viemos com a ideia de tentar uma linha de três e não conseguimos, porque os adversários que eram bons não nos deixaram. Mas sim, a coisa em mente é mudar, para que a equipe sinta que pode ser feito. Não é uma questão pendente, mas temos a ideia de tentar outras coisas”, detalhou.

BRASILEIRÃO FEMININO

Real Brasília sofre pior goleada da história do clube

Uma derrota para o Real Brasília nunca mais esquecer. Esse é o saldo da amarga goleada por 8 x 2 sofrida pelas Leões do Planalto para o Corinthians, ontem, no Estádio Bezerrão, no Gama, na abertura da participação na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Além de marcar um início ruim de temporada, o resultado é o pior registrado na história do departamento profissional do clube.

Ontem, praticamente tudo deu errado para as brasilienses no Bezerrão. Até mesmo o clima não ajudou. Devido às fortes

chuvas na cidade de confronto, o gramado do estádio ficou extremamente alagado. Os procedimentos para tirar a água do campo atrasaram o início da partida em mais de uma hora. Quando a bola rolou, as corinthianas foram soberanas e justificaram a força do time responsável por faturar quase todos os títulos nacionais nos últimos anos.

Gisela Robledo, Jhonson, Letícia Monteiro (duas vezes), Juliete, Vic Albuquerque, Andressa Alves e Jaque Ribeiro marcaram os gols do passeio alvinegro. O Real Brasília

diminiu com Katy e comemorou uma pintura de Manu. A camisa 10 marcou uma pintura do meio-campo do Bezerrão. No entanto, o golaço não amenizou a dor da goleada mais expressiva sofrida pelo time.

Na elite nacional desde 2021 e acostumado a golear rivais no Candangão (como um 31 x 0 diante do Estrelinha), o Real Brasília vê a derrota para o Corinthians entrar na história. Antes, o pior tropeço foram derrotas de 4 x 0 contra Palmeiras e Santos. Agora, o time tenta se recuperar. Na quinta-fei-

ra, às 15h, as Leões do Planalto visitam o Sport (que perdeu por 7 x 0 para a Ferroviária), na Arena de Pernambuco.

Acostumado a ganhar em estreias, o Corinthians tem outra goleada expressiva recente no currículo em duelos da primeira rodada do Brasileirão Feminino. Em 2023, as alvinegras debutaram com um sono 14 x 0 contra o Ceará. Vice-líder do torneio pelo saldo de gols, as paulistas jogam em casa na próxima rodada. Também na quinta-feira, mas às 16h, pegam o Juventude, no Parque São Jorge.

Giovani Leonel/Real Brasília



Time aurianil sofreu com a qualidade do Corinthians e com o gramado

HORÓSCOPO www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em sextil. É importante escarafunchar na lata onde vão parar todos os assuntos que temos enfrentado ao nosso respeito, porque cada um desses vai se convertendo numa dinâmica que transferimos aos nossos relacionamentos, a experimentando como se fosse coisa dos outros e não nossa. Contudo, é importante também não nos determos por tempo demais nessa lata de assuntos podres, porque corremos o risco de nos enamorarmos das sombras e, assim, perdermos de vista nosso propósito de vida, o qual, com certeza, não é escarafunchar em lata alguma, mas transparecermos a glória da Vida de nossas vidas. Infelizmente, enquanto houver rancor e acusações dominando nossos relacionamentos, perdemos o precioso tempo desta existência, que não é muito longo, e empurrarmos o imprescindível para as vindouras.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tome as iniciativas necessárias sem se importar com as consequências, porque ainda que essas pareçam fora da hora, na verdade foram amadurecidas nas semanas anteriores, com o esforço mental e emocional.

TOURO
21/04 a 20/05

Ainda não será possível você expressar com clareza tudo que pretende, mas isso não há de acontecer em detrimento de seus planos, porque se você aguentar a contenção, verá depois que nada melhor poderia ter acontecido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Lidar com pessoas que não lhe são simpáticas não é o fim do mundo, sua alma pode ser a simpatia do momento e deixar todo mundo à vontade, e assim passar pela situação o mais rapidamente possível. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Projete seus sonhos à realidade objetiva, porque mesmo que esses sejam grandes demais para caber nela, o próprio movimento, mental e físico, acomodará de uma forma mais interessante tudo que já está acontecendo.

LEÃO
22/07 a 22/08

As reconsiderações que você precisa fazer são duras, porém, imprescindíveis, porque se cada pessoa envolvida no momento atual fizer alguma concessão, então tudo andrà com dinamismo e fluidez. Do contrário...

VIRGEM
23/08 a 22/09

Se você acreditar em tudo que as pessoas dizem, então sua alma ficará desorientada. Se alguma fofoca tocar num nervo de sua alma, antes de acreditar completamente nessa informação, se dedique a fazer a devida investigação.

LIBRA
23/09 a 22/10

A reação inicial seria entrar em conflito aberto com essas pessoas que atrapalham seus planos, porém, não pareceria ser essa a melhor atitude para o momento atual. Deixe passar, você verá que tudo se resolve.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quando as coisas se complicam, dá a sensação de que tudo vai dar errado. Porém, ao contrário disso, as complicações significam que você avançou o suficiente para que a Vida lhe apresente todas as pontas soltas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para você efetivar seus anseios, nesta parte do caminho é necessário prestar mais atenção aos detalhes do que ao grande desenho com que sua alma se regozija a maior parte do tempo. Os detalhes são importantes.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sempre haverá questões de rotina para atender, porém, nem sempre essas hão de ser prioridade, como é o caso da atualidade, em que seria melhor você desconsiderar a rotina para se dedicar a outros assuntos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As boas ideias provocam momentos lindos de regozijo, mas que passam e deixam, depois, o gosto amargo na boca de ter perdido tempo e oportunidades. Selecione alguma boa ideia e comece a colocar em prática de imediato.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se as coisas saem do rumo que você pretendia, é hora de fazer os necessários ajustes, não para que tudo volte ao estado anterior, mas para ir integrando os interesses diversos que se agregaram e complicaram tudo.

MÚSICA

Divulgação



A banda brasileira Cool Sorcery fez uma turnê pela Europa em 2024

Punk candango

» ANA CAROLINA ALVES*

A banda brasileira Cool Sorcery, que fez uma turnê pela Europa em setembro de 2024, apresenta-se em 30 de março, na Zeppelin - Burguer, Cerveja & Rock, a partir das 18h, com ingressos a partir de R\$ 20, disponíveis no Symply.

Conhecida por combinar o rock alternativo com o estilo emergente conhecido como "bedroom punk", recebeu uma proposta do produtor alemão Jens Keller de fazer a turnê com pouco mais de um ano após sua formação. E, assim, a banda viajou pela Itália, Alemanha, Bélgica, Polônia e Suíça apresentando o repertório excêntrico.

Formada por João Assis, Guilherme Assunção, Pedro "Omar Azul" Sampaio, Sonny Heros e Marcos Assis, vocalista e idealizador do grupo, o projeto teve início como uma iniciativa solo de Marcos durante sua formação em produção musical e enquanto trabalhava em trilhas sonoras para jogos independentes. Foi só entre 2018 e 2020 que Marcos se encontrou nos arranjos, definindo-os como "um som mais sujo". Os primeiros lançamentos saíram em 2022, pegando a banda de surpresa quando um canal de música polonês no YouTube encontrou o primeiro EP da Cool Sorcery na plataforma Bandcamp e republicou o canal, trazendo mais de mil visualizações para os vídeos do grupo.

Como principal inspiração para o estilo musical do grupo a banda de rock psicodélico Prison Affair é citada como

um dos principais 'culpados' pelo estilo de mixagem da Cool Sorcery. "Quando ouvi pela primeira vez, fiquei completamente apaixonado, porque era aquela mistura de 'meu Deus, isso é tão ruim que é bom'. E, para mim, era isso que faltava para deixar o projeto mais diferenciado do resto: uma mixagem completamente sem pé nem cabeça", explica Marcos.

De acordo com o vocalista, a principal diferença entre os shows da Europa e do Brasil são os tradicionais pubs lotados, inclusive, no domingo e segunda-feira, além do tratamento cordial das casas de show com garantia de alimentação, hospedagem e um pagamento justo pelo trabalho dos músicos. Para Marcos, foi "uma bela surpresa".

O nome da banda, Cool Sorcery, em português algo como Feitiçaria Legal, veio da inspiração em trazer uma atmosfera de 'conto de fadas' com pitadas de humor para as músicas. "Quereria algo bem Shrek mesmo. Então, fui brincando com vários nomes até chegar nesse", conta o vocalista.

Questionado sobre qual o próximo passo depois da conquista de uma turnê internacional, o vocalista brinca "se apresentar no *Mais Você*". Com mais de 300 mil streams no Spotify, o bom humor e as brincadeiras fazem parte da personalidade da banda e seus integrantes, que se juntam aos grupos OXY e Turno Noturno em uma noite de emo punk no próximo domingo.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Vire a página,
Dobre a esquina.
O próximo passo
É que fascina.

Paulo José Cunha

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6	7			2			9
	1				7		5
3			1				8
		2			7		
		5	9				7
			5		6	4	2
			4		8		
						3	
8	6						5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cesto de cipó usado por pescadores	Grande buraco no casco do navio	Impede o congelamento de estradas	Veste de padres	Irregularidade em contas públicas averiguada pelo Tribunal de Contas da União
			Fruto da vindima	
A cobra "boca de sapo"		Moradia de famílias indígenas	Siga	Fósforo (símbolo)
Molécula-grama (Quím.)		Remo, em inglês	A Wilma de "Vai na Fé"	Dez, em inglês
Aprovar		Endereço na web		A forma mais branda de meningite
			Mulher bela	
Filme com Brad Pitt baseado na obra de Homero	Primeira vogal	Cenário de comércios de cervejas	Cosmético labial	Feitio do ancinho
Personagem de "Urupês", de Monteiro Lobato (Lit.)	Emprego, em inglês			
Os dentes que roedores não possuem		Principal entidade estudantil do Brasil	Espécie de balsa do litoral nordestino	Agasalho usado sobre os ombros
				Latitude (abrev.)
Os indivíduos babilônios (fig.)	Galan-teiam			Soberano persa
	Copiosa; abundante		Metade do diâmetro (abrev.)	Item do cabeçalho da prova escolar
Sinal que liga palavras compostas		"Empty (?)", sucesso de Elton John		
Margem			Registro escrito de reuniões	Erro de grafia em "exceço"
Jactância; ostentação				

BANCO. /3/job — oar — ten. 5/nhtra — talar. 6/garden. 7/sábujos — samburá. 1

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

V	I	R	A	V	I	T	A	T	E	S
I	V	I	O	M	T	E				
C	S	I	O	O	T	N	S	V	C	
I	O	J	O	H	V	C	O			
J	N	V	T	d	H	I	Z	I	A	
N	O		3	S	O	R	O	d		
E		O	A	T	V		I	W		
W	E	L	I	X	V	W	O	I	B	
I	V	Z	N	I	C	J	T			
T	V	3	E	L	O	I	O	C		
V	I	E	H	E	R	O	H	V		
O	H	I	d	T	S	O	H			
S	V	d	S	N	O	N	E	C		
N	E	I	W	V	9					
I	O	D	E	W	3	E	M	E		
d	S	C	W							

SUDOKU DE ONTEM

2	6	4	5	8	9	3	7	1
7	5	3	6	1	4	2	8	9
1	8	9	3	7	2	6	5	4
9	3	5	4	2	7	1	6	8
8	7	6	9	3	1	5	4	2
4	1	2	8	5	6	9	3	7
3	4	7	2	9	5	8	1	6
5	2	1	7	6	8	4	9	3
6	9	8	1	4	3	7	2	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Diversão & Arte

» MARIANA PEIXOTO

Na França do pós-guerra, não houve nada tão extraordinário, opulento e exótico quanto a festa do castelo de Coberville. Em 3 de agosto de 1952, o costureiro Jacques Fath, maior rival de Christian Dior, abriu sua propriedade nos arredores de Paris para um regabofe que reuniu 3 mil pessoas: europeus, americanos e brasileiros, esses em grande número, por sinal. Um dos anfitriões da noite (que terminou com dia claro) foi Assis Chateaubriand (1892-1968).

A festança é um dos cenários de *Chatô & os Diários Associados — 100 Anos de paixão*, musical que celebra o centenário do grupo de comunicação do qual o **Correio Braziliense** e o *Estado de Minas* fazem parte. Com estreia nesta sexta-feira (28/3), no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, o espetáculo foi escrito por Fernando Moraes, autor da biografia *Chatô — O rei do Brasil* (1994), e Eduardo Bakr. A direção é de Tadeu Aguiar.

Com temporadas em outras capitais ao longo de 2025, o musical tem colaboração do presidente do condomínio acionário dos Diários Associados, Josemar Gimenez de Resende. Produzido pela Voglia Produções Artísticas, é apresentado pelo Ministério da Cultura e Petrobras como parte do Programa Petrobras Cultural.

Em dois atos, o espetáculo tem início em 2024, quando Fabiano (Claudio Lins), um jornalista desempregado, depara-se com a estátua de Chateaubriand na Praça da Independência, no Recife. A imagem de pedra ganha vida (o magnata das comunicações é interpretado por Stepan Nercessian), reclamando dos constantes roubos de sua caneta. Inicia uma conversa com o repórter e pede a ele que escreva sua história. Desta maneira, Fabiano vai viajar no tempo, acompanhando as passagens mais relevantes da trajetória do “rei do Brasil”.

Esse retorno ao passado começa em 1924, quando Chatô, aos 32 anos, compra o diário carioca *O jornal*, pedra fundamental dos Diários Associados. De lá, a história migra para 1952, justamente na tal festa (Orson Welles e Ginger Rogers se esbaldaram no evento, diga-se) promovida por Chateaubriand em

Fotos: André Wanderley/Divulgação



Stepan Nercessian procurou reviver o espírito de Chatô



Patrícia França vive a funcionária Juliana: espaço para as mulheres



Sylvia Massari interpreta a funcionária dona Janete: sopro de comédia

parceria com Fath para divulgar, na Europa, o algodão brasileiro.

RÁDIO E TV TUPI

Outros momentos relevantes da história são a inauguração da Rádio Tupi, em 1935, bem como a cassação da concessão da TV Tupi, primeira emissora brasileira de televisão, pelo governo militar, em 1980. “Chatô criou o maior conglomerado de comunicação do país. O musical não é para falar bem dele, mas celebrar o legado. Ele fazia tudo com muita paixão. Os métodos são meio esquisitos”, comenta Tadeu Aguiar.

Fernando Moraes e Eduardo Bakr tiveram muitas conversas até definir o recorte da montagem. “Se entrássemos na questão familiar, seria uma peça; na financeira, outra. Decidimos fazer o recorte na comunicação”, diz Bakr. A presença do fantástico — uma estátua que ganha vida e empreende uma viagem no tempo — permitiu que uma trajetória tão grande e diversa pudesse ser apresentada em pouco mais de duas horas.

Como se trata de um musical que permeia boa parte da história brasileira do século 20, o cancionário de vários períodos é levado para a cena. Além do quarteto principal — os dois atores supracitados contracenam com as atrizes Sylvia Massari, veterana do teatro musical, e Patrícia França — o

espetáculo tem um elenco coadjuvante de 14 intérpretes, que dão vida a personalidades como Carmen Miranda, Hebe Camargo e Lolita Rodrigues, bem como uma banda de nove músicos. A coreografia é de Carlinhos de Jesus, a direção musical de Thalysom Rodrigues com supervisão de Guto Graça Mello.

CRIAÇÃO DIÁRIA

“Quando você dirige um espetáculo work in progress, em que cria as cenas diariamente (durante os ensaios) em que o autor está presente, o trabalho é mais

excitante. Você está construindo um espetáculo com uma equipe, não é uma réplica que vem pronta (como acontece com musicais internacionais quando chegam ao Brasil). É muito mais instigante para um diretor”, diz Aguiar.

O diretor também assina a versão nacional de *Uma babá quase perfeita*, em cartaz em São Paulo, e prepara-se para voltar com *Beetlejuice* aos palcos cariocas. “Um musical brasileiro é geralmente mais saboroso, pois traz nossa latinidade”, comenta Aguiar, que está trabalhando em *Chatô & os Diários Associados* desde outubro de 2024.

ONDE VER

Chatô & os Diários Associados — 100 Anos de paixão estreia na próxima sexta-feira (28/3), às 19h, no Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, no Centro do Rio de Janeiro. Ficarão em temporada até 27 de abril, com sessões às sextas e sábados, às 19h; e domingos, às 17h. A partir de 5/4, haverá sessão aos domingos às 15h. Em 24/4, sessão extra às 19h. Ingressos: Plateia e balcão nobre: R\$ 60 e R\$ 30 (meia); balcão simples: R\$ 40 e R\$ 20 (meia). À venda na funarj. eleventickets.com.

Como nasce um IMPÉRIO

Com foco no talento empresarial de Assis Chateaubriand, o musical *Chatô & os Diários Associados — 100 Anos de paixão* estreia nesta semana, no Rio de Janeiro



Aponte o celular e veja *Chatô & os Diários Associados*

Na pele de Chatô

“Estou me especializando como um ator de musical que não canta nem dança”, brinca Stepan Nercessian, o Assis Chateaubriand de *Chatô & os Diários Associados — 100 Anos de paixão*. Antes do magnata das comunicações, ele estreou no gênero teatral uma década atrás, como Chacrinha, no musical homônimo. Mais recentemente, deu corpo ao Coronel Tom Parker, o polêmico empresário de Elvis Presley, em *O rei do rock*.

É o único do elenco principal que não coloca o vozêirão à prova. Divide a cena com

Claudio Lins, intérprete do jornalista fictício que vai escrever a história dos Diários Associados por meio de uma viagem no tempo; Sylvia Massari, que vive dona Janete, a secretária de Chateaubriand; e Patrícia França, que dá vida a Juliana, uma funcionária do grupo de comunicação e interesse romântico do personagem de Lins.

Como protagonista, Nercessian está quase o tempo todo em cena. Boa parte da história, que pontua os momentos decisivos dos Diários Associados — como a fundação do grupo,

em 1924, a criação da revista *O Cruzeiro* e da TV Tupi, a primeira emissora de TV do país — tem como cenário o escritório de Chatô.

Nascido em Cristalina, Goiás, Nercessian comenta que o que lhe vem logo à cabeça ao pensar em Chateaubriand é o Curumim, o mascote da Tupi. “Na primeira vez que o vi, não tinha nada (de programação). Era só o slide parado”, comenta o ator. A Tupi foi inaugurada em 18 de setembro de 1950, em São Paulo. Só se tornaria uma rede nacional alguns anos mais tarde.

LIDERANÇA

Para levar o personagem para a cena, Nercessian criou seu próprio Chateaubriand. “Não procurei a verossimilhança, estou trabalhando o espírito dele. Como todo homem com espírito de liderança, era uma figura muito envolvente, acelerada, inteligentíssimo, que é um lado que pouco se ressalta nele.”

Ainda que tenha tido uma vida pessoal tumultuada, e a fama de mulherengo sempre o acompanhou, Chatô também tinha um lado, digamos,

à frente de seu tempo. “O primeiro beijo entre duas mulheres aconteceu na Tupi”, comenta Nercessian, referindo-se à cena protagonizada pelas atrizes Vida Alves e Geórgia Gomide no teleteatro *Calúnia*, transmitido ao vivo em 1963.

“Procurei trabalhar isto e também outras questões de um camarada que foi quase tudo o que queria”, comenta o ator, lembrando-se da carreira política de Chateaubriand (cumpriu mandatos de senador na década de 1950 pela Paraíba, seu estado natal, e Maranhão); sua eleição, no final 1954, para a Academia Brasileira de Letras (sucederam ninguém mais, ninguém menos do que Getúlio Vargas na cadeira de número 37); e a criação do Museu de Arte de São Paulo (Masp, fundado em 1947). (MP)

Cena de *Chatô & os Diários Associados*: história revivida em ritmo de musical



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 25 de março de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m² reformado arms 995624472 cj25698

ASA NORTE
QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND. 106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSÃO!
311 SQN 4qts 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL
1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB 116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m² 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

R\$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB 116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m² 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 CRUZEIRO
CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND. QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vittta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem sub-solo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem sub-solo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 LAGO NORTE
LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suíte 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m² varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA
TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA
2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 Casa 2 qtos lote 128m² 2 suítes 3 vagas. Ac financiamenro 99562-4472 cj25698

GUARÁ
3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE
LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

SAMAMBAIA
2 QUARTOS

QD 407 Conj10 casa 07, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R\$ 290Mil, 99157-7766 c9495

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 13359

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO
2 QUARTOS
PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA
3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.
Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar-á Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS
Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, représa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO
Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada, rica em água, > tima para criação de gado, excelente benfeitorias. > tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 07/04/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão: 09/04/2025, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMP. IMOB. LTDA., CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 05, da Quadra G, à Alameda Luxemburgo, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 487,36m². Mat. nº 3.680 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977058. Consolidação da Propriedade em 28/02/2025. Valores: 1º Leilão: R\$ 412.680,19. 2º Leilão: R\$ 464.447,03. Ônus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/Impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciários **ERICK BASTOS BITTENCOURT** – CPF nº 733.566.461-68 e **SAMARA GOMES BASTOS** – CPF nº 040.059.081-60, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VDO LOJA R\$ 199.000,00

BOUTIQUE BALLOON. A melhor loja de balões personalizados., 6 anos no mercado. Ponto privilegiado (Sudoeste); Roda com 3 funcionários fixos, mais 1 freelancer no fim de semana; Sem dívidas; Consolidada e bem conceituada. Ticket médio mensal: R\$ 50 mil (61) 98168-2100

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ADRIANO FRANCISCO DA SILVA, brasileiro, solteiro, supervisor, RG nº 2.044.611 SSP-DF, CPF nº 985.798.941-15, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 13 de outubro de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob o nº R.12 na matrícula nº 21.482 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 303 do Bloco B2, a ser edificado no Lote nº 01 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 4.706,36, posição de 17/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO Boa tinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

PATRÍCIA ORGÁSMICA FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

VALÉRIA NEGRA Popozuda. Acompanhante Adoro coroas. Asa Sul Tr: (61) 99924-0793

VALÉRIA NEGRA Popozuda. Acompanhante Adoro coroas. Asa Sul Tr: (61) 99924-0793

PATRÍCIA ORGÁSMICA FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VAGA PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA **AUXILIAR DE COZINHA** e Cozinheiro. Vagas para Asa Sul e Cruzeiro Tr: 61 99654-9350

INDÚSTRIA CONTRATA **COSTUREIRAS (OS)** Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

VAGA PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

OTIMOS GANHOS!! **MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@gmail.com

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

6.1 NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA **OPERADOR DE PRODUÇÃO.** Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA **OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD).** Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/ vagas Enviar Currículo p/: Whats (61) 99882-2256

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA **AUXILIAR ADMINISTRATIVO** p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar Currículo p/ (Zap RH) 99680-9278

CADISTA **AUTO CAD, 2D E 3D** TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kandra.est@gmail.com

PROMOTORA DE VENDAS CONTRATA-SE para indústria de iluminação. Para trabalhar no Jardim Botânico. kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Ligar só quem preencher os requisitos no número: 61 99234-3700

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE CAIXA E ATENDENTE p/ Restaurante na Vila Planalto. Enviar currículo no e-mail: vaga.naviaplantalto@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

PHARMACÊUTICO (A) CONTRATA-SE Enviar CV: para: drogaria.contratanodf@gmail.com Ou 98644-1124

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.1 NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO EXTRAJUDICIAL (Online)

LEONY GOMES DOS SANTOS JUNIOR, Leiloeiro Oficial, CPF/MF. 288.468.931-15, matriculado na JUCEG sob o nº-34, com escritório na Avenida das Palmeiras esquina com Rua Vitória Régia, Quadra 05, Lote 06, Bairro Jardim dos Buritis, CEP: 74.923.640 – Aparecida de Goiânia-GO. Fone (62) 99679 7098, autorizado pela Credora Fiduciária, COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE BRASILEIRO - SICOOB UNICENTRO NORTE BRASILEIRO, CNPJ nº 02.282.709/0001-52, vender o imóvel abaixo descrito, na forma da Lei 9.514/97 e suas alterações posteriores, em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO, no dia 28/03/2025 às 10:30 horas (Horário de Brasília-DF)**, de forma online, através do site: www.leiloesbrasil.com.br. **EMITENTE DEVEDOR: RM CONSTRUÇÕES & INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ nº 30.359.238/0001-79 e como GARANTIDOR FIDUCIARANTE: RAEF MASOUD NIMER, CPF nº 937.285.901-00. A venda se dará à vista, sendo à comissão do Leiloeiro no percentual de 5%, despesas com: escritura, registro, averbações, impostos (ITUIPTU), condomínio e desocupação do imóvel de inteira responsabilidade do arrematante. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL – (BRASÍLIA-DF) Unidade “H” do Lote nº 04, do Conjunto 04, da Quadra 03, do SMPV/SUL antigo Lote nº 04, do Conjunto 507, do Setor MSPV/SUL, desta Capital, com a área total de 2.500,00m², a área privativa de 2.125,00m², área de uso comum de 375,00m² e a respectiva fração ideal de 0,125 do terreno e das coisas de uso comum, formando uma figura irregular, limita-se ao norte com logradouro público, medindo 48,76911765m; limita-se ao sul com a Unidade “F”, medindo 38,60m e com as partes comuns do condomínio, medindo 7,16911765m; limita-se a leste com o lote 05 da mesma quadra e conjunto, medindo 50,00m; e limita-se a oeste com as partes comuns do condomínio, medindo 27,20m e 22,80m, totalizando 50,00m. Conforme Av.3-8193 da respectiva matrícula do 4º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal. (Obs. Consta uma construção residencial de 03 pavimentos, não averbada, com aproximadamente 2,350m²). O valor para o **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO** será em conformidade com o Artigo 24, da Lei 9.514, na ordem de: **R\$ 11.250.000,00 (onze milhões, duzentos e cinquenta mil reais)**, não ocorrendo à venda no primeiro leilão, será realizado **SEGUNDO LEILÃO PÚBLICO** no dia 31/03/2025, no mesmo horário do primeiro leilão, pelo valor de: **R\$ 8.303.077,97 (oito milhões, trezentos e três mil, setenta e sete reais e novecentos e sete centavos)**, referente ao saldo devedor e em conformidade com o art. 27, §§ 2º e 3º, da Lei 9.514/97), atualizado monetariamente, acrescido dos encargos contratuais e legais, incluídas ainda, custas com intimação, publicação de editais e despesas com o leilão. A venda será feita em caráter “ad corpus”, sendo a descrição do imóvel, retirado da certidão de registro junto ao cartório de competência e, caso haja divergência de metragem e/ou na sua descrição o comprador não terá direito de exigir do vendedor nenhum abatimento no preço referente à arrematação. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514 com redação dada pela Lei 14.711/2023, fica assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da dívida e demais encargos que compõem o valor do 2º leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar e adquirir “login” e “senha”, através do site: www.leiloesbrasil.com.br. Fone: (62) 3250 1500. **LEONY GOMES DOS SANTOS JUNIOR –JUCEG-034******

TJDFT TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS Poder Judiciário da União

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone: (61) 3103-1838/3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vflamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

Processo Nº 0731371-81.2024.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: DANIELLE KRAN ROCHA, DINAMARA KRAN ROCHA, WALLACE ANDRE KRAN ROCHA
REQUERIDO: DIOMAR MENDES ROCHA, DINA HELENA MIGUEL ROCHA
A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0731371-81.2024.8.07.0016, ajuizada por DANIELLE KRAN ROCHA, DINAMARA KRAN ROCHA e WALLACE ANDRE KRAN ROCHA em desfavor de DIOMAR MENDES ROCHA e DINA HELENA MIGUEL ROCHA, foi DECRETADA, mediante sentença proferida em 06/11/2024, devidamente transitada em julgado em 24/01/2025, a INTERDIÇÃO de DIOMAR MENDES ROCHA, brasileiro, casado, médico (aposentado) e de DINA HELENA MIGUEL ROCHA, brasileira, casada, aposentada por serem portadores, ele de ALIENAÇÃO MENTAL e ela de Síndrome demencial, associado a neuropatia por HTLV (CID 10: F02+G63), tendo sido declarados incapazes de cuidar de si mesmos e para os atos patrimoniais e negociais. Nomeou-lhe curadoras DANIELLE KRAN ROCHA, brasileira, casada, arquiteta, registrada no RG: 2094450 SSP-DF e CPF: 001.230.531-61, e DINAMARA KRAN ROCHA, brasileira, casada, médica, portadora do RG nº 2096841 SSP/DF, CPF: 940.942.921-87, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJE), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).
Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 29 de janeiro de 2025, 16:19:36. Eu, Danielle de F Doudement, Diretora de Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.
Danielle de F Doudement
Diretora de Secretaria Substituta

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 271751/2024 – CESAV/BU de 11/12/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **FERNANDO AUGUSTO MASCHIO DE SIQUEIRA**, militar, e sua mulher **LILIA MARCOS VIANA DE SIQUEIRA**, empresária, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 612.428.296-87 e 118.100.728-32, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº 18, Conjunto 06, QI 05 – SHIS – Lago sul, e 2) Lote nº 33, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do Taquari (SHTQ), na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfazam o pagamento da importância de R\$198.363,55 (cento e noventa e oito mil e trezentos e sessenta e três reais e cinquenta e cinco centavos), atualizada até o dia 10/04/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 33, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari (SHTQ), nesta cidade, registradas sob os nºs R.4 e R.5 na matrícula nº 83.138. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfazam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 33, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari (SHTQ), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 06 (seis) dias do mês de março de 2025.
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL.

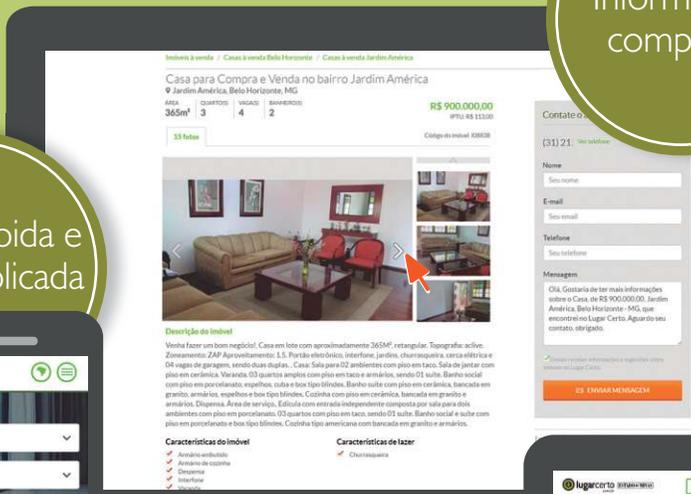
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

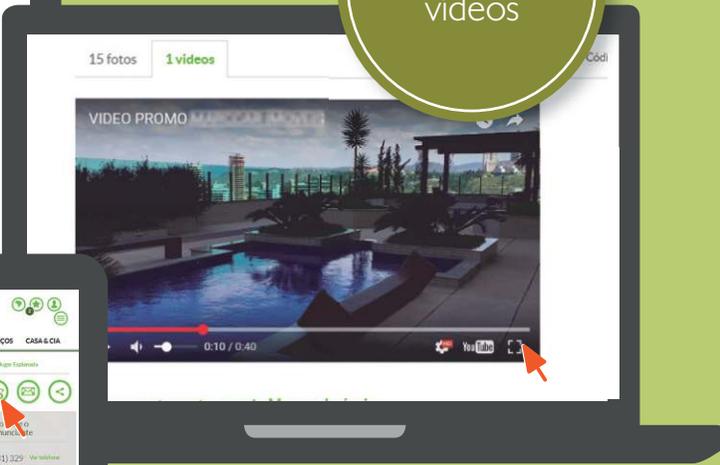
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo